RIO, DOMINGO, 1/9/1968
ANO XXXVIII — N.º 12.309 — NCr$ 0,30

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MÁRIO FILHO

Orgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Mimi Sodré fala ao JS do Flu e Botafogo de 1910

Botafogo

Cao

Moreira — Chiquinho — Dimas — Valtencir

Afonsinho — Gérson — Lula

Rogério — Roberto — Jairzinho

Lula — Dario — Wilton

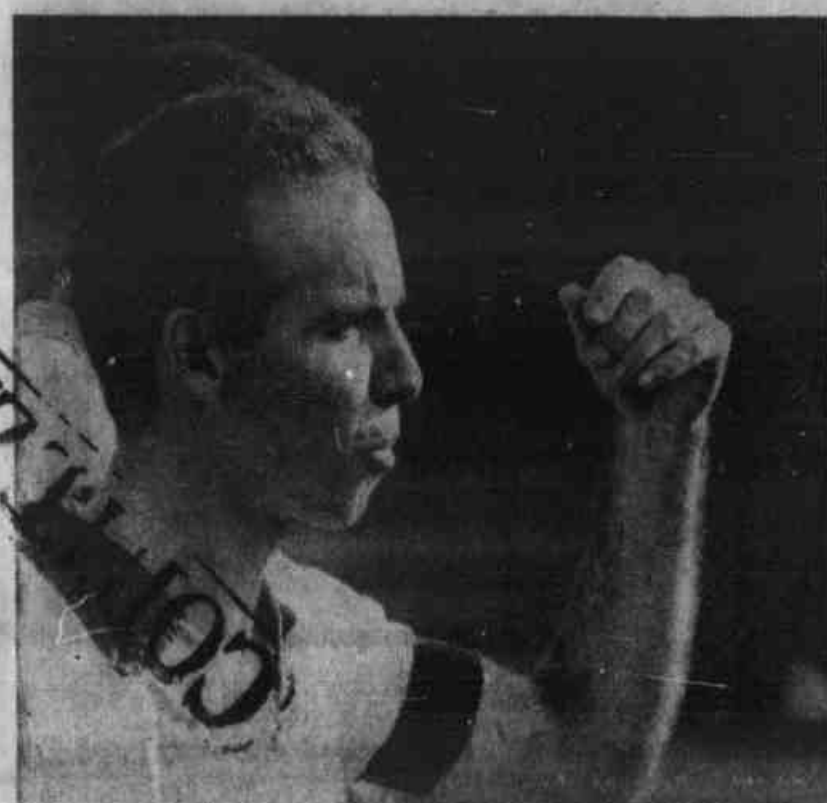
Samarone — Suingue — Denílson

Assis — Altair — Osmar — Oliveira

Félix

Fluminense

FLA E FLU ESTÃO UNIDOS HOJE CONTRA O BOTAFOGO

ÊSTE JÔGO É UMA GUERRA

Zagalo: — Êles é que estão apostando na vitória

Fluminense e Botafogo defrontam-se às 16h de hoje no Estádio Mário Filho num jôgo decisivo para as aspirações dos dois clubes na Taça Guanabara. Ao Fluminense só interessa um resultado: a vitória. O Botafogo pode empatar, embora o resultado o deixe em situação bastante difícil. Evaristo vai tentar quebrar um tabu: desde que é técnico jamais conseguiu vencer seu colega Zagalo. O treinador do Fluminense diz que se preocupa com Gérson, mas lembra que Zagalo também tem que se preocupar com Suingue e Samarone. Zagalo repeliu o favoritismo do Botafogo e lembrou que são os jogadores do Fluminense que apostam peixadas, churrascos e outras comedorias na vitória. O Fluminense está com seu time escalado, enquanto o Botafogo ainda depende de testes esta manhã. (Páginas 4, 5, 8 e 16)

Evaristo: — Eu penso em Gérson. Zagalo em Suingue e Samarone

Vasco perde dois pênaltes e empata

O Vasco empatou de 1 a 1 com o Bangu, ontem, no Estádio Mário Filho, num jôgo em que não soube aproveitar as excelentes oportunidades que teve: Eberval bateu um pênalte, Ubirajara defendeu, o juiz Airton Vieira de Morais mandou cobrar outro, Ubirajara voltou a defender. O jôgo foi muito disputado, embora os torcedores do Vasco enrolassem as bandeiras cedo. Sansão voltou a fazer das suas: permitiu que o Vasco desse a saída no primeiro e no segundo tempo. Na segunda, quando o Bangu não tinha nem goleiro em campo. (Leia noticiário na página 6 e Editorial, página quatro)

Bira defendeu um pênalte e chorou quando Sansão mandou repeti-lo: êle voltou a pegar

Fla vence FAR e já é finalista

O Flamengo derrotou o FAR, campeão do Marrocos, por 2 a 1, ontem à noite, em Casablanca, e é finalista do Torneio Mohamed V. Liminha e Silva fizeram os gols dos rubro-negros e Maaroufi fêz para o FAR. (Na página dois)

ROBERTÃO PEGA FOGO EM 3 FRENTES

Três jogos dão seqüência na tarde de hoje ao Robertão: em São Paulo, o Palmeiras enfrentará o Grêmio. No Recife, o Corintians estréia contra o Náutico. Em Curitiba, jogam Atlético Paranaense e São Paulo. (Leia na página 3)

Mais Henfil na página 4

Santos e Benfica hoje nos EUA

Página 3

Câmera

Luiz Boyer

Os oito mil cruzeiros novos apurados ontem no Estádio Mário Filho tem uma explicação. A torcida do Vasco está amargurada e resolveu ignorar os jogos em que toma parte a sua equipe. De fato, foi lhe prometido um time de grandes possibilidades técnicas. Uma equipe que faria reviver as melhores tradições do clube e que em pouco tempo apagaria os anos que separavam o Vasco das glórias do futebol carioca. A torcida do Vasco deu um crédito de confiança. Prestigiou o Campeonato com todo o seu entusiasmo. Mas, na hora da decisão, compreendeu que o time que parecia recuperado não era aquele dos seus sonhos. Suportou ainda mais alguns jogos na Taça Guanabara, até que concluiu que não havia mais remédio.

NINGUÉM MERECEU VENCER — Ontem, contra o Bangu, a torcida do Vasco imitou algumas outras que não prestigiam as suas equipes. E, na realidade, teve os seus motivos. O Vasco estava fora da Taça Guanabara e com o agravante de até agora não ter vencido uma partida. E êste sabor ainda não pôde ser experimentado ontem, porque, mesmo à custa de muito sacrifício, o Vasco não foi além de um empate de um gol. O resultado foi justo. O Bangu foi melhor nos primeiros 45 minutos, enquanto o Vasco se impôs nitidamente na fase derradeira. Dentro daquilo que se poderia prever, até que o jôgo não foi mal. Teve as suas alternativas e ofereceu alguma coisa que, curiosamente, despertou a atenção do reduzidíssimo público.

DENTRO DAS POSSIBILIDADES — Nem o Vasco conseguiu melhorar em relação aos seus jogos anteriores, nem o Bangu conseguiu demonstrar algo mais do que o habitual. O Vasco ainda se explica, porque lhe faltaram pelo menos dois grandes valôres da equipe: Brito e Nei. O ponta-de-lança, com muita especialidade, fêz muita falta porque no ataque faltou alguém com maior sentido de gol. É difícil prever aquilo que poderia suceder. O que vale é a realidade do jôgo e o de ontem não foi do gênero que pudesse justificar um melhor para merecer a vitória. O pequeno grupo vascaíno enrolou as bandeiras muito cedo, desencantado mais uma vez com o seu time.

BIRA FOI O MAIOR — Ubirajara foi a peça mais importante do Bangu e do jôgo. As três defesas que realizou, não incluindo a do pênalte, foram emocionais. É, de fato, um jogador de grandes qualidades. Luís Alberto, na defesa, foi outro elemento de destaque, o mesmo sucedendo com Mário e Aladim, no ataque. No Vasco, a defesa teve pecados, mas Fontana fêz um bom reaparecimento. No ataque, Paulo Mata foi o que mais lutou. Nado anda enjeitando muito e Silvinho está caindo visìvelmente. A arbitragem do Sr. Airton Vieira de Morais foi boa.

JÔGO DE HOJE É DE NERVOS — Botafogo e Fluminense fazem hoje à tarde, no Estádio Mário Filho, um clássico de nervos e de emoção. Mais uma vez o velho jôgo apresenta suficientes características para torná-lo interessante e justificar perfeitamente a ansiedade que vem despertando. Fluminense e Botafogo jogam uma cartada decisiva na Taça Guanabara. Só lhes resta um caminho, o da vitória. Qualquer outro resultado beneficiará o Flamengo, cuja condição de líder invicto assegura-lhe o caminho tranqüilo para a conquista do título. O Botafogo vem de uma temporada bonita pelo exterior. Derrotou o Colo-Colo, a seleção da Argentina e o Benfica, de Portugal. É uma equipe de grande categoria e que atravessa uma fase verdadeiramente excepcional.

FLU É UMA FÔRÇA — O Fluminense, que até o empate com o América parecia sem muita capacidade técnica, de repente tornou-se uma autêntica fôrça, principalmente depois da magnífica exibição que realizou frente ao Vasco. O Fluminense apresentou uma ascensão técnica elogiável. Cresceu em todos os seus setores, a ponto de ganhar a condição necessária de hoje surgir como uma ameaça a uma das melhores equipes do futebol brasileiro. As possibilidades do Fluminense na Taça Guanabara são idênticas às do Botafogo. Mas, para pensar em têrmos reais, terá que vencer. Do contrário, estará alijado da Taça, que nestas condições ficaria entre o seu adversário de hoje e o Flamengo.

EDU NEM POR EMPRÉSTIMO — A versão de que o Vasco pediria ao América o empréstimo de Edu, foi recebida em Campos Sales com certa reserva. Os principais colaboradores do Presidente Vòlnei Braune deixaram claro que esta hipótese não se consumará de acôrdo, aliás, com a nova política adotada, visando manter no clube os grandes valôres da equipe. Acentuaram, ainda, que o Presidente tentará adquirir Abel, do Santos, para fortalecer o conjunto.

MAIS AMISTOSOS PARA O FLA — O jôgo Flamengo x Bonsucesso está programado para o dia 11, após a partida contra o Botafogo, por deferência especial do Presidente Fuad Bansum. O adiamento foi selado de comum acôrdo na última reunião do Conselho Arbitral para que o Flamengo pudesse concluir sua excursão no Marrocos. O Flamengo vai também aproveitar as folgas permitidas pela tabela do Robertão-68 para realizar alguns amistosos, dois dêles no Rio Grande do Sul.

NÃO À PACIFICAÇÃO — Grupos de conselheiros influentes do Flamengo tentaram junto aos três candidatos já lançados à sucessão presidencial do clube — Fadel Fadel, Moreira Leite e André Richer — uma composição que pudesse evitar a guerra partidária nas eleições de março. A idéia da pacificação, com o lançamento de candidato único, não surtiu o efeito desejado devido à falta de acôrdo quanto aos nomes focalizados nas conversações. O Sr. André Richer, atual Presidente do Conselho Deliberativo, foi o primeiro a recusar a idéia da pacificação e, ao ser consultado, respondeu que aguarda tão-sòmente a licença concedida pelo CD, desincompatibilizando-se, para iniciar a campanha pròpriamente.

América enfrenta Vitória

Vitória (SP-JS) — O América estréia hoje no torneio quadrangular capixaba, que terá ainda as participações do Vitória e Rio Branco, times locais, e do Botafogo, da Bahia. Na rodada de hoje, o América enfrenta o Vitória, no jôgo principal e Rio Branco e Botafogo da Bahia fazem a preliminar.

O América está escalado com Rosã; Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Joãozinho, Tadeu, Edu e Batáglia.

Piauí é o favorito no Maranhão

São Luís (SP-JS) — Moto Clube x Piauí, é o único jôgo de hoje da X Taça Brasil. Será disputado nesta capital e é o primeiro entre os dois times, que eliminaram amazonenses e paraibanos, respectivamente, em seus últimos compromissos.

O Piauí é considerado favorito, apesar de o jôgo ser realizado no campo do adversário, pois há 15 dias, o Moto Clube foi derrotado por êle por 3 a 1. José Aldo Pereira é o juiz, e o segundo jôgo será realizado em Teresina no próximo domingo.

Esterzinha derruba americana

Forest Hills (UPI-JS) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno classificou-se para a terceira rodada do Campeonato Aberto dos Estados Unidos, ao derrotar a norte-americana Cecília Martinez, por 3/6, 6/2 e 6/4.

A próxima adversária de Maria Ester no torneio é outra norte-americana, Patty Hougan.

Palpite vai dobrar prêmios

Flamengo x Botafogo, pràticamente a decisão da Taça Guanabara, e Corintians x São Paulo, Atlético Paranaense x Santos e Grêmio x Portuguêsa de Desportos, pelo Robertão, são os jogos que figuram no cupom do Concurso de Palpites, na segunda página do JORNAL DOS SPORTS, a partir de hoje.

A rodada desta semana encerrou-se ontem, quando as 150 urnas foram recolhidas para a contagem dos votos, que se dará amanhã, no Departamento de Certames e Promoções do JS. Os novos resultados serão divulgados na edição de têrça-feira. O prêmio especial está acumulado no valor de NCr$ 1.200,00.

Silva fêz o gol da vitória

Fla joga bem e vence o FAR: 2-1

CASABLANCA (UPI-JS) — O Flamengo estreou ontem vitoriosamente no Torneio Mohamed V ao derrotar o FAR, campeão marroquino, por 2 a 1. A apresentação dos brasileiros deixou magnífica impressão, notadamente na fase final, quando os locais tiveram que se curvar ante à sua melhor técnica e habilidade no trato da bola.

Liminha abriu a contagem para o Flamengo aos 15 minutos da fase inicial. O FAR reorganizou-se e, à base de muita velocidade e luta, conseguiu equilibrar a partida. O empate surgiu aos 34 minutos por intermédio de Marroufi. Os locais passaram, então, a exercer forte pressão e perderam muitas oportunidades de desempatar.

Na fase complementar, o Flamengo voltou mais organizado. Sua defesa estava mais firme e o ataque jogava com mais desembaraço. Aos poucos, os marroquinos foram perdendo terreno. O Flamengo cresceu muito e nos lances individuais era absoluto. Apesar dos ataques sucessivos à meta de Allal, sòmente aos 40 minutos é que os brasileiros consolidaram a vitória. Silva recebeu um passe na área e com muita habilidade desviou a bola para as rêdes.

A exibição do Flamengo mereceu aplausos do público e elogios da imprensa, sobretudo devido à boa atuação do FAR no primeiro tempo. O goleiro Marco Aurélio foi considerado como um dos melhores jogadores da partida. Outros destaques foram Murilo, Onça, Paulo Henrique, Carlinhos, Fio e Silva. O Flamengo é finalista do Torneio Mohamed V. Hoje, enfrenta o vencedor de Racing, da Argentina, e Saint-Etienne, da França.

O Flamengo alinhou: Marco Aurélio; Murilo, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Liminha e Carlinhos; Néviton, Fio, Silva e Rodrigues Neto. O FAR perdeu com Allal, Maghdar, Bouchaib, Fadilli e Poujemas; Yussef e Marroufi; Bamouss, Abdel Kadel, Hamidouch e Moula.

LÍDER DE FOLGA NO CAMPEONATO BAIANO

Salvador (SP-JS) — Esporte Clube Bahia e Vitória jogam hoje à tarde no Estádio da Fonte Nova, em mais um clássico do Campeonato Baiano. O Bahia forma com Jurandir; Zé Oto, Jaime, Itamar e Sousa; Ailton e Amorim; Ocada, Adauri, Cipó e Canhoteiro. O Vitória atua com Detinho; Aguiar, Samuel, Tinho e Mundinho; Edmundo e Cléber; Maurício, Jorge Bassu, Coutinho e Babá. O outro jôgo de hoje reúne Fluminense de Feira e Itabuna, em Feira de Santana. O Galícia, líder do Campeonato, está de folga.

Em João Pessoa, o Botafogo local enfrenta o Esporte, de Patos, no primeiro jôgo das eliminatórias de classificação ao Nordestão. O Treze, em litígio com a Federação, não participará dessa disputa.

Outros jogos

Campeonato Mineiro: Cruzeiro x Vila Nova, no Mineirão; Araxá x América, em Araxá; Usipa x Uberaba, em Ipatinga; Uberlândia x Democrata, em Uberlândia; Formiga x Independente, em Formiga.

Campeonato Catarinense: Carlos Renaux x Comerciário, em Brusque; Perdigão x Avaí, em Videira; Internacional x Marcílio Dias, em Lajes; Ferroviário x Próspera, em Tubarão; Caxias x Guarani, em Joinvile.

Campeonato Amazonense: Fast Clube x Olímpico, em Manaus.

Taça Brasil: Moto Clube x Piauí, em São Luís.

Quadrangular Paraense: Paissandu x Tuna Luso e Seleção Olímpica x Remo, em Belém.

Amistoso: Madureira x Humaitá, em Vitória da Conquista, na Bahia.

A tocha está mais perto (Foto UPI)

Tocha já chegou à Espanha

UPI-JS) — A tocha olímpica chegou a esta cidade pelo navio italiano Palinuro, que viaja para o México, onde serão realizadas as Olimpíadas, a partir do dia 12 de outubro. A tocha foi entregue em nome do Vice-Presidente do Comitê Olímpico Italiano ao representante do Comitê Espanhol, Sr. Anselmo Lopez.

Depois da cerimônia de entrega, o fogo olímpico foi tomado por atletas espanhóis que o levarão até Palos de Moguer, no sudeste da Espanha, de onde Cristóvão Colombo embarcou para iniciar a viagem do Descobrimento da América, no ano de 1492.

Todos os navios soaram suas sirenas no pôrto à chegada da tocha e cinco mil pombas foram sôltas. A bandeira dos cinco países foi içada, aos acordes do Hino Olímpico. O prefeito da cidade fêz um pronunciamento.

Uma Pedrinha na Chuteira

Mimi, ídolo de todos os tempos

Disse o grande vate luso Luís de Camões que o seu infortúnio nasceu numa Sexta-feira Santa, dia 13, quando conheceu Catarina de Ataíde.

Essas declarações do autor de Os Lusíadas originou a crendice poupular de considerar as sextas-feiras e os dias 13 como aziagos. Em Portugal, como no Brasil, todos evitam os casamentos e os grandes negócios às sextas-feiras e nos dias 13, por se tratar de um prenúncio de mau agouro.

Nunca acreditamos em azar e, muito menos, em dias fatídicos. Tanto isso é certo que fomos nós que sugerimos uma sexta-feira, dia 13, para a fundação e apresentação ao público do primeiro número do JORNAL DOS SPORTS, hoje uma potência da imprensa do Brasil.

Nunca nos sentimos mal com os tradicionais almoços das sextas-feiras no Palácio Encantado do Almirante José Ribeiro de Paiva.

Entretanto, já temos recorrido ao chá de fôlhas de loureiro, aos domingos, depois da missa, quando participamos de ágapes festivos.

Para nós, as sextas-feiras são portadoras de felicidade e os dias 13 augúrios de bons negócios.

Escolhemos uma sexta-feira para visitar o Almirante Benjamim Sodré, o grande Mimi do Botafogo, um dos mais famosos jogadores brasileiros de todos os tempos. Com risco da própria vida, atravessando o Atlântico do Rio a Niterói, acompanhados do Brigadeiro e do fotógrafo Ari Gomes, com destino à Boa Viagem.

Nada nos aconteceu. A viagem foi serena, para nós no papel de Pedro Álvares Cabral, o Brigadeiro como Pero Vaz Caminha e o Ari como Caramuru, sem mosquete e sem máquina fotográfica a impressionar ao estouro do magnésio mas, sim, com uma Rolleiflex mais silenciosa do que uma freira ajoelhada, às 18h, com os pensamentos voltados para Deus.

Em Niterói andamos de Herodes para Pilatos. O motorista confundiu a Rua Antônio Parreiras com Ari Parreiras. Fomos parar em Icaraí, quando nos destinávamos a Boa Viagem. Como quem tem bôca vai a Roma e quem não tem vai também, chegamos finalmente ao nosso destino, onde fomos recebidos principescamente na residência do Almirante Benjamim Sodré, o Mimi dos nossos tempos, o ídolo da juventude, cem vêzes mais querido pelo belo sexo do que o Cauby Peixoto nos seus maiores dias de glória.

Encontramos o Mimi Sodré, o garôto que nós conhecemos nos gramados a fazer com a bola o que Mafoma não conseguiu fazer com o toucinho, com 77 anos, forte e sacudido como um jovem de 35 anos, com uma agenda de serviço que lhe ocupa tôdas as horas do dia e parte da noite, inclusive a de Presidente da Comunidade Luso-Brasileira, que o empolga não só no âmbito regional, como também, na sua expansão nacional.

O nosso Brigadeiro entrevistou-o sôbre os mais variados assuntos esportivos. Com voz firme, aparentando 30 anos, Mimi Sodré respondeu a tôdas as perguntas.

Nós, que ali fomos como um peregrino que visita o templo de São Tiago de Compostela, levando consigo as conchas de vieira acumuladas durante anos, tínhamos apenas a missão de reverenciar um passado de glórias e fazer duas perguntas.

Essas duas perguntas, que irão provar o desvirtuamento das regras do futebol, por culpa dos dirigentes e árbitros que obedecendo às leis do sentimentalismo, levaram o futebol-fôrça e leal do passado para o futebol água-morna e desleal do presente.

Têrça-feira contaremos o resto.

Zé de São Januário

JORNAL DOS SPORTS S. A.
Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25
Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues
Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza
Superintendente
Milton Miranda Quaresma
EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-9290 — 32-0636
Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 52-0824
Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 — 1.º — Telefone: 36-3860
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira — Av. Augusto de Lima, 410 — Belo Horizonte
Diretores: José de Araújo Costa, Ennius Marcus de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes
Redator-Chefe: Carlyle Guimarães Cardoso
Telefones: Direção e Publicidade: 24-7116
Redação: 24-1721
Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
ASSINATURAS POSTAIS
Semestral .... NCr$ 30,00
Anual .... NCr$ 50,00

Guia do Torcedor

Futebol

Estádio Mário Filho.

Torneio Fernando Rufino — Campo Grande x São Cristóvão. O Campo Grande jogará com suas camisas pretas com duas listras verticais brancas do lado direito, calções prêtos e meias cinzentas. O São Cristóvão atuará com camisas, calções e meias brancas.

Taça Guanabara — 5.ª rodada — Fluminense x Botafogo. O Fluminense usará as camisas listradas (vermelho, branco e verde) em verticais, calções e meias brancas. O Botafogo utilizará as camisas alvinegras (em listras verticais), calções prêtos e meias cinzentas.

Os preços

Os preços dos ingressos são: camarote lateral, NCr$ 40; camarote de curva, 25; cadeira especial, 15; cadeira numerada, 8; cadeira sem número, 5; arquibancada, 3; geral, 0,50; militar, 0,25.

Como ir

Os torcedores da Zona Sul devem tomar os ônibus das linhas 455 — Méier-Copacabana; 433 — Barão de Drumond-Leblon; 438 — Barão de Drumond-Leblon (via Jóquei) e 434 — Grajaú-Leblon. Linhas especiais :121 — Copacabana; 138 — Bairro Peixoto e 157 — Leblon via (Lagoa). Os torcedores da Zona Norte devem tomar os ônibus das linhas 254 — Quintino-Praça 15; 262 — Mauá-Madureira; 257 — Mauá-Cascadura; 260 — Campinho-Praça 15; 269 — Tiradentes-Marechal; 249 — Tiradentes-Água Santa; 240 — Carioca -Taquara; 241 — Mauá-Taquara; Linhas especiais: 343 — Cordovil (via Bonsucesso); 350 — Irajá (via Bonsucesso). Os trens da Central do Brasil farão paradas na Estação do Derbi Clube, para os torcedores residentes nos subúrbios.

* Os tiquetes para as cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral são os de número 57 do carnê de 1968.
* Os sócios do Campo Grande e Fluminense terão acesso pela rampa 5 aos setores 14, 16 e 18 e os sócios do São Cristóvão e Botafogo terão acesso pela rampa 6 aos setores 13, 15 e 17.
* É expressamente proibido o ingresso de menores até cinco anos.
* A entrada pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante taxa de NCr$ 1,00, servirá para estacionamento de veículos.
* A abertura das bilheterias será às 13h e dos portões às 13h15m .

Escola da ADEG

A escala do pessoal de quadro móvel da ADEG, para hoje, com chamada às 12h50m, será a seguinte: auxiliar A: 1, 3 a 7 e 9 a 12; auxiliar B: 1, 2 5, 9 a 41; auxiliar C: 1, 3, 4 7 a 10, 13, 14, 16 a 24, 26 a 52, 54, 11 a 124, 22[illegible] a 225 (reservas 125 a 220 e 226 em diante); auxiliar D: 1, 2, 11 a 25 (reservas: 26 em diante); serventes: 51 a 74 (reservas: 75 em diante); guardadores: 2, 3, 5 a 9, 11, 12, 13, 15, 16, 20, 34, 35, 40 a 43 (reservas: 21 em diante); bilheteiros (chamada, às 12h45m): 1, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 19, 23, 24, 26, 32, 33, 37, 38, 40, 42 a 46, 48, 49, 50, 53 a 56, 59 a 65, 88, 95, 96, 100, 102 a 105, 107, 109, 11 a 113, 115 a 117, 120, 121, 128, 129, 130 e 136 (reservas: 119 em diante).

Departamento Autônomo

Campeonato Carioca — 5.ª rodada — Fase de classificação — Juvenis, às 13h15m; amadores, às 15h15m.

Série Gladstone de Almeida: Rosita Sofia x Guanabara, Oriente x Cosmos e União Colonial x Santa Cruz;

Série Lourival de Queirós: Nacional x Roial, São José x Oiti e Pedra x Realengo;

Série Gaspar Afonso: Anchieta x Colégio, Manufatura x Botafoguinho e Pavunense x Walmap;

Série Vitorino James: Senhor dos Passos x Confiança, Barreirinha x Municipal e Sete de Setembro x Epsom.

Futebol de Salão

Campeonato Carioca Infanto-Juvenil — Conclusão da 6.ª rodada do returno — Fase de classificação.

São Cristóvão x Vila Isabel, na Rua Figueira de Melo, às 9h30m.

Automobilismo

3.ª etapa do Campeonato Carioca — Autódromo Internacional do Rio de Janeiro.

1.ª prova: estreantes e novatos, em 15 voltas, às 10h30m.

2.ª prova: profissionais, em 30 voltas, às 11h15m.

Judô

Campeonato Carioca Infantil — Categoria de 7 a 8 anos Ginásio da AA Sousa Cruz; na Rua Conde de Bonfim. Início: 14h. Participação de 200 meninos.

Arco e Flecha

Campeonato Carioca Infantil e Juvenil — Feminino e masculino — No *stand* do Fluminense, nas Laranjeiras, às 9h. Participação: Fluminense, Vasco e Clube Municipal.

Gôlfe

Taça Associação Brasileira de Gôlfe, no campo Itanhangá Gôlfe Clube, na Barra da Tijuca, a partir das 9h.

Tiro ao Vôo

Taça Brasil. Nas pedanas do Clube de Tiro Guanabara, na Estrada de Jacarepaguá. Início, 10h.

O Tempo

O Escritório de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, informa aos torcedores que o tempo hoje será instável com chuvas. A temperatura entrará em declínio. A máxima de ontem foi 30,7, em Bangu; a mínima, 7,3, em Jacarepaguá.

Palmeiras líder contra Grêmio

Palmeiras e Grêmio, no Morumbi, fazem o principal dos três jogos de hoje pelo Camponato Roberto Gomes Pedrosa, que já começa a prender a atenção nacional. O Grêmio faz a sua estréia, enquanto o Palmeiras, último campeão do Robertão, vem de uma vitória importante sôbre o Náutico e vai defender a liderança do seu grupo por pontos ganhos.

No Recife, o Corintians vai fazer a sua estréia, contra o Náutico, adversário dos mais respeitáveis em jogos em seu campo. O Náutico tem a obsessão da reabilitação, porque uma segunda derrota nos dois primeiros jogos de que participa poderá representar desastre, financeiro no futuro e um descrédito para uma equipe que tem o título de vice-campeão do Brasil.

O terceiro jôgo reúne Atlético Paranaense e São Paulo, em Curitiba. O São Paulo está na situação do Náutico, pois perdeu o seu primeiro e único jôgo, contra a Portuguêsa de Desportos. O Atlético é estreante, mas cheio de moral, porque venceu o torneio especial para apontar o representante do seu Estado no Robertão. Conta ainda com reforços de outros times do Estado.

Dois quase iguais

O jôgo começa às 16h, com arbitragem do gaúcho Agomar Martins, auxiliado por bandeirinhas de São Paulo. Filpo Nunes é o técnico do Palmeiras e Sérgio Lopes e do Grêmio. O Palmeiras atravessa fase de transição tática, pois, se levantou o Robertão com uma equipe que esnobou em jôgo clássico, enterrou-se melancòlicamente na Taça Libertadores da América e no Campeonato Paulista, quando chegou a ficar ameaçado de rebaixamento para a Segunda Divisão.

O Grêmio vem de passado muito parecido com o seu adversário de hoje. Depois de sagrar-se heptacampeão, entrou na disputa da Taça Brasil, como favorito do seu grupo, mas acabou eliminado pelo Metropol em seu próprio campo, quando não conseguiu fazer um único gol, o suficiente para garantir-lhe a classificação. Alcindo, que fêz guerra com o técnico Sérgio Lopes, já voltou às boas e é a esperança de gol de seus torcedores. No Robertão do ano passado, o Grêmio alinhou entre os quatro finalistas.

O teste de Aimoré

Aimoré Moreira vai para o seu primeiro teste válido desde que assumiu o time do Corintians. A parada não é fácil, porque o adversário tem a credencial de vice-campeão brasileiro, joga sob o calor de sua torcida e quer a reabilitação da derrota para o Palmeiras. O Náutico, que jogou num rígido 4-3-3 em São Paulo, vai dar maior elasticidade, ao esquema, para que o gol não seja apenas uma hipótese, e sim um objetivo na partida.

O time pernambucano leva uma grande responsabilidade no Robertão, pois a sua inclusão e a do Bahia provocaram conflitos políticos na administração do futebol brasileiro. Uma campanha negativa poderá dar razão aos adversários da inclusão de clubes do Nordeste no Robertão.

O jôgo é dos mais interessantes e vai arrastar uma multidão ao Estádio da Ilha do Retiro, inclusive a alta cúpula dirigente do futebol brasileiro, a convite do Presidente Rubem Moreira. O árbitro será o paulista José Clemente de Oliveira, com auxiliares pernambucanos.

O calouro do Paraná

Parada difícil para o São Paulo, que, já no seu segundo compromisso, fica numa situação de não poder perder, sob pena de cair cedo demais no descrédito da torcida e deixar de ser atração nos jogos em campos de outros Estados. O Atlético está credenciado pela classificação alcançada no torneio extra entre os três melhores clubes do Paraná.

O São Paulo estreou no Robertão contra a Portuguêsa, quando perdeu de 1 a 0. Agora, o importante é a reabilitação, possível mais difícil. A arbitragem será do argentino vinculado ao futebol paulista Roberto Goicochea, com bandeirinhas paranaenses.

Pelé e Toninho: a fábrica de gols

Eusébio: tudo pela forra

SANTOS DÁ REVANCHE AO BENFICA

Nova Iorque (SP-JS) — O Santos e o Benfica, os dois maiores times de futebol do Brasil e de Portugal, se enfrentam hoje, no **yankee stadium**, em jôgo que começa às 15h (hora de Brasília) e que será a atração principal de um espetáculo aberto pelos times do General's, de Nova Iorque, e Cougars, de Detroit.

Os dois técnicos ainda não anunciaram as escalações, mas a imprensa divulgou os dois times formados assim: Santos: Gilmar; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Lima e Joel; Amauri, Toninho, Pelé e Pepe, Benfica: José Henrique; Jacinto, Humberto, Raul e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Henrique, Eusébio, Tôrres e Simões.

Um jôgo de reis

O Santos nunca perdeu para o Benfica. E Pelé, no último jôgo entre os dois, demonstrou que o verdadeiro Rei do futebol ainda é êle. O próprio Eusébio, apontado por alguns como o nôvo rei, reconheceu, em entrevista que concedeu na Argentina, que nunca chegará à majestade de Édson Arantes do Nascimento.

Santos e Benfica jogaram seis partidas, desde 1957. O primeiro jôgo entre ambos foi em Santos, pelo Campeonato Mundial de Clubes Campeões, e o time brasileiro venceu por 3 a 2. Em 1961 foi de goleada: 6 a 3, em Paris. Em 62, o Santos ganhou de 3 a 2, no Rio de Janeiro. No mesmo ano, em Nova Iorque, foi 5 a 2. Em 1966, novamente em Nova Iorque, a vitória santista foi de 4 a 0. Em Buenos Aires, mês passado, Santos 4 x Benfica 2. Nestes seis jogos, o ataque santista marcou 25 gols, contra 11 do Benfica, numa média de quatro gols por partida.

No dia 18 de agôsto, o Santos ganhou o Benfica de 4 a 2, pelo Torneio Pentagonal de Buenos Aires. Os quatro gols brasileiros foram marcados por Toninho, e a maioria dêles advindos de passes de Pelé. Os dois gols portuguêses foram marcados por Toni. O Santos jogou com Gilmar; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Lima e Joel; Amauri, Toninho, Pelé e Pepe.

Só dá Pelé

Oakland, Califórnia (UPI-JS) — O Santos derrotou a equipe do Clippers por 3 a 1 e Pelé foi a maior figura em campo. Fêz dois gols espetaculares e participou do terceiro, marcado por Amauri. O primeiro tempo terminou empatado em um gol e a contagem só não foi mais elevada por causa da atuação espetacular do goleiro Mirko Stojanovic, do time local.

Com um minuto de jôgo os americanos abriram a contagem através de Edgar Morin. Pelé empatou, aos 17 minutos. No segundo tempo, Amauri fêz 2 a 1, aos 10 minutos, e Pelé assinalou o terceiro gol, aos 35 minutos. O Santos chutou 34 bolas ao gol adversário, contra 22 dos Clippers.

Ficou no zero

Bogotá (UPI-JS) — O Benfica e o Santa Fé empataram a zero, em partida de futebol presenciada por 30 mil pessoas, entre as quais incluíram-se o Presidente da República, Sr. Carlos Lleras Restrepo, e sua espôsa.

O time local dominou quase tôda a partida, mas não soube traduzir sua superioridade em gols. Eusébio saiu de campo quando faltavam 18 minutos para o fim do jôgo, substituído por Braga.

O troféu doado pela Primeira Dama, Sra. Cecilia Lleras, teve que ser sorteado ao fim do jôgo e o Benfica foi o premiado. Eusébio decepcionou, mas, apesar disso, o jôgo foi agradável.

O Benfica formou com Nascimento; Jacinto, Humberto, Raul e Cruz; Toni e Coluna; José Augusto, Eusébio, Tôrres e Simões. O árbitro foi o colombiano Omar Delgado.

Palmeiras

Chicão
Escalera — Baldochi — Nélson — Ferrari
Dudu — Ademir da Guia — Serginho
Copeu — Servílio — Artime

Loivo — Alcindo — Oyarbide
Jadir — Joãozinho — Sérgio Lopes
Everaldo — Áureo — Ari Ercílio — Altemir
Alberto

Grêmio

Náutico

João Adolfo
Gena — Limeira — Toinho — Édison Pôrto
Jardel — Zé Carlos — Lala
Ede — Ladeira — Nino

Eduardo — Flávio — Paulo Borges
Adinã — Rivelino — Dirceu Alves
Lidu — Luís Carlos — Carlos — Osvaldo Cunha
Lula

Corintians

Atlético

Célio
Djalma Santos — Vilmar — Charrão — Nilo
Zequinha — Nair — Nilo
Milton Dias — Madureira — Nílson

Téia — Babá — Miruca
Paraná — Nenê — Lourival
Edílson — Dias — Eduardo — Celso
Picasso

São Paulo

Olímpicos estréiam em Belém

Belém (SP-JS) — A seleção olímpica joga com o Clube do Remo esta tarde, depois de uma preliminar entre o Paissandu e o Tuna Luso Comercial. Os dois jogos valem pelo torneio quadrangular que é realizado pela Federação Paraense, com a participação do selecionado que disputará as Olimpíadas do México.

O técnico Marão escalou os olímpicos assim: Getúlio; Miguel, Almeida, Dutra e Jorge; Tião e Moreno; Manuel Maria, Dionísio, Lauro e Toninho.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE Mário Júlio Rodrigues — DIRETOR Ennio Sérvio — EDITOR Maurício Azêdo

Jôgo Perigoso

ORGULHO CUSTA CARO

O Vasco recusou fazer a preliminar de Botafogo x Fluminense, hoje, porque lhe ofereceram e ao Bangu a cota de NCr$ 2 mil. Através de um de seus porta-vozes mais qualificados, o clube explicou que não aceitava porque "jôgo do Vasco dá no mínimo NCr$ 30 mil".

*Orgulho custa caro. No jôgo realizado na tarde de ontem no **Estádio Mário Filho**, como partida de fundo de uma jornada sem brilho, o público foi ridículo. A cota atribuída ao Vasco e ao Bangu não chegou a NCr$ 1 mil. O Vasco perdeu por ser orgulhoso. O Bangu perdeu por acreditar na fôrça do Vasco.*

O torcedor não é imbecil. Êle vai ao estádio quando sabe que há uma disputa de posições, perspectiva de um bom futebol, um atrativo qualquer. Se os homens do Vasco têm sensibilidade, devem perceber que a torcida não está satisfeita com a situação atual. É preciso uma revolução, uma sacudidela em São Januário. E nem se culpe o técnico Paulinho: nem o melhor técnico do mundo será capaz de fazer alguma coisa com o elenco disponível atualmente. Chega de armandinhos e de orgulho tôlo.

Como diz o zé-povinho: não se deve comer sardinha e arrotar garoupa.

O VERDADEIRO DONO DO FLA

Sem que ninguém soubesse, depois de Gunnar Goransson & Cia., eis que Aristóbulo Mesquita surge como o mais nôvo salvador do Flamengo: planejou e implantou o Departamento de Futebol, que nem existia; tem sob a sua guarda todos os documentos valiosos do clube; sem sua audiência, o Sr. Veiga Brito não pode concordar com a realização de nenhum amistoso. A ser verdade o que afirma, o verdadeiro "dono" do futebol no Flamengo é Aristóbulo.

O que Aristóbulo esquece de explicar é como o Departamento de Futebol, sob sua chefia, "esqueceu" de comunicar interêsse de renovação de contratos dos jogadores, entre muitos outros, Jair Bala, Rui Português, e recentemente, Carlos Alberto, que obtiveram passe livre.

O senhor de baraço e cutelo — remember caso Almir — do futebol rubro-negro, tenta defender os jogos consecutivos da atual excursão ao afirmar que o clube gastou 20 mil dólares em passagens. E os caronas?

UMA ESCRITA EM XEQUE

Desde o ano passado que Zagalo e Evaristo são considerados como os melhores técnicos da Guanabara. Entretanto, no duelo entre os dois, até agora a vantagem é total para o jovem treinador do Botafogo, que, no ano passado venceu nada menos que cinco vêzes o time do América, então dirigido por Evaristo. Êste ano, os dois já se defrontaram duas vêzes e o máximo que Evaristo conseguiu foi um empate no turno do Campeonato Carioca, pois no returno a vitória pertenceu novamente ao Botafogo.

Hoje, o técnico do Fluminense vai tentar quebrar a série de vitórias de Zagalo, procurando acabar com aquilo que já está se tornando um tabu.

A SELEÇÃO DO PINHÃO

O enviado especial do jornal português *A Bola*, Carlos Pinhão, mandou de Buenos Aires a sua seleção dos jogadores que intervieram naquele torneio, com cinco jogadores do Santos: Roma (Boca Juniors); Carlos Alberto (Santos), Melendez (Boca), Oberdã e Rildo (Santos); Toni (Benfica) e Joel (Santos); Cubillas (River Plate), Célio (Nacional), Pelé (Santos) e Simões (Benfica).

Os incompetentes

O Estádio Mário Filho foi testemunha ontem de outra irregularidade de arbitragem que não encontra justificativa. Por entender que o time do Bangu demorava muito a retornar ao campo, o juiz Aírton Vieira de Morais determinou que o Vasco desse a saída com vários jogadores bangüenses — inclusive o goleiro Ubirajara — ainda no vestiário.

Talvez se aceitasse a determinação em outras circunstâncias. Desde que uma equipe esteja com sete jogadores em campo, o jôgo tem condições de ser realizado. Numa interpretação bastante elástica, o árbitro poderia considerar antiesportivo o comportamento dos bangüenses, embora exista uma lei que pune o clube por atraso de jôgo.

Mas acontece que o Vasco fôra o dono da bola no primeiro tempo. Dono em têrmos exatos, para efeito de comêço da partida. Na tirada do tôss, o Vasco ficou com a bola e o Bangu com o direito de escolher o campo.

A regra é clara nesse sentido. Cada time tem de dar a saída de bola em cada meio-tempo. Logo, se o Vasco movimentara a bola no primeiro, ao Bangu caberia a movimentação no segundo. O árbitro de maneira nenhuma tinha autoridade para contrariar a regra, com o intuito de punir um faltoso cuja indiciação pertence ao mecanismo jurídico da Federação Carioca de Futebol.

Acreditamos estar diante de um caso típico de êrro de direito. É pena que o jôgo haja terminado 1 a 1 e não interêssa a qualquer dos clubes lutar pela sua anulação. Entretanto, se o caso chegasse ao tribunal para apontar a ocorrência de uma derrota causada pela inversão da saída, provàvelmente estaria criada mais uma questão capaz de agitar o futebol carioca. Afinal, nada impediria que o Vasco marcasse um gol ao primeiro avanço. Isto, aliás, quase aconteceu, à medida em que os jogadores do Bangu retardatários iam entrando em campo.

Elimina-se, portanto, a hipótese de um julgamento oficial da irregularidade. Mas, e o julgamento do árbitro não será tão importante como o do jôgo, se um foi a causa do outro?

Fazemos questão de despertar o assunto para reforçar velhas críticas aos responsáveis pelas arbitragens no Rio. Se bem que desta vez seja problemático definir a responsabilidade, pois o Conselho de Arbitragem está com o seu colegiado demissionário e o Presidente da Federação é antes de tudo escorregadio nas suas decisões, o fato é que o Sr. Aírton Vieira de Morais já foi impugnado por vários clubes, que caracterizaram a sua inaptidão para o cargo em nosso futebol. Fêz êle parte da lista que o Flamengo vetou e que, apesar de tôda a agitação que se formou em tôrno das arbitragens, continua impunemente escalado para

O episódio de ontem deixa totalmente acauteladas as razões justas que motivaram o pedido de eliminação do Sr. Aírton Vieira de Morias. Não se trata de uma posição pessoal, e sim de uma medida reclamada para prevenir os interêsses dos clubes. Êsse juiz poderia ter provocado uma grave confusão. Ou melhor, mais uma das muitas em que estêve até hoje envolvido.

Aguardamos as providências da Federação. Só se prestigia quem merece. A incompetência não tem vez no futebol da Guanabara, embora o Sr. Otávio Pinto Guimarães só se sinta à vontade no convívio dos incompetentes. jogos oficiais.

AVANTE TRICOLOR

"Neste momento em que leio o *côr-de-rosa*, assim como faço todos os dias, sinto que Evaristo conseguiu que o time tricolor se unisse para alcançar vitórias. Avante, Denilson, não ligue para aquêles que são anti-tricolores. Ao nosso Manuel Duque quero lembrar que o time está precisando de um zagueiro central, um lateral esquerdo e um ponta de lança, isso se o nosso Pantera não quiser acumular tutú nas vitórias. Avante Sr. Manuel Duque, vamos colocar o tricolor no ponto que sempre foi seu — na liderança das competições. Quero lembrar a um certo torcedor botafoguense, que alegou ser o Botafogo a 3.ª massa das arquibancadas, que não se esqueça do primeiro campeão de torcida da Guanabara, foi o nosso tricolor. O Fluminense tem que caminhar assim como o Botafogo e o Santos, para reconquistar o terreno perdido naquêle trágico ano de 1966. Avante futebol brasileiro, avante Fluminense, avante côr de rosa." (Antonio Gabriel Amorim — GB).

FALANDO DE FLAMENGO

"O Mengo jogando diàriamente, perdeu duas partidas e ganhou uma (*já ganhou outra, não?*). O time está em pandarecos e quando retornar dessa excursão suicida, terá que disputar a fase final da Taça Guanabara. Os Srs. Vaiga Brito e Gunnar Goransson serão os responsáveis pela possível queda do Mengo na Taça GB 68. A atual excursão do Flamengo é um autêntico festival de besteira. Temos Paulo Henrique e Carlinhos metidos nessa aventura sem condições físicas perfeitas. Os dirigentes do Botafogo e do Flamengo bem que poderiam me informar o porque do desinterêsse pelo futebol, a causa do esvaziamento dos estádios. Nosso querido Miraglia resolveu agora dar uma de Aimoré: Reyes como centro-avante. Todo torcedor deve exigir do bilheteiro a metade do ingresso. Sugestão para os times cariocas: Neves, lateral direito do XV de Novembro; Eurico, da mesma posição, do Botafogo de Ribeirão, atualmente emprestado ao Palmeiras. Ratinho, ponta direita da Portuguêsa, e Antoninho, ponta do Juventus." (Gilberto Fadel — São Paulo)

"Foi com lágrimas nos olhos que li a "crônica da Leonor" dêsse fabuloso Maurício Azêdo. Realmente, como é que se pode destroçar um patrimônio do esporte nacional, tal como vem fazendo o Sr. Veiga Brito com o Flamengo? Onde está o CND? Para que serve êsse órgão, afinal? Penso que seja apenas para constar, porque nada sei que tenha feito pelo esporte nacional. O que mais dá raiva é a propaganda negativa que essa excursão está fazendo do clube. Êsse homem está agindo de má-fé, pois êle bem sabe que nos falta ainda êsse título de campeão da Taça Guanabara. Como é que foi inventar uma excursão dessa quando somos o líder absoluto da competição? Outro conversa fiada é êsse Sr. Gunnar, que vem a público afirmar que a torcida quer é vitórias, pouco se interessando por contas. Engano: nós, torcedores e sócios, queremos saber direitinho como é que estão empregando o dinheiro que damos para o clube; queremos ter certeza que o dinheiro está sendo bem aplicado e não, malbaratado por pessoas incompetentes e irresponsáveis. Na Gávea está tudo abandonado. Agora inventaram de endireitar os vestiários das piscinas; isso é botar dinheiro fora. O que deviam fazer era as arquibancadas da piscina e embaixo os vestiários. Para êles, não há problema: depois porão tudo abaixo e farão a obra definitiva. É, velha Leonor, vamos rogar, pedir a Deus e a São Judas Tadeu que ajudem o nosso adorado Mengo a sair dessa encrenca, e a conseguir a Taça Guanabara. Só mesmo êles poderão nos ajudar". (Helena Maria dos Santos — GB)

Um dia de bola

Motivação de luta embala o Fluminense

Apesar do indiscutível favoritismo do Botafogo, o Fluminense possui credenciais de respeito para esta tarde. Em primeiro lugar está a razão histórica dos clássicos, à qual podemos ajuntar a subida de produção de um time reestruturado inclusive no planejamento tático e aos poucos alcançando uma definição interessante.

Julgo, entretanto, que o Fluminense deve buscar as suas armas de combate na motivação da luta. Derrotar o Botafogo depois do cartaz que êste consolidou recentemente no exterior, ao vencer a seleção argentina e o Benfica, é uma perspectiva tentadora para qualquer quadro. E bem poderá ser o elo que unirá as diversas tendências favoráveis do conjunto para projetá-lo naquela escala importante do futebol: a autoconfiança, que só nasce dos bons resultados.

As últimas informações que tenho do Botafogo indicam que a exibição contra o Benfica foi uma das mais perfeitas que êle realizou nos vários meses de sucessos que vem atravessando, interrompidos por uma única derrota, que lhe impôs o Vasco no turno do Campeonato Carioca. Foi uma atuação comparável apenas à do jôgo que decidiu o título de campeão dêste ano, contra o mesmo Vasco. Com um detalhe que a direção botafoguense comenta entusiasmada: os jogadores não precisavam dar tanto, pois ao entrarem em campo já tinham garantido o "bicho" de 50 dólares, que valeu para tôda a excursão, independente de vitória ou derrota. Espero que êsse fato elimine de vez a conversa da falta de impulso que andou justificando certos desempenhos irregulares do Botafogo, como se os jogadores já não sentissem a mesma vontade

Outro aspecto da última excursão foi a reconciliação entre Jairzinho e Roberto, até mesmo fora do campo. Roberto andou um pouco estremecido com Jairzinho, porque êste prendia demais a bola. Os dois fizeram misérias com a defesa do Benfica e estão completamente afinados pela amizade. Serão, sem dúvida, um teste valioso para o nova dupla Osmar-Altair.

Pelo visto, é um encontro de afirmações, maiores para o Botafogo, muito animadoras para o Fluminense e absolutas para a torcida, que tem tudo para presenciar um espetáculo de ótima categoria.

Jôgo do arrependimento

Vasco x Bangu foi muito mal jogado. Sem brilho no primeiro tempo e atrapalhado no segundo, quando o Vasco deu tudo de coração para empatar e conseguiu fazê-lo de um jeito que começou a se tornar moda no futebol carioca: bola alta na área, para aproveitar a deficiência dos goleiros.

No Bangu ficou claro que, se a intenção é prender o jôgo na defesa para atuar em contragolpes, Sabará não pode ter preferência sôbre Dé. A escalação de Prado formou uma outra linha na equipe, para que êsse jogador lançasse Mário e Sabará na corrida. Mas Sabará não prima pela técnica do contrôle da bola. Isto enfraquece a capacidade ofensiva do time, limitando-o a alguns lances de velocidade em que a zaga contrária esteja desprevenida.

A falta de entendimento dos homens de área também foi flagrante no Vasco fôsse com Adilson e Paulo Mata ou dêste com Valfrido. Tanto que o ataque vascaíno terminou nos cruzamentos a que já me referi, na tentativa de explorar a altura de Valfrido contra Ubirajara.

No segundo tempo o Bangu quis vencer de surprêsa com lançamentos de profundidade. Porém, Sabará perdeu a grande chance numa jogada típica dos jogadores de choque, aos quais falta o melhor trato da bola.

A partida não acrescentou nada a nenhum dos times, exceto o trabalho que ainda falta realizar para que eles se tornem as forças que os seus dirigentes desejam. Até lá, não subestimem os diretores vascaínos o bom gôsto dos torcedores. Houve proposta para que o Vasco e Bangu disputassem a preliminar de Fluminense e Botafogo, recusada sob a alegação de que o Vasco não participa de preliminares. Concordo com a tese em atenção à grandeza do clube. Desde, entretanto, que o clube possua uma equipe à altura dêle. Do contrário acontecerá sempre o mesmo de ontem: dois clubes abrirão o Estádio Mário Filho para perderem dinheiro. E o profissionalismo não permite êsse luxo nem em nome de tradições que vão sendo pisoteadas por sucessivas campanhas sem conteúdo.

Achilles Chirol

Osmar vive o seu dia D

A sorte morv ao lado

Mário Jorge Lôbo Zagalo é o nome completo do afortunado técnico do Botafogo, que tem caminhado com a sorte do seu lado. Em tudo que entra, vence. Do ano passado para cá, sempre no Botafogo, sagrou-se campeão carioca de juvenis e, na direção do time principal, foi bicampeão carioca, campeão da Taça Guanabara, campeão do Torneio Início de Profissionais e campeão do Torneio Hexagonal do México.

Zagalo só perdeu a Taça Brasil, mesmo assim na moedinha, para o Atlético. Aliás, os jogadores alvinegros dizem que o Botafogo só não ganhou naquela oportunidade porque não foi o técnico quem escolheu o cara ou coroa. Para que se tenha uma idéia da sorte de Zagalo, basta dizer que no Botafogo, quando corre uma rifa, todos querem dividir o número com o técnico.

Embora a sorte esteja sempre a seu lado, a realidade é que sua competência é indiscutível. Zagalo procura simplificar tudo. Ao contrário de outros técnicos, êle pouco fala de sistemas. Mas pouco fala só para a imprensa, pois com os jogadores do Botafogo há pelo menos uma aula por semana.

Seu maior desejo é o de dirigir a seleção brasileira. Sôbre isso êle não se abre para quase ninguém, mas o seu raciocínio é o seguinte: uma seleção brasileira, que jogue cautelosamente e com um jogador como Pelé na frente, é pràticamente imbatível.

Zagalo é alagoano, de Maceió. Iniciou sua carreira no juvenil do América, de onde logo se transferiu para o Flamengo, para sagrar-se campeão da categoria. Foi tricampeão em 53-54-55. Em 1958 foi campeão mundial: disputou tôdas as partidas, como aconteceu também em 62, em Santiago do Chile. Logo depois da Copa de 58 transferiu-se para o Botafogo, onde foi bicampeão em 61-62. Em 1966 iniciou sua carreira como treinador, dirigindo os juvenis do Botafogo e sagrando-se campeão carioca e também do torneio início. No ano seguinte, substituiu Admildo Chirol na direção do time principal.

Botafogo e Flu em jôgo quente de vida e morte

Fluminense e Botafogo fazem hoje o clássico mais tradicional do futebol carioca, iniciado em 1906 com duas goleadas tricolores por 8 a 0 e 6 a 0 e imortalizado pela afirmação dos dois clubes até alcançar a grandeza dos dias de hoje, com o Botafogo vice-líder invicto da Taça Guanabara e o Fluminense ainda com esperanças em chegar ao título, que ficará fora de sua cogitação caso perca ou empate.

Na Taça Guanabara o Botafogo leva uma vantagem de resultados sôbre o Fluminense, para quem nunca perdeu, e espera conservar acesa a escrita, a despeito da euforia e fase de reação vividas pelo Fluminense, em campanha para firmar-se no pá o pelo título

O jôgo vai começar às 16h, com preliminar de São Cristóvão e Campo Grande, válida pelo Torneio Fernando Rufino. O juiz será Armando Marques, auxiliado por Louralber Monteiro e Carlos Floriano Vidal. Na preliminar funcionará Eduardo Meneses e, como auxiliares, Érico Schwarz e José Alves da Silva. O Botafogo é o vice-líder com dois pontos perdidos, e o Fluminense, terceiro colocado, com três pontos. Na liderança, com zero ponto, está o Flamengo, que tem ainda dois jogos, um dêles contra o próprio Botafogo.

Flu disparado

A história de jogos com o Botafogo, Fluminense vai disparado nos números, que começaram com duas goleadas acachapantes, em 1906. Até 1932, quando não existia profissionalismo no futebol carioca, o Fluminense não deu vez ao Botafogo. Nesse período, o tricolor somou uma vantagem considerável de 29 vitórias, contra 16 do Botafogo, com 15 empates.

Na história de jogos com o Botafogo, o mas ainda segue inferiorizado em 14 vitórias. Em jogos pelo Campeonato Carioca, num total de 123, desde 1906, o Fluminense alcançou 53 vitórias e o Botafogo, 39. Houve 31 empates. Nos gols, os tricolores assinalaram 223; o Botafogo, 189.

As duas primeiras goleadas do Fluminense o Botafogo só pôde dar o trôco em 1910, ano do seu primeiro campeonato, quando marcou 6 a 1. Mas em 1919 o Fluminense imporia em gols sua supremacia técnica — 7 a 3 —, placar quase repetido em 1919, quando marcou 5 a 2.

Só em 1948 se registrava nova goleada nos jogos dos dois clubes. Coube ao Botafogo, que, novamente em ano que foi campeão, devolveu ao tricolor os mesmos 5 a 2 de 1919. Em 1957, já na era do Estádio Mário Filho e por coincidência ano de título do Botafogo, o alvinegro marcou a goleada que por certo mais doeu ao Fluminense: 7 a 2, em decisão de título. O Fluminense precisava apenas do empate para ser campeão.

Na história da Taça

Na Taça Guanabara, o Botafogo leva empate de 1 a 1, gols de Amoroso, no primeiro tempo, e Gérson, no segundo. O jôgo foi disputado em 1.º de agôsto de 1965, no Estádio Mário Filho, com renda de ...... NCr$ 17.673,18. Aos 44 minutos do primeiro tempo, Ismael, do Flu, foi expulso. No returno, o Botafogo venceu por 2 a 0, gols de Jairzinho, no primeiro tempo, e Gérson, na etapa final. A renda foi de .... NCr$ 15.977,77.

Na II Taça Guanabara, em 1966, houve empate de 0 a 0, no dia 6 de agôsto, com renda de NCr$ 10.563,52. Na II Taça, que ficou com o Botafogo, os alvinegros venceram por 2 a 0, gols de Gérson, cobrando falta no primeiro tempo e penalte, no segundo. A renda foi de NCr$ 39.087,00.

O Botafogo terá que jogar ainda com o Bonsucesso e o Flamengo, enquanto o Fluminense terá apenas o Bangu como adversário.

Zagalo: favoritos são êles

Esta é a segunda vêz que Zagalo enfrenta Evaristo num jôgo de vida ou morte. A primeira foi há um ano, quando o Botafogo decidiu o título da Taça Guanabara contra o América. O jôgo foi emocionante até ao último minuto e na prorrogação, o Botafogo venceu por 3 a 2 e conquistou o título. Hoje, o Botafgo enfrenta o nôvo Fluminense, que nas mãos de Evaristo subiu muito de produção. Embora o técnico tricolor ache que o Botafogo é o franco favorito, e para justificar isso cita o retrospecto do time alvinegro, Zagalo discorda e diz: — Acho que êles são os favoritos. Quem aposta peixadas, jantares e outras coisas é porque confia na vitória. Ou não confia?

Segundo o treinador, o jôgo de hoje será aberto: — Tanto para nós como para o Fluminense só a vitória interessa. Geralmente nesses casos não há retranca e com o jôgo bem aberto quem lucra é o torcedor, que pode ver mais gols.

Botafogo vai bem

Muito embora o time vá jogar desfalcado de quatro titulares — Zé Carlos, Leônidas, Carlos Roberto e Paulo César — Zagalo tem confiança na equipe, que diz seguir muito bem. Entretanto, êle não esconde um pouco de preocupação:

— Futebol é conjunto. O Botafogo possui bons reservas, mas tudo pode acontecer quando se é obrigado a mexer muito numa equipe.

— Contra o Benfica, no último jôgo da excursão, aquêles jogadores também não atuaram. E a equipe não sentiu e, inclusive, jogou a sua melhor partida da excursão. O que o Botafogo jogou naquela oportunidade foi um negócio. Sem exagerar, podemos dizer mesmo que chegou perto da perfeição.

— Entretanto, sei perfeitamente que aquela exibição pode não ser repetida hoje. Mas também pode acontecer o contrário.

Quando fala na excursão e na partida contra a equipe campeã de Portugal, o técnico não deixa de elogiar o desempenho da dupla Jair-Roberto.

— Os dois estão o máximo. Se êles já saíram do Brasil em forma, com a excursão parece até que combinaram mais ainda.

Viu pouco Flu

Zagalo só viu o Fluminense no início da Taça Guanabara. Perguntou ao repórter como estava o time tricolor, desejando saber também quem eram os jogadores que formavam o miolo da grande área e o lateral-esquerdo.

— Que o time do Fluminense melhorou, não existe dúvida quanto a isso. Mas não posso dizer muita coisa, porque, com a excursão, fiquei meio por fora.

Nélson Rodrigues

As sandálias da Humildade

1 — Amigos, passei ontem uma doce tarde na mansão do Marcelo Soares de Moura. (Escrevi Marcelo com um "L" só e são dois). De vez em quando, êle chuma três ou quatro amigos para um almôço ou jantar. E como sabe receber! Come e bebe como um Bórgia. De mais a mais, tem um ôlho à Balzac para reconhecer a grande cozinheira. Tôdas as cozinheiras de Marcelo (esqueci-me outra vez do "L" duplo) são de alta classe.

2 — Ontem, lá fomos nós para o almôço esplêndido. Eis os convidados: José Lino Grunewald; Salim Simão e eu. As três horas ou, por outra, às duas e meia cada qual ocupou seu lugar na mesa generosa. Pungente era a inferioridade numérica do Salim Simão. Como botafoguense, estava mais só do que um Robinson Crusoé sem radinho de pilha. O anfitrião, o Grunewald e eu éramos tricolores de várias encarnações (Esqueci-me de apresentar-lhes o Grunewald: foi um guarda-marinha falecido no afundamento do *Bismarck*).

3 — O almôço do Marcelo, com dois "LL", pode ser considerado uma obra-prima. Seria um lápso iníquo, não falar dos seus vinhos. O anfitrião ofereceu-nos um tinto inexcedível. E, por isso, em dado momento, não me contive; disse-lhe: "Marcello, você é um Bórgia!" O José Lino Grunewald completou: "Bórgia do Orson Welles!" O Marcello baixou a vista, rubro de modéstia.

4 — Mas estávamos reunidos, ali, para acertar os nossos palpiteiros. O Botafogo ia jogar no dia seguinte, isto é, hoje, com o Fluminense. A batalha crava, por tôda a cidade, um *suspense* insuportável. Em cada esquina, botequim ou retreta, há sempre um brasileiro perguntando a alguém: "Quem ganha?" Ganhar, perder ou empatar, eis a questão. Foi esta a pergunta que fiz a Grunewald, o prematuramente falecido no episódio do *Bismarck*.

5 — E que disse êle? Eis as suas palavras: "O Botafogo está mascaradíssimo. Cobriu-se de glória lá fora. E não dá um passo sem tropeçar nas fitinhas da própria máscara. Portanto, é o momento ideal para a vitória tricolor. O Botafogo ganhou demais, brilhou demais e chegou a sua hora de entrar por um cano deslumbrante." Assim disse o José Lino Grunewald. Virei-me para o Marcello (desta vez coloquei os dois "LL"). Pergunto: "Marcelo, qual é teu palpite? "O anfitrião não respondeu logo. É mineiro e, como tal, não diz um "bom dia" sem lhe pingar prudência, malícia e sabedoria. Finalmente, disse: "Só vendo, só vendo." Ninguém lhe arrancou mais uma única e escassa palavra.

6 — Era a vez do Salim Simão que, como se sabe, faz mais berreiro, sòzinho, do que tôda a torcida rubro-negra. Solicitado a dar um vaticínio, explodiu: — "Botafogo! Não é o escrete brasileiro? Não ganhou duas vêzes dos argentinos? Botafogo! Pode escrever: Botafogo!" E o Salim, ainda arquejante do arroubo botafoguense, vira-se para mim: "E você?" Pausa. Penso, penso e, por fim, faço minhas as palavras pesadíssimas do Marcelo: "Só vendo, só vendo."

7 — Depois, saímos. Cá embaixo, passava o Brun Negreiros, o famoso alergista. Viu o Marcelo e parou. Os dois conversaram um momento. Dizia o Brun Negreiros: "Eu admiro muito o Fluminense. É a maior organização esportiva do mundo. Mas vai mal de futebol. Devia fechar o futebol." Em sábio silêncio, o Marcelo ouve só. E completa o Brun Negreiros: "Ora, ora. Vence o Botafogo." O Marcelo nada objetou. Calçava as imaginárias sandálias da humildade.

TESTE COM BOLA VETA ZÉ CARLOS

Zé Carlos foi reprovado no teste com bola a que foi submetido ontem à tarde, fazendo que continuasse a dúvida do técnico Zagalo em relação ao seu substituto, entre Paulistinha e Chiquinho. O substituto natural de Zé Carlos é Chiquinho, mas, como o jogador estava levemente contundido e não seguiu com a delegação na recente excursão, o técnico está com receio de lançá-lo. Talvez se decida por Paulistinha, que jogou bem contra o Benfica.

Os jogadores do Botafogo não realizaram qualquer atividade ontem e, depois de assistir ao jôgo Botafogo e Olaria pelo Campeonato Carioca de Juvenis, jantaram na própria sede de General Severiano e rumaram para a concentração do Hotel Argentina.

Apesar dos desfalques, os bicampeões estão confiantes numa vitória contra o Fluminense e querem que isso aconteça, pois será o presente principal que oferecerão ao goleiro Cao, que está com casamento marcado para amanhã, às 19h, na Igreja Nossa Senhora do Carmo.

Wendel, Humberto, Nei e Zequinha irão hoje para a concentração. Por causa da dúvida na zaga central, tanto Paulistinha como Chiquinho foram desde ontem, para o Hotel Argentina.

Antes de fazer o teste, Zé Carlos já sabia que seria reprovado. Ainda assim, insistiu em fazê-lo, na esperança de que o Dr. Lídio Toledo não observasse que ao tocar na bola êle sentia dores. O médico não precisou de mais de meio minuto para cortá-lo. O Dr. Lídio aliás, estava ao lado de Zagalo por ocasião do teste e o técnico, ao ver Zé Carlos procurando esconder a dor, comentou:

— Vocês sabem o que é isso? Do jeito que o time vai, sem perder, ninguém quer dar chance a outro, pois sabe que depois é difícil voltar.

Terminado o teste, o Dr. Lídio Toledo passou a mão na cabeça de Zé Carlos, consolando-o e, disse:

— Não há de ser nada, Zé Carlos. É melhor mesmo que você fique de fora agora e volte contra o Flamengo.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Na próxima segunda-feira, o Chefe do Cerimonial do Itamarati receberá a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos para conversar sôbre a próxima visita da Rainha da Inglaterra. O encontro será no Palácio das Relações Exteriores e na oportunidade serão fixados definitivamente os detalhes sôbre a participação do futebol brasileiro nas homenagens que serão tributadas à soberana britânica.

* * *

A Portuguêsa jogará amanhã em Múrcia, na Espanha, participando de um torneio em que terá como adversários o Clube local, o Vitória de Setúbal, de Portugal, e o Elche, também da Espanha. O torneio será concluído na têrça-feira e o vencedor ficará de posse da taça instituída pela Municipalidade de Múrcia. Está também previsto um jôgo da Portuguêsa contra a seleção olímpica da Espanha.

* * *

Com a presença de altas autoridades esportivas, será lançada amanhã, em Juiz de Fora, a pedra fundamental do estádio que já está sendo construído naquela cidade. A solenidade será presidida pelo Prefeito de Juiz de Fora e contará com a presença do Sr. Geraldo Mendes, Presidente da Liga de Juiz de Fora, além de outros dirigentes do esporte mineiro.

* * *

Se você deseja conhecer o México e assistir aos Jogos Olímpicos, inscreva-se imediatamente na Caravana Brasileira que está sendo constituída pela Agência Chanteclair de Viagens. Peça informações nos escritórios da Rua México, 119, 3.º andar ou então pelos telefones 42-8888 e 22-3081. Você terá oportunidade de escolher o plano que mais atenda a seus interêsses. As suas viagens pelo exterior serão sempre mais confortáveis e tranqüilas pelos jatos da Lufthansa.

Sansão bobeia na saída

O Sr. Airton Vieira de Morais, um dos juízes cuja eliminação foi pedida pelo Flamengo, estarreceu o pequeno público presente no Estádio Mário Filho ao permitir que o Vasco desse a saída no primeiro e no segundo tempo, esta sem alguns jogadores do Bangu, inclusive o goleiro Ubirajara.

No final do jogo, discutia-se inclusive se o erro do árbitro não viria a ser de direito, o que poderia provocar a anulação da partida, o que certamente não ocorrerá, tendo em vista a situação dos dois clubes na tabela, inteiramente fora da disputa do título.

O lance — que parece inédito na história do futebol — ocorreu em virtude da demora do Bangu em retornar para o período final. Irritado, Sansão, mesmo antes de Fidélis e Ubirajara voltarem, ordenou a Valfrido que iniciasse a partida, esquecido de que fôra o Vasco que começara o jôgo no primeiro tempo.

Vasco se reforça no Juventus

O Presidente Reinaldo Reis conseguiu ontem à tarde por empréstimo para a Taça de Prata, os jogadores Benetti e Fernando do Juventus de São Paulo, penúltimo colocado no Campeonato Paulista. O passe de cada um está fixado em ...... NCr$ 150 mil. O Vasco pagou NCr$ 10 mil adiantados por cada um, pelo empréstimo.

Benetti, meio-campo e Fernando, quarto-zagueiro, assistiram à partida Vasco x Bangu e logo depois embarcaram para São Paulo, de onde regressam em definitivo amanhã. Ficou então acertado que o lateral-direito Júlio Policastro, que jogou no Boca Juniors da Argentina e no Nacional da Colômbia, fará testes no Vasco.

O Vasco recebeu da renda da partida uma quota de NCr$ 991, o que significa prejuízo, pois o bicho a ser pago pelo empate deverá ser de ...... NCr$ 150,00 de acôrdo com a tabela do Presidente Reinaldo Reis. O dirigente afirmou que é melhor ter prejuízo do que fazer uma preliminar recebendo NCr$ 2 mil. Insignificante", porque seu clube "não é

Paulinho achou o resultado da partida justo e explicou que Eberval cobrou o pênalte duas vêzes, quando Silvinho poderia ter batido na segunda vez. O único contundido foi Paulo Mata, que levou uma pancada na canela direita.

— O Bangu ainda precisa de dois atacantes. Esta semana irei a São Paulo e contratarei um miolo de área para o Robertão. A dupla de Ocimar-Plácido Monsores estreou muito bem. Os dois estão prestigiados desde que assumiram e não penso em mudar de treinador tão cedo — disse.

O Presidente Eusébio de Andrade, que estava contente com a atuação do quadro, apesar do empate, Seu Zizinho não quis revelar os nomes dos atacantes. — Se eu falar, poderei estragar a negociação.

Ocimar e Plácido Monsores não quiseram falar sôbre qualquer substituição na equipe para a próxima partida contra o Fluminense, pois acreditam que o time se portou muito bem. A apresentação dos jogadores foi marcada para segunda-feira na Vila Hípica. Segundo se anunciavam no vestiário, o bicho pelo empate será de NCr$ 100. Ubirajara era muito cumprimentado por suas duas defesas, na cobrança de dois pênaltes cobrados por Eberval.

Sete brigam pela bola na área do Bangu

Bira conseguiu roubar esta bola de Valfrido

Vasco e Bangu empatam de um em jôgo gozado

Lúcio Lacombe

Em jôgo de muitos erros, quase sempre disputado em ritmo de pelada, com uma platéia insignificante, Vasco e Bangu empataram em quase tudo, valendo a partida pelos lances curiosos que proporcionou, o melhor dêles a cobrança dupla de uma penalidade máxima, defendida duas vêzes consecutivas pelo goleiro Ubirajara.

O Vasco foi quem mais vêzes teve a bola sob seu contrôle, mas em nenhum momento mostrou organização de jôgo ou inspiração para furar o bloqueio defensivo do Bangu, que por seu turno, teve alguns bons momentos e procurou no contra-ataque a sua arma para surpreender a defesa vascaína.

Altos e baixos

Vasco e Bangu começaram com a mesma esquematização de jôgo. O Vasco com Alcir, Danilo e Silvinho, defendendo o meio-campo e o Bangu, no mesmo setor com Jaime, Juarez e Danilo, sendo que Prado, muitas vêzes, vinha buscar jôgo, da mesma forma que Nado, pelo Vasco da Gama.

Sem muita coisa para se ver até os 15 minutos, foi o Bangu quem se mostrou mais ágil, mais inspirado nas manobras de ataque. O Vasco defendia-se bem com Fontana atento, mas custava muito a chegar na área bangüense, facilitando o trabalho da retaguarda alvi-rubra.

A partir dos 15 minutos, o Vasco tomou a iniciativa das ações, menos por virtudes suas e mais pela timidez do adversário, que encolheu sem nenhuma razão.

Pênalte duplo

Aos 32 minutos, Adilson disputa bola com Ari Clemente, faz falta, ganha a área e corre com a bola paralelamente ao gol até ser aterrado por Juarez e Pedrinho. Sansão, marcou pênalti incontinente. Silvinho, encarregado da cobrança, cobrou forte, a meia altura, no lado esquerdo de Ubirajara, que saiu antes e defendeu. Sansão, ordenou nova cobrança. Silvinho voltou a bater exatamente como da primeira vez. Ubirajara, voltou a defender, usando do mesmo artifício, isto é, saiu antes do toque da bola, mas Sansão não teve coragem de ordenar uma terceira cobrança.

Quem não faz...

Quem não faz, toma. É uma lei do futebol. O Vasco perdeu a maior das chances que um jôgo pode proporcionar e foi o Bangu quem marcou. Num contra-ataque despretencioso, Prado domina, ganha de Moacir e enfia para Mário, que chega primeiro que Fontana e atira contra Pedro Paulo que saíra do gol em desespêro. A bola bate no corpo do goleiro vascaíno, mas sobra de nôvo para Mário que, com o gol vazio não tem outro trabalho, senão empurrar para o fundo das rêdes.

Na base da raça

Na raça, procurando suprir suas deficiências com o coração, o Vasco foi em busca do empate no segundo tempo, a qualquer risco. Avançou sua raça e encurralou o Bangu em seu próprio campo, expondo-se sempre a contra golpes sempre perigosos. Num dêles Sabará sem Pedro Paulo no gol, não soube como marcar o que seria a gol da vitória bangüense.

Água mole em pedra dura tanto bate até que fura. O Vasco, mesmo sem inspiração, jogando no abafa, rondava a área bangüense com freqüência. Silvinho, acabou conseguindo vencer seu marcador, cruzou e Valfrido de cabeça, acertou na trave superior, caindo a bola dentro do gol. Era o empate e mais nada aconteceria até o final, senão o desespêro vascaíno de procurar vencer, sem saber como.

Entre mortos e feridos, poucos se salvaram. No Vasco, Fontana fêz um bom primeiro tempo, mas acabou caindo no final. Os demais foram só coração. No Bangu, estêve bem Luís Alberto e vez por outra Aladim.

Vasco 1, Bangu 1

Taça Guanabara.

Estádio Mário Filho.

Renda: NCr$ 8.981,00, com 4.319 pagantes e 1.085 menores.

1.º tempo: Bangu 1 a 0 (Mário, aos 38 minutos).

Final: Bangu 1, Vasco 1 (Valfrido, aos 31 minutos).

VASCO: Pedro Paulo; Ferreira, Moacir, Fontana e Eberval; Alcir e Danilo; Nado, Adilson (Valfrido), Paulo Mata (Raimundo) e Silvinho.

BANGU: Ubirajara; Fidélis (Bicas), Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Juarez; Mário, Prado, Sabará (Dé) e Aladim.

Juiz: Airton Vieira de Moraes; auxiliares, Valquir Pimentel e Vanderlei Viana.

Atlético venceu o Valério

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — O Atlético Mineiro derrotou o Valeriodoce por 2 a 0, ontem à tarde, no Mineirão, e fica, agora, na expectativa de duas derrotas seguidas do Cruzeiro, nos seus dois últimos jogos do Campeonato Mineiro, para que tenha uma terceira chance: a de disputar o título numa melhor de três.

O Cruzeiro tem quatro pontos de vantagem e joga hoje com o Vila Nova pelo empate, para sagrar-se tetracampeão, por antecipação. O favoritismo do Cruzeiro é absoluto, e a sua torcida já vai de faixa para o Mineirão, pois ninguém acredita que um time invicto há 34 jogos vá, sequer, empatar com o Vila.

Os demais jogos de hoje são: Araxá x América, em Araxá; Usipa x Uberaba, em Ipatinga; Uberlândia x Democrata, em Uberlândia; Formiga x Independente, em Formiga.

Vitória fácil

Mesmo sem jogar bem, o Atlético não teve dificuldades em derrotar o Vila Nova, ontem. Dario, o ex-atacante do Campo Grande, abriu a contagem no primeiro tempo, em lance de oportunismo. O mesmo Dario fêz o segundo gol na etapa final. O Vila reagiu, depois disso, mas quem teve outras oportunidades foi o Atlético. A vitória valeu a vice-liderança.

O Atlético formou com Mussula; Humberto, Vander, Grapete e Cincunegui; Carlinhos (Amauri) e Vanderlei; Vaguinho, Oldair, Dario e Tião. Valério com Zamboni (Válter), Batista, Borges, Dilsinho e Valério; Romeu e Carlos Alberto (Edinho); Zezé, Da Cruz, Turcão e Nerival. O árbitro foi o Sr. José Astolfi; a renda foi de NCr$ 20.441,00.

Título à vista

O Cruzeiro entrará em campo hoje com Raul; Pedro Paulo, Procópio, Darci e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues para tentar o tetracampeonato. O Vila joga com Eduardo; Dodô, William, Carlos Martins e Cicinão; Corgozinho e João Francisco; Dias, Osmar, Paulinho e Taquinho.

Juvenil do Fla bate Vasco: 3 a 1

O América manteve-se na liderança invicta do Campeonato de Juvenis ao derrotar o São Cristóvão, por 2 a 1, no Campo do Andaraí. A grande surprêsa da tarde ficou por conta do Botafogo, então um dos vice-líderes, que em seu próprio campo perdeu de 2 a 1 para o Olaria.

Flamengo e Fluminense, vice-líderes a um ponto do América, venceram com categoria seus adversários. O Flamengo, em São Januário, derrotou o Vasco por 3 a 1 com absoluta facilidade, já que fêz 3 a 0 na fase inicial. Nas Laranjeiras, o Fluminense venceu o Bonsucesso por 2 a 0.

O Flamengo não encontrou a menor dificuldade para vencer o Vasco, cuja defesa falhou seguidamente, principalmente os zagueiros interiores. Logo aos 10 minutos, o Flamengo marcava o primeiro gol, em cabeçada de Ildeu. Aos 27 minutos, conquistou seu segundo gol. Na cobrança de um corner, Ildeu cabeceou no ângulo, sem oportunidade de defesa para Jorge. O Flamengo diminuiu um pouco o ritmo de seu jôgo, mas mesmo assim marcaria um nôvo gol.

O lance surgiu com Ildeu, que driblou Clóvis e centrou rasteiro à frente do gol. Mário Sérgio, que acompanhava o lance, chutou forte para as rêdes, aos 29 minutos.

Na fase final, o Vasco se apresentou melhor esquematizado. Conseguiu diminuir aos cinco minutos, quando Uiraci entrou pela meia esquerda e chutou forte, direto às rêdes.

Ildeu, n.º 10, fêz dois gols para o Fla

Flamengo 3, Vasco 1

Local: São Januário

Renda: NCr$ 255,00, com 355 pagantes

1.º tempo: Flamengo 3 a 0 (Ildeu, aos 10 e 27 minutos, e Mário Sérgio, aos 29 minutos).

Final: Flamengo 3 a 1 (Uiraci, aos 5 minutos).

Flamengo: Walkmar; João Carlos, Marins, Washington e Tinteiro; Zanata e Odélio; Ourinho, Michila, Ildeu e Mário Sérgio.

Vasco: Jorge; Ronaldo, Joel, Clóvis e Ivã; Agenor e Uiraci; Belo, Tuninho (Jaílton), Milton e Arelino.

Juiz: Wilson Dias Durão, auxiliado por Irandir Paiva e Manuel Espesin Neto.

Anormalidades: Jaílton e Odélio foram expulsos por agressão mútua.

América 2, São Cristóvão 1

Renda: NCr$ 207,00, com 207 pagantes

1.º tempo: 0 a 0

Final: América 2 a 1 (Paulinho, aos 5, Paulo César e Jeremias, aos 5 e 35 minutos).

América: Bruno; Zé Luís, Sérgio, Jorge (Adauri) e Zé Carlos; Adauri (Paulo César) e Jorge II; William, Jeremias, Ernesto e Antônio Carlos.

São Cristóvão: Paulo José; Trial, Lindolfo, Portela e Giraldo; Marco Antônio e Alexandre; Paulinho, Luís Henrique, Russo e Fernando.

Juiz: Frendes de Souza Meireles, auxiliado por Pedro Paulo Pimentel e Ivã Balcassa.

Anormalidades: Portela foi expulso aos 32 minutos, por desrespeito ao juiz.

Fluminense 2, Bonsucesso 0

Local: Álvaro Chaves.

Renda: NCr$ 185,00, com 185 pagantes.

1.º tempo: 0 a 0.

Final: Fluminense 2 a 0 (Aguinaldo e Celso, aos 5 e 29 minutos).

Fluminense: Peri; Nélio, Carlos César (Carlos Ivã), Bucharel e Marco Antônio; Luís e Sebastião Sérgio; Cafuringa, Celso, Aguinaldo e Célio.

Bonsucesso: Sombra; Celsilino, René, Moisés e Zé Maria; Benê e Bira (Saul); Nilson, Vieira (Garrinchinha), Sérgio, Chiquinho.

Juiz: Aenclever Barreto, auxiliado por Giliat Correa Simões e Henrique Campos.

Olaria 2, Botafogo 1

Local: General Severiano.

Renda: não foi fornecida.

1.º tempo: Olaria 2 a 0 (Fernando, aos 28, e Cordeiro, aos 37 minutos).

Final: Olaria 2 a 1 (Ferreira, aos 40 minutos).

Olaria: Cléber; Ronaldo, Altair, Válter e Sílvio; Guaraci e Fernando; Cordeiro, Ronaldo, Edson e Edilson.

Botafogo: Alair; Válter, Lincoln, Armando e Rurico; Gustavo e Carlinhos; Zé Carlos, Ferreira, Rodrigues e Vítor.

Juiz: Cláudio Magalhães, auxiliado por José Alberto e José Ferreira de Souza.

Bangu 2, Madureira 0

Local, Conselheiro Galvão

Renda: NCr$ 21,00, com 21 pagantes.

Primeiro tempo: Bangu 2 a 0 (Alves e Élcio)

Final: Bangu 2 a 0

Bangu: Dego; Santos, Sérgio, Morais e Lira; Paulinho e Paulistinha; Élcio, Alves, Luisinho e Valdir.

Madureira: Espírito Santo; Mílido, Brás, Edmar e Fidelinho; Manuel e Gegê; Orlando, Hélio Bretas, Machado e Valteci.

Juiz: José Proença, auxiliado por Alfredo Martins e Mário Leite Santos.

Portuguêsa 3, Campo Grande 1

Local: Ilha do Governador.

Renda: NCr$ 9,00, com 9 pagantes.

Primeiro tempo: Portuguêsa 1 a 0 (Leodoro, ao primeiro minuto).

Final: Portuguêsa 3 a 1: Zezinho, aos 7, e Pedro Paulo, aos 22 m, para a Portuguêsa, e Luís Paulo, aos 29 m.

Portuguêsa: Dinei (Alberto); Miguel, Nascimento, Gentil e Eli; Pedro e Leodoro; Noel, Ari (Silva), Zezinho e Sérgio.

Campo Grande: Ailton; Sérgio, João, Amauri e Manicera; Mica e Sôno (Luís Paulo), Oldeci, Claudir, Oldair e Leló.

Juiz: Gilberto Cruz, auxiliado por Mário Pereira dos Santos e Joel Cavalcânti Rocha.

Bonsuça perdeu a forma

A tabela da Taça Guanabara prejudicou o Bonsucesso. O técnico Velha acha que o time perdeu um pouco de sua forma por ter parado tanto tempo, e, contra o Botafogo, o jôgo será muito difícil. Embora não haja contundidos no time, pois Moisés já se recuperou, Velha acha que o Botafogo vai ser uma parada dura, mas, mesmo assim, não perdeu o otimismo.

Moisés retirou ontem o gêsso do pé direito, e hoje irá a campo com o treinador para fazer um teste. Velha disse que só escalará Moisés se o zagueiro não sentir nada no teste, porque não quer correr risco de ver-se privado de um jogador-chave durante o decorrer da partida.

Sporting e Benfica na final

Lisboa (ANI-JS) — Sporting e Benfica classificaram-se como finalistas da Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa, primeiro torneio oficial da temporada. O Sporting empatou com o Atlético a zero, mas foi considerado vencedor por ter menor número de escanteios. O jôgo Benfica x Belenenses foi vencido pelo time de Eusébio por 2 a 1, com dois gols de Abel, contra um de Válter.

O Sporting acertou com o Valência as datas para os dois jogos eliminatórios na Taça nas Cidades de Feiras. Os dois jogos serão realizados nos dias 18 de setembro e 2 de outubro, mas, antes disso, o time português enfrentará o Nápoles, amanhã, em partida amistosa.

Futebol tem justiça no América

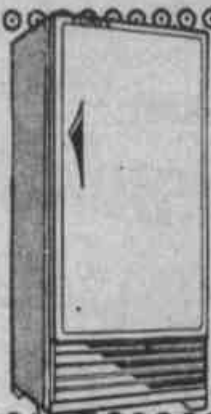
As equipes do Grêmio da Corregedoria da Justiça e da 19.ª Vara Cível da Guanabara jogam amistosamente hoje, às 10h, no campo do América, preparando-se para o Torneio de Futebol Justiça do Estado da Guanabara, que será iniciado no dia 15 de setembro, com o jôgo entre as equipes da Corregedoria x 19.º Distribuidor.

20 MESES SEM JUROS
(entrada e prestações iguais)

(compre agora ou nunca)

O BONZÃO lidera a passeata dos preços baixos. E se V. encontrar nesto jornal qualquer oferta menor do que a nossa, venha correndo, que fazemos ainda por menos. Sempre por menos!

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - 260 litros (9,5 pés) de aproveitamento total. 5 anos de garantia.
ENTRADA 35,00
E 19 PRESTAÇÕES 35,00

TV SKANDAR ELÉTRICA LUXO SKM - 23" (59 cm). Sintonia automática, tela aluminizada, componentes Philips. Caviúna.
ENTRADA 49,00
E 19 PRESTAÇÕES 49,00

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC - Super-Luxo. 286 litros de aproveitamento integral.
Garantia: 5 anos.
ENTRADA 59,00
E 19 PRESTAÇÕES 59,00

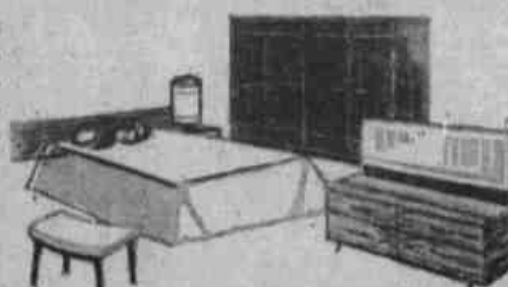
FOGÃO BRASIL - Bicolor. 4 bôcas, sendo uma com queimador gigante. Forno e estufa.
ENTRADA 7,90
E 19 PRESTAÇÕES 7,90

ELETROFONE BEL-AIR - Japonês. Belíssima sonoridade. Funciona com pilha ou na tomada.
ENTRADA 18,50
E 19 PRESTAÇÕES 18,50

ASPIRADOR DE PÓ ARNO SUPER - Grande capacidade sucção. Leve e eficiente. Com estôjo.
ENTRADA 16,00
E 19 PRESTAÇÕES 16,00

DORMITÓRIO CIMO GRAN PRIX - Luxuoso modêlo em caviúna. Amplo guarda-roupa. Cama com mesinhas conjugadas. Linda penteadeira.
ENTRADA 59,00
E 19 PRESTAÇÕES 59,00

BICICLETA MONARK H-20 - Passeio. Ultra-resistente... para tôda a vida.
ENTRADA 15,00
E 19 PRESTAÇÕES 15,00

MÁQUINA DE COSTURA OLÍMPIA - Móvel com 5 gavetas, desempenho silencioso.
ENTRADA 12,50
E 19 PRESTAÇÕES 12,50

DORMITÓRIO FRANCÊS - Marfim e caviúna. 4 peças, sendo 2 conjugadas.
ENTRADA 35,00
E 19 PRESTAÇÕES 35,00

SOFÁ-CAMA PARAIZO MÔNACO - Super-confortável, modêlo garantido, estofamento reforçado.
ENTRADA 19,00
E 19 PRESTAÇÕES 19,00

ELETROLA KENEDY-PHILIPS Toca-discos automático. 4 velocidades. Ótima sonoridade.
Móvel em caviúna.
ENTRADA 49,00
E 19 PRESTAÇÕES 49,00

GELADEIRA PROSDÓCIMO - 311 litros. (11 pés). Porta inteiramente aproveitável. Amplo congelador.
ENTRADA 49,00 E 19 PRESTAÇÕES DE 49,00

TELEVISOR G.E. POLEGAR - Portátil. Imagem perfeita, som puro.
ENTRADA 45,00 E 19 PRESTAÇÕES DE 45,00

LIQUIDIFICADOR WALITA - Leve e fácil de manejar. 3 velocidades. Fácil de lavar.
ENTRADA 5,10 E 19 PRESTAÇÕES DE 5,10

CAMA DE SOLTEIRO BRASÍLIA - Em marfim. Ampla, moderna e resistente. Muito confortável.
ENTRADA 6,00 E 19 PRESTAÇÕES DE 6,00

MÁQUINA DE LAVAR BRASTEMP FILTROMATIC LUXO - Automática. 5 anos de garantia. Um descanso para a dona-de-casa.
ENTRADA 69,00
E 19 PRESTAÇÕES 69,00

Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque.

GRÁTIS! GANHE UMA CASA

As 3 primeiras já foram entregues. E outras virão. Aproveite! Cada NCr$ 30,00 de mensalidades ou de novas compras dá direito a um talão numerado... e quanto mais talões, mais chances.

Cart. Patente 366 Proc. 73.886/68.

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA • MÉIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

Não perca no seu JS de amanhã

Botafogo x Fluminense

As melhores crônicas
As melhores fotos
As melhores charges

MIMI SODRÉ

Campeão desde 1910

Jocelyn Brasil

— Vovó, prepare-se para levar uma surra no domingo. Outra coisa, vovó: no time da senhora apareceu um jogador com pinta de bonzinho, o Gérson. A senhora sabe disso e está preparada para a surra?

D. Aizira desligou o telefone e foi ter ao marido, um homem de estatura pequena, 77 anos, feliz, saudável e ainda um desportista praticante de peladas em família ou em meio a escoteiros.

Sua única obrigação intransferível: tocar o sino da capelinha da povoação de Boa Viagem, em Niterói. O sino fica calado se o homenzinho, o seu sineiro com quem dialoga, não puder puxar-lhe a corda que só conhece duas mãos pequeninas e benfeitoras.

No sofá coberto por pano em côr que faz descansar a vista, êle vê D. Aizira deixar o telefone. Ela mostra alegria e ironia num sorriso familiar e vem ao seu encontro.

— O Marquinhos telefonou para falar do jôgo. Está prosa, prosa, com o seu Fluminense. Diz que vai ganhar e que eu devo estar preparada para uma surra.

Marquinhos é um dos muitos netos dos cinco filhos do Almirante Benjamim Sodré, ou simplesmente o Mimi Sodré de muitas glórias na vida do Botafogo e do próprio futebol brasileiro. Marquinhos é o único tricolor de uma família tôda botafoguense de formação e tradição. Contra o otimismo de Marquinhos está tôda uma família, a começar pelo tronco dela, Mimi-Aizira. No mesmo sofá, mas já com D. Aizira ao seu lado, diz Mimi Sodré:

— Ganha o Botafogo, não posso dizer de quanto. A surra vai ser nossa, Aizira, e depois do jôgo nós vamos telefonar para êsse molequinho traidor da pátria.

Mimi explica por que Marcos, seu neto, é o único dos seus muitos netos não-botafoguense.

— O meu genro Milton, casado com a Dora, é tricolor e conseguiu doutrinar o Marquinhos. A mãe não soube trabalhar o menino e nesta o Botafogo perdeu a parada. Mas, em compensação, foi a única perdida num montão delas. Um casamento que, se soubesse que iria produzir um não-botafoguense, talvez eu proibisse.

Um futuro sombrio

O Colégio Alfredo Gomes era o educandário tido como o mais refinado do Rio, por volta da década de 1910. Alfredo Gomes era o pai de Osvaldo Gomes, jogador do América. Para combater a paixão do filho pelo futebol, Alfredo Gomes, o educador, previa um futuro sombrio para aquêles que corriam atrás da bola, como o seu filho. Êle advertia sempre os alunos que jogavam bola:

— Vocês vão acabar burros de tanto bater os pés e endurecer o cérebro, por batê-lo tanto numa bola de couro.

Naquela mesma época, Mimi se sagrava campeão do cavalheirismo e da honestidade, por um gesto num jôgo de futebol internacional. Êle acha qvue o fato não teve a importância que lhe deram, mas não se pega a contá-lo.

— A seleção militar do Brasil perdia por 1 a 0 da seleção militar do Chile, quando eu fiz o gol de empate. Eu próprio o anulei, ao advertir o juiz de que tocara a mão na bola. Era o meu dever. Se importância tivesse que dar ao incidente, diria que êle valeu alguma coisa para contrariar a teoria do Professor Alfredo Gomes. Afinal, futebol era um esporte de cavalheiros.

A glória que eleva

Mimi chegou ao Almirantado e a outras conquistas no campo profissional ou em outros setores de atividade. Mas não veio daí a emoção de sua maior glória. Êle mesmo diz:

— Alcancei-a em 1910, nos meus juvenis 19 anos, quando o Botafogo se sagrou campeão carioca de futebol. Eu jogava no time. Naquela época, o jogador era o maior torcedor do clube, era o próprio dirigente. Certamente, ser campeão com o Botafogo em 1910 foi a minha maior glória.

Já em 1909 Mimi conquistara com o seu clube o título de campeão carioca de futebol amador.

— A gente chamava amador para distingüir o segundo do primeiro time. Mas aquêle título que nós chamamos de amador foi muito bom para o clube. Muitos jogadores do amador, no ano seguinte, jogaram no primeiro time e o levaram ao título que marcou o início de uma série de conquistas que fizeram e mantêm grande o meu Botafogo.

O divórcio

A instituição do profissionalismo no futebol afastou Mimi do seu bem-querer, da sua paixão, o Botafogo. Mimi era contra a implantação do profissionalismo no futebol e com o seu ponto de vista identificava-se o próprio clube, que, na sua história, tem registros marcantes de resistência à profissionalização. De tal forma resistiu o Botafogo que uma cisão estourou no futebol carioca, êle como líder do bloco de resistência. Mimi brigou com o clube, numa guerra em que a solidariedade era a arma mais forte. De solidariedade Mimi dá o exemplo mais forte vivido no Botafogo:

— O Abelardo era o nosso fazedor de gol. No meu tempo havia os fazedores de gol e os que preparavam a bola para os fazedores de gol. Eu era um dos preparadores de bola para o fazedor de gol, o Abelardo. No ano seguinte ao título de 1910, com o Botafogo e todos nós jogadores tinhosos pelo bicampeonato, houve uma confusão num jôgo com o América. O comêço de tudo foi um tapa de estalo dado pelo Abelardo num jogador do América e que deu muito o que falar. O Abelardo foi expulso de campo e a Liga o suspendeu por dois anos.

— Houve uma rebelião contra a suspensão do Abelardo, o nosso fazedor de gols. Sem êle, o nosso Gérson da época, o bicampeonato virava pneu furado. Depois, eram muitos dias por um tapa só. O clube, em solidariedade ao seu fazedor de gol, o Abelardo, acabou afastando-se da Liga, por dois anos. Só voltou em 1913. Tudo foi muito lamentável, sob o ponto de vista disciplinar, mas valeu como a maior prova de solidariedade de jogadores e diretores do clube.

O gol que ficou

Do Fluminense, adversário de hoje de seu Botafogo, diz o próprio Mimi:

— O Botafogo é o clube da minha paixão, da minha vida. O Fluminense, o da minha admiração, conquistada pelo que êle é em organização. Nesse particular, o Botafogo sempre foi o oposto do Fluminense, pois de organizar-se, no meu tempo, o nosso nunca cuidou.

Mimi volta a 1910 para falar de Botafogo x Fluminense. Êle foi o grande destaque da partida.

— O jôgo estava duro. Pau puro, como se diz. Fazer gol era missão do Abelardo, mas naquele dia o gol não estava para êle e os outros também o tentavam. Eu jogava na meia, só preparando bola para o Abelardo. Veio uma bola no meio de campo e o instinto levou-me a conduzi-la, numa arrancada fulminante. Dribiei o primeiro, dribiei o segundo e o terceiro e fiquei só com o Marcos de Mendonça na minha frente. O gol foi fácil.

— Êsse foi o gol escolhido para o painel da minha memória, talvez pelo inédito, pois eu não tinha que fazê-lo, e sim servir bolas ao Abelardo. E o que considero um acidente tornou-se um incidente histórico na minha passagem pelo futebol no Botafogo. Espero ver um igual do Gérson, pelo video-tape. E que seja o da vitória.

Mimi Sodré, o segundo, à direita, no chão, no time que deu a goleada histórica no Mangueira: 24 a 0

Relembrando o bom tempo

Outra de Botafogo x Fluminense, nos 50 anos do Botafogo. Mimi jogou com 63 anos nos juvenis do seu clube:

— Joguei com os meninos e saí orgulhoso pelos comentários que, de fundo generoso ou não, apontavam-se como "o jogado rqu emais correra em campo". Como nunca se tem uma alegria total, o Botafogo perdeu o jôgo. Mas hoje êle ganha. E mais importante.

Rui e a Copa Roca

Rui Barbosa presidia uma delegação diplomática brasileira numa missão em Buenos Aires. Levá-lo e à sua comitiva foi tarefa que a Marinha confiou a Mimi que, por fôrça de suas atividades de militar não chutara bola 90 dias antes de partir levando Rui para a Argentina.

Mimi era jogador de seleção desde 1911 e até 1916 fêz parte de todos os escretes brasileiros. Nesse período, lembra, teve que levar Rui a Buenos Aires:

— Por coincidência, quando o navio chegou a Buenos Aires, lá estava uma porção de gente muito minha conhecida. Gente da seleção, jogadores e diretores, que me convocaram para jogar pelo Brasil. Atendi e participei da primeira partida entre Brasil e Argentina pela Copa Roca. E assim Rui entrou para a história do futebol.

Boa Viagem vai ficando escura. Naquela povoação do Estado do Rio, pertinho de Niterói, só dá Sodré. A conversa vai longe. São seis horas, e Boa Viagem precisa ouvir o doce som do sino de 330 anos, primeira vida da capelinha de Nossa Senhora da Conceição. O sineiro Mimi vai cumprir a sua missão. Enquanto pega-se à corda, faz uma oração pela vitória do Botafogo.

no 2º aniversário legal
fogões 8, mensais
móveis 25, mensais
geladeiras 39, mensais
televisões 41, mensais
saravá
BRASTEL
Máq. BENDIX Economat lava e enxuga automàtica- Entr. e mensais iguais de
49,00
Gelad. PROSDÓCIMO-260 l. um show de qualidade Entr. e mensais iguais de
39,00
Gelad. CONSUL - 270 l. amplo congelador horizontal Entr. e mensais iguais de
43,00
Gel. G. E.-286 l. garantia de perfeição G. E. Entr. e mensais iguais de
49,00
TV. ELDORADO - 59 cm' Imagem cristalina, consolete Entr. e mensais iguais de
48,00
TV. EMPIRE Baby Portátil, antena embutida Entr. e mensais iguais de
41,00
TV. EMPIRE Bonanza - 59 cm marfim ou jacarandá. Entr. e mensais iguais de
54,00
TV. G. E. Fotorama - 59 cm Imagem DIALUX, linha jovem Entr. e mensais iguais de
64,00
Eletrola EMPIRE mod. certinho pilha e luz. Entr. e mensais iguais de
14,00
Fogão ALFA - 4 bocas forno e estufa fechada Entr. e mensais iguais de
8,00
Máq. Costura SINGER Ponto de Ouro gabinete luxo Entr. e mensais iguais de
22,00
Dormitório JACARANDÁ da Bahia. luxuoso a preço popular. Entr. e mensais iguais de
42,00
Dormitório BÉRGAMO Topázio - 5 anos de garantia Entr. e mensais iguais du
56,00
Dormitório MOBRASA 4 peças em marfim,cama conj. Entr. e mensais iguais de
42,00
Sala PRINCEZA - 6 peças pç formiplac, marfim ou caviúna Entr. e mensais iguais de
25,00
Guarda Roupa Entr. e mensais iguais de 21,
Cama de Solteiro Entr. e mensais iguais de 10,
Cômoda Conjugada Entr. e mensais iguais de 7,
na Brastel tudo a preço de
Ncr$ 1, de entrada
WALITA Autom. Entr. e mensais iguais de 3,00
PHILLIPS Phillete Entr. e mensais iguais de 5,00
G. E. com maleta Entr. e mensais iguais de 6,00
Wolff - 53 peças Entr. e mensais iguais de 4,00
Mercswiss Entr. e mensais iguais de 11,00
Lustrene Entr. e mensais iguais de 11,00
Sofá cama BELVEDERE em espuma côr azul. Entr. e mensais iguais de
14,00
Poltrona BELVEDERE forma conjunto com o sofá Entr. e mensais iguais de
7,00
Poltrona cama PARAIZO em plático lavável Entr. e mensais iguais de
7,00
CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 79 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRAÇA TIRADENTES, 46
COPACABANA: AV. PRINCEZA IZABEL, 282-A - MEIER: R. SILVA RABELO, 21 - Loja E - CASCADURA: R. ERNANI CARDOSO, 32-B -
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 72-A - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. URANOS, 1.091
- PENHA: R. PLINIO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24 26
CAXIAS: ESTR. RIO PETROPOLIS, 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2 - N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90
AV. NILO PEÇANHA, 220 - NITERÓI: R. S. PEDRO, 15 - SÃO CRISTOVÃO: R. S. LUIS GONZAGA, 132
Agora 20 lojas na GB e E. do Rio
BRASTEL
é legal

Paulistas vencem as 3 horas

Os irmãos Fernando e Roberto Nabuco, do Iate Clube Paulista, com o barco número 88, uma lancha de três pontos — Corvette de 300 HP —, venceram a I Três Horas da Guanabara, na competição de motonáutica realizada na tarde de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, numa promoção da Confederação Brasileira de Vela e Motor e do Clube Naval, patrocinada pela Shell. Os dois pilôtos são integrantes da equipe Fitipaldi, de São Paulo. O Fita Azul da corrida recebeu ainda o prêmio referente à 1h30m da Fôrça Livre. O barco completou as três horas em 67 voltas.

O segundo lugar coube a outra dupla de irmãos paulistas: Abílio e Arnaldo Diniz, do Iate Clube de Santo Amaro, que completaram o percurso em 65 voltas. Antônio Marumbi Corvina e Antônio Parafuso Marques, na direção da embarcação número 33, ficaram em terceiro lugar. A exibição de uma equipe de São Paulo na especialização de embarcações de três pontos foi cancelada para que os concorrentes das Três Horas tivessem mais tempo de efetuarem os "tiros".

Dupla sensação

Os irmãos Fernando e Roberto, que integram a célebre equipe dos Fitipaldis, deram um **show** de motonáutica para um público que acorreu em massa à sede do Clube Naval, local de partida e chagada da corrida. Já ao completar a primeira 1h30m, o barco vinha em segundo lugar, sòmente perdendo para o número 33.

Os vencedores estavam afastados há mais de um ano e sòmente retornaram para se prepararem para a prova de ontem. Roberto, que é o irmão mais nôvo, 21 anos, declarou que "a coisa saiu redonda". Fernando, bastante eufórico, para comemorar a vitória, deu mais uma volta pela Lagoa. Prometerm que agora vão se preparar para o circuito de seis horas, que será realizado em julho do ano que vem.

Excelente número

O Presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor e do Clube Naval, Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, ficou entusiasmado com o número de concorrentes: 17. Do Rio participaram 3 barcos do Clube Naval, 4 do Caiçaras e 1 do Guanabara. De São Paulo, vieram embarcações do Iate Clube Paulista, Santo Amaro, Ribeirão Prêto e Santapaula.

À noite foram entregues os prêmios, quando o Sr. Maurício Dantas Tôrres confirmou para julho de 1969 a realização das Seis Horas da Guanabara, com a presença de corredores internacionais. A parte de cronometragem estêve a cargo da mesma equipe que funciona no Autódromo do Rio.

Resultados

Na classificação geral, os seis primeiros colocados foram:

1.º) Fernando e Roberto Nabuco, do Iate Clube Paulista, com o barco número 88, em 67 voltas; 2.º) Abílio e Arnaldo Diniz, do Iate Clube de Santo Amaro, com o barco número 91, em 65 voltas; 3.º) Antônio Marumbi Corvina e Antônio "Parafuso" Marques, do São Paulo Iate Clube, com o barco número 33 em 61 voltas; 4.º) João Dedier e Eduardo Ciiltônio, do Iate Clube Paulista, com o barco número 13 em 41 voltas; 5.º) Sérgio Pinheiro Ribeiro, do Clube Naval, com o barco número 03, em 39 voltas; 6.º) Fernando Arturo e Antônio Juarez Bocia, do Clube Naval, em 39 voltas.

Por categorias

Na divisão por categorias, os vencedores foram: Geral — barco número 88; Motor de Popa — n.º 33; Popa de 60 a 80 HP — 03; 40 a 60 HP — 05, com Alberto Rossi e Mauro Artur Forjaz, do Caiçaras; de 80 HP em diante — número 33; em 1h30m — número 33; A melhor volta — número 91, em 1m59s9d.

Roberto Nabuco cruzou em primeiro

Cavalo derruba pilôto

Um cavalo de pau provocado pela pressão d'água quando desenvolvia cêrca de 100 quilômetros horários, provocou o único acidente da corrida, obrigando o pilôto José Cruz Melchiuretta, do barco 23, do Iate Clube Paulista, a ser atendido pela equipe médica no Souza Aguiar. Por isso foi obrigado a abandonar a prova, sendo substituído por Clóvis Habeiche. Mas tarde, por probém foi obrigado a desistir, o acidente aconteceu em no Souza Aguiar. Por isso foi obrigado a abandonar a prova, sendo substituído por Clóvis Habeiche. Mais tarde, por problemas técnicos êste também foi obrigado a desistir.

Malchieuretu contou que o acidente aconteceu em fração de segundos. Ocorreu próximo a sede do Caiçaras. Vinha tentando pegar o barco 33, pilotado Antônio Marenti, quando sentiu um forte impacto.

— Parecia que o barco tinha se desintegrado. A pancada foi tão forte que perdi até o meu capacete protetor.

Almirante deu exemplo

Almirante aponta erros

César Augusto
Fotos de Hélio Ornellas

A inexistência de uma federação, condicionada ao desinterêsse geral, foram as causas que paralisaram, durante dez anos, a prática da motonáutica no Rio, segundo declarações do Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, Presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor e do Clube Naval.

Afirmou que com a realização da I Três Horas da Guanabara espera que os antigos praticantes voltem a competir, já que considera a motonáutica um esporte adaptável à vida esportiva do carioca.

— Vejo nesta reativação a certeza de um maior desenvolvimento para as indústrias de construção naval e de motores no Brasil.

O Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres vai intervir no que classificou de "uma coisa que não existe", como determina a lei, para então poder nomear um Presidente, que restruture a entidade carioca, e passe a comandar as atividades, coisa que até então está subordinada à CBVM.

O Presidente do Clube Naval disse que com o ressurgimento dêsse esporte, aparece também um ponto de convergência turística nacional e até internacional para a Guanabara: a Lagoa Rodrigo de Freitas, que merece ser mais explorada, não ficando restrita a realizações esporádicas, afora a prática do remo.

Um esportista

O Sr. Maurício Dantas Tôrres é desportista há bastante tempo. Começou no automobilismo, fazendo parte da turma da época de Tefé, Chico Landi, Geraldo Avelar e outros. Parou em 1939 quando foi designado para integrar o comboio brasileiro durante a Segunda Guerra Mundial.

Como automobilista, participou de várias provas, destacando-se o célebre "Circuito da Gávea". Atualmente gosta de velejar, dirigindo e participando de várias provas de vela, sendo um dos responsáveis pela Regata Buenos Aires—Rio.

O Presidente do Clube Naval não perdeu a esportiva quando depois de andar cêrca de 200 metros, o seu barco "pifou", sendo obrigado a retornar ao boxe para a vistoria do carburador. Isso aconteceu na prova das "Três Horas da Guanabara", na qual concorreu "para dar o apoio necessário aos participantes".

A maioria era contra a presença do Vice-Almirante na direção da embarcação número 2, denominada "Betelguese" durante todo o transcurso. Achavam que devia dar apenas uma volta e assistir a competição da Tribuna de Honra.

Temiam pela sorte do barco, ante os outros concorrentes. Não que o seu pilôto fôsse inexperiente. Era pela desigualdade de condições. Mas o Vice-Almirante correu até o fim, embora mais uma vez tivesse de ser rebocado para nova vistoria. Mesmo assim, não foi o último. Acabou em 13.º lugar, entre 16.

Volta da Motonáutica teve pegos sensacionais

DUCHEN DA MILHÕES NOS "SEUS TALÕES" — Conforme plano aprovado pelo Secretário de Finanças da Guanabara, os prêmios dos Biscoitos Duchen se estendem até as aproximações de "Seus Talões Valem Milhões" quando os dos primeiros sorteios não colocarem rótulos nos respectivos envelopes. Assim, o prêmio do sorteio da Série C, realizado na última quarta-feira, oi atribuído pela Comissão de Apuração ao primeiro envelope aberto das aproximações, que continha rótulos Duchen. O felizardo foi o Sr. Sebastião de Paula Almeida, portador do Certificado n.º 308.297 na 5.ª aproximação do 4.º prêmio. No seu envelope havia três rótulos dos pacotes dos Biscoitos Duchen, recebendo, assim, o prêmio no valor de NCr$ 6.000,00 — ou seja NCr$ 2.000,00 para cada rótulo. Êle trabalha no Departamento Jurídico da "Esso" e disse que, recém-formado em direito e recém-casado a sorte favoreceu-lhe em ocasião oportunissima. Além do prêmio Duchen, êle recebeu NCr$ 300,00 da Secretaria de Finanças. Na foto, acima, vemos ao centro o Sr. Sebastião de Paula Almeida recebendo o seu prêmio, tendo à direita o Sr. Paru Barbosa, Coordenador da Campanha "Seus Talões", e à esquerda o Sr. Manuel da Silva Pires, Diretor de Vendas dos Biscoitos Duchen.

Atletismo tem corrida no Vasco

O Vasco da Gama inscreveu 18 atletas para tomar parte em mais uma etapa do Campeonato Carioca de corrida de fundo, que será realizada na manhã de hoje, na pista de São Januário, a partir das 9 horas. O Vasco é o segundo colocado, e poderá passar a ameaçar sèriamente a liderança do Flamengo, que tenta o tetracampeonato.

O certame reunirá ainda Flamengo e Botafogo. O Fluminense, depois de perder três atletas, inclusive o recordista José Luís de Souza, ficou pràticamente sem equipe, sendo difícil a sua presença, como afirmou o técnico Frederico.

As três olímpicas, que estão concentradas no Estádio Mário Filho, voltarão a treinar na tarde de hoje, nas instalações do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros. Estão dispensadas do treinamento matinal. É provável que viajem para São Bernardo do Campo, onde irão se apresentar durante o Campeonato Sul-Americano Juvenil, ao lado do saltador de triplo, Nélson Prudêncio.

Pavunense e Walmap animam campeonato

Pavunense X Walmap, no campo do primeiro, é um dos principais clássicos da quinta rodada do returno da fase de classificação do Campeonato de Amadores do Departamento Autônomo. Orlando Carlos apitará o jôgo, auxiliado por Luís Carlos Ruchel e Sérgio Moura Soares. A preliminar será dirigida por João Rodrigues, auxiliado por Adilson Conceição e Armando Capela.

Em outro jôgo importante, o Realengo enfrentará o Pedra, em Guaratiba, esta partida está cercada de grande expectativa, principalmente por causa dos acontecimentos registrados no turno, no campo do Realengo. Além disso, poderá definir a classificação de um dos clubes — o perdedor estará pràticamente fora — Jairo Bernardini será o árbitro, auxiliado por Reginaldo Matins e João da Silva Rocha. O juiz da preliminar, de juvenis, será Antônio Barbosa, auxiliado por Mário Alves e Nilman Aguiar.

Para os outros jôgos da rodada, cujo início está previsto para as 15h, com preliminar de juvenis às 13h, os árbitros e auxiliares escalados são êstes.

Série Antônio Gaspar Afonso — Manufatura X Botafoguinho, na Avenida Suburbana juiz — Gilberto Martins da Costa, auxiliado por Sebastião Pinheiro e José Rosemiro; juvenis — Gilberto Fernandes, auxiliado por Pedro da Cruz e Adilson Losso; Anchieta X Colégio, em Anchieta — Osmar Monteiro da Silva, auxiliado por Nilton Pagi e Romualdo Celani; juvenis — Osmar dos Santos, auxiliado por Paulo de Freitas e Paulo Lima e Silva.

Série Lourival de Queirós — Nacional X Rosal, na Estrada do Camboatá — Nilton José Correia, auxiliado por Adison Santana e Antônio José dos Santos; juvenis — Wilson da Costa, auxiliado por Neri Sullano e José Paulo Tomé. São José X Olti, em Magalhães Bastos — Célio Fonseca, auxiliado por Marcelino Rosa Vaz e Artelino de Oliveira; juvenis — Rodolfo Lopes Ribeiro, auxiliado por Mariano Marick e José Agnaldo Lira.

Série Gladstone José de Almeida; Rosita Sofia X Guanabara, no Rosita — Amauri Ponciano Aguiar, auxiliado por Adalberto de Almeida e Ednaldo Ehrhardt; juvenis — José Jesus Pires, auxiliado por Antônio Acácio e Antônio Ferreira de Sousa; Oriente X Cosmos, em Santa Cruz — Leoni Sousa Campos, auxiliado por Artur Micolis e Edson Benites; juvenis — Silvano Guina Terzi, auxiliado por Antônio Pereira e José Ferreira de Sousa; Unidos do Colonial X Santa Cruz, no campo do primeiro — Moacir Chagas Filho auxiliado por Garci Paulo Gonçalves e Estefânio Marcial; juvenis — Osvaldo Paiva, auxiliado por Erso Bergonzi e Egídio Pimentel.

Série Vitorino James — Senhor dos Passos X Confiança, no campo do Mavilis — Djalma da Silva Carvalho, auxiliado por Arnaldo de Oliveira e Vanderlei Froes; juvenis — Gélson Sanderson, auxiliado por Weverton Lessa Alves e Manuel Ferreira Gomes; Barreirinha X Municipal, em Paquetá — Antônio D'Ávila Lins, auxiliado por José Menescal e Paulo César Vieira; juvenis — José Carillo, auxiliado por Roberto Ricardo de Jesus e Ivã do Nascimento; Sete de Setembro X Epsom no campo do Confiança — Jorge Ferreira, auxiliado por José Percionilio e José Brandão Duarte; juvenis — Moacir Rodrigues da Costa, auxiliado por Albênzio Soares e Aroldo Louchi.

Agostinho diz que só perde por azar

— O nosso time está em plena forma. Tranqüilo, só perde se der azar — disse ontem o Diretor do Walmap, Sr. Antônio Agostinho, a respeito do clássico de hoje, contra o Pavunense, pela quinta rodada do returno da fase de classificação do Campeonato do Departamento Autônomo.

O fato do técnico Diamantino, do Pavunense, ter observado os treinamentos do Walmap, ontem e anteontem, não chega a preocupar os diretores do time do Banco Nacional de Minas Gerais. Estes disseram que já chegaram à conclusão de que o Pavunense não é o que pintam e que a vitória não será difícil, desde que todos joguem futebol.

O técnico Múcio e os jogadôres do Walmap estão animados, ainda por causa da goleada de 4 a 1 sôbre o Botafoguinho, domingo passado. O treinador revelou-se tranqüilo ao saber que poderá contar com Ivo e Cabrita, que estavam afastados da equipe por contusão.

Os dois participaram dos treinamentos realizados anteontem e ontem e nada sentiram. Nas outras posições serão mantidos os mesmos jogadores que domingo, havendo possibilidade de modificações à última hora.

Os diretores do Walmap vêem o jôgo de juvenis tão importante quanto o de amadores, pelo fato do time defender a liderança isolada da Série Antônio Gaspar Afonso, com quatro pontos da frente do vice-líder. A vitória amanhã, pràticamente, lhe garantirá a classificação.

Alemão dá em alemão no boxe

Berlim (UPI-JS) — Wilhelm Von Homburg, pugilista da Alemanha Ocidental derrotou, por nocaute técnico, no oitavo assalto, seu compatriota Rudi Nehring. A luta foi realizada em benefício da família do lutador germânico Jupp Elze, que morreu em conseqüência dos golpes recebidos durante a luta com Carlos Duran, da Itália, pelo título de campeão europeu. Homburg entrou no ringue com 84 quilos, Nehring pesou 86,5.

Equatoriano tem recorde no decatlo

Quito (UPI-JS) — O atleta juvenil equatoriano Leonardo Austrudilio superou o recorde sul-americano da prova de decatlo em seis competições de atletismo colegial. A marca anterior pertencia ao brasileiro Valdir Barbante, com 3.711 pontos, estabelecida no campeonato sul-americano, disputado em 66, no Uruguai. Austrudilio bate o recorde com 3.838 pontos.

Piscina do Botafogo poderá sair

O Botafogo está na dependência da construção de um pôsto de gasolina para ter a sua piscina olímpica. Entretanto, alguns setores da própria administração pública admitem como difícil a construção do conjunto olímpico no Mourisco, junto à parte do mar, pois a obra custaria cêrca de NCr$ 1.200 mil.

As negociações entre o Botafogo e a emprêsa de gasolina estão sendo conduzidas pelo Sr. Charles Borer. Ficou acertado que o Botafogo cederia o local que foi dado pelo Govêrno Estadual em troca de outro terreno que o clube possui no Mourisco. A emprêsa se comprometeria a construir no nôvo terreno um conjunto aquático olímpico, com arquibancadas suspensas, piscina, tanque especial para saltos, vestiário e garagem de remo.

Judô mirim começa hoje na S. Cruz

Mais de 200 judoístas mirins — de 7 a 8 anos de idade — disputam hoje, no ginásio da Associação Atlética Souza Cruz, o Campeonato Carioca de Judô infantil, promovido pela Federação Guanabarina. A competição tem início previsto para às 15h, mas os lutadores deverão se apresentar entre 13 e 14h.

Venezuelano bate marca dos 200 rasos

Maracaibo, Venezuela (UPI-JS) — O recorde sul-americano dos 200 metros rasos foi superado pelo corredor Victor Patines, representante do Estado de Anzoategui, nos Jogos Esportivos Nacionais da Venezuela, que se realizam em Maracaibo. Victor assinalou o tempo de 21 segundos.

Ana Cecília melhorou seu recorde

Aninha bate recorde SA

Filardi vai ao México

Ana Cecília Viana Freire, do Botafogo, superou seu próprio recorde sul-americano para os 100 metros, nado de costas. Mesmo assim, Aninha não atingiu os índices fixados pelo Comitê Olímpico. Seu tempo foi de 1m11s1d e o estipulado pelo COB é de 1m9s6d. Fiolo foi o único nadador a baixar o índice.

Foram batidos, além do recorde de Ana Cecília, três brasileiros, quatro cariocas, três de aspirantes, um de juvenil, e igualdade num recorde brasileiro, nas provas disputadas ontem na piscina do Guanabara, onde os nadadores tentaram atingir os índices do COB para se classificarem às Olimpíadas do México.

Apesar dos vários recordes batidos nenhum nadador, exceto Sílvio Fiolo, conseguiu atingir os índices do COB. O único que tem sua ida garantida é Fiolo. Aninha, com essa quebra de recorde, tem chances de ser incluída na seleção.

O revezamento 4 x 100, masculino, quatro estilos, formado por César Filardi, João Reinaldo, José Roberto Diniz e Fiolo, também irá ao México, pois Fiolo, além de ter baixado em um décimo o índice do COB, tem em seu favor, e da equipe, o tempo de 1m6s6d, tempo de seu recorde mundial.

Resultados

Os resultados das provas de ontem na piscina do Guanabara, com a temperatura da água a 22 graus, foram os seguintes:

1.ª prova — 100 metros, moças, nado de costas. Índice: 1m9s6d — Ana Cecília Viana Freire, do Botafogo, com 1m11s1d, bateu o recorde sul-americano.

2.ª prova — 100 metros, homens, nado de costas. Índice: 1m1s9d — César Augusto Filardi, do Fluminense, com 1m4s1d, bateu o recorde carioca.

3.ª prova — 100 metros, homens, nado borboleta. Índice: 59s2d — João Reinaldo Lima Neto, do Botafogo, com 1m9d.

4.ª prova — 4 x 50 metros, homens, *medley* individual. Índice: 2m17s9d — Roberto Davies, do Botafogo, com 2m18s9d, bateu o recorde brasileiro; Paulo Becakhary, do Botafogo, com 2m19s4d, bateu o recorde carioca.

5.ª prova — 100 metros, homens, nado de peito. Índice: 1m7s9d — José Sílvio Fiolo, com 31s8d.

6.ª prova — 4 x 50 metros, moças, *medley* individual — Susana Pena Franca, do Fluminense, com 2m43s4d, bateu o recorde brasileiro.

7.ª prova — 100 metros, homens, nado borboleta — Flávio Dutra Machado, do Flamengo, com 1m9d.

8.ª prova — 100 metros, moças, nado de peito — Eliane Pereira, do Fluminense, com 1m22s, igualando seu próprio recorde brasileiro.

9.ª prova — 100 metros, homens, nado livre — Roberto Alvarez de Sá do Guanabara, com 56s1d.

AMÉRICA BATE ROCHA EM CIMA E EM BAIXO

O América derrotou o Grêmio de Rocha Miranda por 4 a 2, na Rua Campos Sales, no complemento da segunda rodada do turno do Campeonato Carioca de futebol de salão, categoria principal. Na preliminar de juvenis, o time americano também venceu por 3 a 1 e a renda foi NCr$ 79,00.

José de Carvalho foi o juiz do jôgo principal, no qual o América encontrou no segundo tempo forte reação do adversário, à procura de gols. Hamilton (3), Lobinho e Sérgio marcaram os gols do time vencedor, enquanto Roberto e Hamilton, contra, marcaram para o Grêmio de Rocha Miranda.

O América venceu com Mauro, Pitanga, Ademir, Lobinho (Sérgio) e Hamilton. O Grêmio de Rocha Miranda alinhou Júlio, Édson, Jorge (Eurico), Edgar e Paulo Roberto.

Vandriei (2) e Anacleto foram os goleadores do jôgo de juvenis para o América, enquanto Carlos Alberto marcou o gol de honra do time perdedor. As duas equipes jogaram assim: José Sérgio, Márcio, Celso, Paulo Roberto (Anacleto) e Vanderlei. Grêmio de Rocha Miranda — Mauri, Carlos Alberto, Vandir, Zé Mauro e Marcos.

São Cristóvão e Vila Isabel jogam hoje, às 10 horas, no ginásio da Rua Figueira de Melo, os minutos restantes da partida válida pela sexta rodada do returno da fase de classificação do Campeonato Carioca de futebol de salão, categoria infanto-juvenil.

Esta partida foi suspensa aos 14m25s do primeiro tempo, com o placar assinalando 0 a 0, por causa das chuvas. Os árbitros escalados são os seguintes: Jair Galo Cabral, Ericson Kumer de Faria, Josias Videres e Ítalo Palmeira.

Intrépido é fôrça do Grande Prêmio Imprensa

Intrépido novamente numa pista à sua feição, poderá alcançar uma ampla reabilitação esta tarde no Grande Prêmio Imprensa, sendo que o jóquei João Sousa e o treinador Valter Aliano realmente esperam muito dêle, pois o acham um animal de bom nível técnico que não poderia ter corrido tão pouco como na última vez.

Mesmo muito poupado esta semana, Intrépido, mostrou nos exercícios que está em condições de voltar a ser um dos melhores da sua geração, podendo já na próxima tentar novamente a liderança que por muito tempo lhe pertenceu de direito e fato.

Grande nome

Tarso, que é ainda perdedor, agora pelos progressos que colheu surge como um nome de destaque na carreira, podendo perfeitamente se impor, pois é portador de um trabalho bastante satisfatório para a turma. Estaria melhor numa pista pesada, mas tanto o jóquei Jorge Borja como o treinador Miguel Gil acham que em qualquer raia êle vai atropelar com fôrça nestes 1.500 metros.

Melhor no freio

Play Boy, que agora voltou definitivamente ao regime do freio, tem fortes possibilidades de derrotar os dois favoritos, podendo ser aquêle animal que tão bem pintou no início desta temporada. Tem uma passada das melhores e normalmente, em qualquer raia, terão que mostrar tudo quanto sabem para derrotá-lo.

Finalmente, ainda com fortes possibilidades na turma, surge o nome de John Dory, animal que vem progredindo assustadoramente nas últimas exibições e em caso de fracasso dos favoritos poderá perfeitamente assumir a esfera clássica, nesta oportunidade.

Bonita vitória de índio Pequerobi

índio Pequerobi conseguiu espetacular vitória sôbre Bom Destino, depois de brigarem a reta tôda, dos 2.200 metros do sexto páreo de ontem no Hipódromo da Gávea.

O chileno D. Muños mais uma vez deu mostras de sua categoria, dosando sua montada para derrotar Bom Destino em cima do disco com diferença mínima. D. Santos, pilôto de Bom Destino, embora muito verde na profissão não decepcionou diante do chileno.

Os resultados:

1.º páreo — 1.500 metros

1.º Higyrá, D. F. Graça;
2.º El Siroco, J. Pinto.
Vencedor (7) NCr$ 0,71 — Dupla: (34) NCr$ 1,12 — Placês (7) NCr$ 0,37 e (5) NCr$ 0,32 — Tempo: 1'37"4/5 — Treinador: G. Morgado.

2.º páreo — 1.300 metros

1.º Rás Gussa, F. Pereira F.º;
2.º Lightsome, M. Silva.
Vencedor (3) NCr$ 0,22 — Dupla: (12) NCr$ 0,24 — Placês (3) NCr$ 0,13 e (1) NCr$ 0,16 — Tempo: 1'25"3/5 — Não correram: Ma Chérie, n.º 4 e Alba Iúlia, n.º 5 — Treinador: O. Serra.

3.º páreo — 1.400 metros

1.º Indigo, G. Meneses;
2.º Expo 67, A. Santos.
Vencedor (5) NCr$ 0,23 — Dupla: (13) NCr$ 0,18 — Placês: (5) NCr$ 0,12 e (1) NCr$ 0,11 — Tempo: 1'26"2/5 — Não correu: Camury, n.º 3 — Treinador: E. Freitas.

4.º páreo — 1.300 metros

1.º Mastro, L. Santos;
2.º Meia Noite, J. Reis.
Vencedor (1) NCr$ 0,17 — Dupla: (12) NCr$ 0,42 — Placês (1) NCr$ 0,14 e (5) NCr$ 0,41 — Tempo: 1'19" — Não correu: Repoty, n.º 9 — Treinador: M. Mendonça.

5.º páreo — 1.300 metros

1.º Bira, J. Pinto;
2.º Imbróglio, D. P. Silva.
Vencedor (6) NCr$ 0,34 — Dupla: (13) NCr$ 0,54 — Placês (6) NCr$ 0,21 e (1) NCr$ 0,21 — Tempo: 1'23" — Treinador: O. B. Lopes.

6.º páreo — 2.200 metros

1.º Indio Pequerobi, D. Muños;
2.º Bom Destino, D. Santos.
Vencedor (5) NCr$ 2,30 — Dupla: (24) NCr$ 0,43 — Placês (5) NCr$ 0,80 e (10) NCr$ 0,46 — Tempo: 2'23" — Treinador: B. Ribeiro.

7.º páreo — 1.200 metros

1.º Oceanique, D. Muños;
2.º Faisão, J. Reis.
Vencedor: (2) NCr$ 1,18 — Dupla: (14) NCr$ 0,33 — Placês (2) NCr$ 0,73 e (1) NCr$ 1,38 — Tempo: 1'14"3/5 — Treinador: M. Sousa.

8.º páreo — 1.200 metros

1.º Senza Fine, J. Moita;
2.º Urrucha, D. F. Graça.
Vencedor (7) NCr$ 0,41 — Dupla: (14) NCr$ 0,37 — Placês (7) NCr$ 0,28 e NCr$ 1,18 — Tempo: 1'16"3/5 — Não correu: Aranée, n.º 8 — Treinador: P. Morgado.

O movimento geral de apostas somou: NCr$ 548.228,44.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 14 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00
Sindicato dos Radialistos

Animais - Jóq. - Am. - Pêso	Retrospecto	Data - Dist. - Pista	Tempo	Treinador
1—1 Realve, J. Reis 10 53	3.º H. Báltico	1.300 AL	83"2	M. Mendonça
2 Forest, D. F. Graça 8 50	3.º Já Viu	1.000 AP	62"1	J. Pinto
2—3 Feit. da Vila, J. Sa. 7 55	2.º K. O.	1.300 AL	83"2	R. Carrapito
4 Massacre, J. Garcia 2 51	6.º Já Viu	1.000 AP	63"1	A. Nahid
3—5 Dragão, L. Acuña . 6 56	5.º K. O.	1.300 AL	83"2	A. Araújo
6 Inouzo, n. correrá .. 9 55	1.º Foggy Day	1.200 NL	76"	T. R. Gomes
7 Bahramdiso, F.P. F.º 4 52	13.º Scapino	1.400 AM	91"	W. Andrade
4—8 Retrospect, J. Quei. 3 51	13.º M. Mug	1.400 AU	92"2	M. Mendes
9 Talamã, A. Lins ... 1 51	4.º Já Viu	1.000 AP	62"1	C. Gomes
10 Bananoso, A. Nery . 5 55	8.º K. O.	1.300 AL	83"2	S. Morales

2.º páreo — às 14h30m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00
Associação dos Repórteres Fotográficos do Brasil

Animais - Jóq. - Am. - Pêso	Retrospecto	Data - Dist. - Pista	Tempo	Treinador
1—1 El Malak, J. Sant. . 5 58	7.º Suez	1.600 AP	103"2	C. Gomes
2 Rubeni K, A. Alves 9 58	9.º Mônaco	1.600 AP	103"3	E. Cardoso
3 Squalo, J. Moita .. 10 54	2.º Suez	1.400 AP	92"2	P. Morgado
2—4 Mileto, J. Borja ... 6 58	3.º Sândalo	1.600 AP	101"2	A. P. Silva
5 Batel, J.B. Paul. .. 2 58	5.º Urbany	1.500 AM	98"	O. C. Dias
6 Iolô, n. correrá ... 7 54	ESTREANTE	ESTREANTE		C. Morgado
3—7 Ripper, J. Brizola . 1 58	3.º Suez	1.600 AP	103"2	J. Araújo
8 Rema, D. Santos .. 12 58	3.º Fasia	1.300 GL	79"4	B. P. Carvalho
9 Blindado, D. Muños 8 54	10.º Suez	1.600 AP	103"3	S. Morales
4-10 Nargel, J. Souza .. 3 58	8.º Suez	1.600 AP	103"3	W. Aliano
" Gainly, H. Vasc. .. 11 58	4.º Fabico	1.400 AP	92"2	Idem
" Campeiro, A. Lins . 4 58	4.º Suez	1.600 AP	103"2	Idem

3.º páreo — às 15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00
Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Animais - Jóq. - Am. - Pêso	Retrospecto	Data - Dist. - Pista	Tempo	Treinador
1—1 Della, J. Pinto 7 55	2.º Jacobéia	1.300 GL	99"1	S. Morales
2 Panambi, J. Moita . 5 51	4.º Jacobéia	1.300 GL	99"1	A. Nahid
3 Armada, J. Machado 9 56	7.º Old Cat	1.200 NP	78"2	R. Morgado
2—4 Jacobéia, D. Santos 3 57	1.º Della	1.300 GL	99"1	W. T. Souza
5 Velocity, D. Milañe. 4 54	9.º Jacobéia	1.300 GL	99"1	O. B. Lopes
6 Precavida, M. Alves 13 57	3.º B. Fria	1.600 NM	107"3	E. Cardoso
3—7 Victory Way, F.P.F.º 11 56	7.º Arabiue	1.400 AP	92"1	J. Morgado
8 Solenka, R. Carmo . 6 55	8.º Jacobéia	1.300 GL	99"1	Z. D. Guedes
9 Vanga, M. Hévia .. 1 56	5.º Jacobéia	1.300 GL	99"1	T. R. Gomes
4-10 True Vamp, J. Sant. 8 53	3.º Jacobéia	1.300 GL	99"1	A. Corrêa
11 Cambroeira, A. Mar. 12 55	2.º B. Fria	1.600 NM	107"3	J. W. Viana
12 Neidoca, P. Lima . 2 55	6.º Jacobéia	1.300 GL	99"1	M. Mendonça
13 Bela Luiza, L. Corr. 10 52	9.º Old Cat	1.200 NL	78"3	W. Penelas

4.º páreo — às 15h30m — 1.600 metros — NCr$ 3.000,00
Associação Brasileira de Imprensa

Animais - Jóq. - Am. - Pêso	Retrospecto	Data - Dist. - Pista	Tempo	Treinador
1—1 Just Now, J. Souza 5 57	4.º Playboy	1.500 GL	91"	E. Freitas
2 Claubert, J. Silva . 8 53	14.º Nemy	1.400 AM	90"2	L. Ferreira
2—3 Ilota, A. Santos ... 4 53	9.º Jogral	1.200 AP	84"	M. Almeida
4 Acorillis, M. Alves . 3 53	5.º Iambo	1.500 GL	92"	W. Aliano
3—5 Silverton, S. Silva . 9 53	3.º Parnaso	1.500 GL	91"	A. Araújo
6 Bom Sucesso, D. Sa. 10 53	5.º Iambo	1.500 GL	92"	R. Silva
7 Ayacucho, J. Borja . 6 53	4.º Iambo	1.500 GL	92"	F. P. Lavôr
4—8 Dom Luiz, F.P. F.º . 7 53	8.º Jogral	1.200 AP	84"	J. L. Pedrosa
9 Populaire, J. Pinto 2 53	3.º Iambo	1.500 GL	92"	P. Morgado
" Petard, C.R. Carv. . 1 53	4.º Naldinho	1.200 GL	79"1	Idem

5.º páreo — às 16h05m — 1.500 metros — NCr$ 8.000,00 — Classico
Grande prêmio "Imprensa"

Animais - Jóq. - Am. - Pêso	Retrospecto	Data - Dist. - Pista	Tempo	Treinador
1—1 Intrépido, J. Souza . 1 56	4.º Jeu D'Or	1.500 GP	96"4	W. Aliano
2 Dogon, A. Machado 6 56	8.º Playboy	1.500 GL	91"	A. Araújo
2—3 Playboy, J. P. F.º . 3 56	1.º K. Richard	1.500 GL	91"	R. Costa
" Sol. du Matin, J. Q. 8 56	3.º Jasmin	1.500 AM	94"2	Idem
3—4 Tarso, J. Borja ... 8 56	3.º Jeu D'Or	1.500 GP	96"4	M. Gil
5 Jandui, G. Menezes 2 56	5.º Jandui	1.500 GL	91"	E. Freitas
4—6 John Dory, M. Silva 4 56	1.º Jogral	1.400 AP	89"2	C. Pereira
7 King Richard, S. Sil. 5 56	2.º Playboy	1.500 GL	91"	D. Cassas
8 Endymiod, J. Silva . 7 56	2.º Iambo	1.500 GL	92"	L. Ferreira

6.º páreo — às 16h40m — 1.600 metros — NCr$ 3.00,00 — Betting
Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro

Animais - Jóq. - Am. - Pêso	Retrospecto	Data - Dist. - Pista	Tempo	Treinador
1—1 Parnaso, J. Borja . 11 57	3.º Jogral	1.200 AP	84"	M. Gil
2 Barrabás, S. M. Cruz 8 57	8.º Jingle Bell	1.400 AM	89"2	W. Aliano
2—3 Baraçau, A. Ricardo 3 57	8.º Playboy	1.500 GL	91"	R. Silva
4 Jando, J. Pinto 5 53	6.º Nemy	1.400 AM	90"3	R. Carrapito
5 Angahy, R. Carmo . 4 55	10.º Nemy	1.400 AM	90"3	J. S. Silva
3—6 Igaraçu, J. Queiroz . 7 57	1.º Jandui	1.200 AP	84"1	J. L. Pedrosa
" Jarquim, F.P. F.º .. 10 53	10.º Iambo	1.500 GL	92"	Idem
7 Narbésio, R. Penido 9 57	10.º Playboy	1.500 GL	91"	A. Araújo
4—8 Nermaua, G. Men. . 6 57	5.º Igaraçu	1.500 GL	91"	C. Gomes
9 Brisk Boy, J. Reis . 1 53	4.º S. Du Matin	1.300 AP	84"1	P. Morgado
10 Arpoador, D. Santos 2 53	7.º Playboy	1.500 AP	97"3	F. P. Lavôr

7.º páreo - às 17h10m - 1.300 metros - NCr$ 1.600,00 - Betting - Areia
Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe

Animais - Jóq. - Am. - Pêso	Retrospecto	Data - Dist. - Pista	Tempo	Treinador
1—1 Arminho, A. Ricardo 3 58	5.º Willy	1.600 AP	98"	P. Morgado
2 Lord Samba, J. Mac. 8 54	6.º Z. Boneco	1.300 AP	82"2	O. B. Lopes
3 Ponteiro, J. Santana 10 52	13.º Guropê	1.300 AM	83"2	Al. Rosa
2—4 Fort Prince, S. Fra. 15 55	11.º Willy	1.500 AP	98"	M. Canejo
5 Vasligue, O. Ricardo 6 56	10.º Embalo	1.600 NP	105"	O. F. Reis
6 Seu Juvenal, D. San. 12 51	7.º Anelo	1.400 GL	88"3	T. R. Gomes
7 Gigo, R. Carmo ... 3 54	1.º Bavol	1.300 AM	85"2	J. Atlanesi
3—8 Violento, J. Graça . 1 56	2.º Setúbal	1.000 AM*	62"	S. D'Amore
" Guarujá, J. Reis .. 7 58	6.º Tartan	1.300 AL	83"2	Idem
9 Boucheron, J. Quei. 3 54	6.º Guropê	1.300 AM	83"2	A. Araújo
10 Teso, S. M. Cruz .. 12 54	4.º Tartan	1.300 AL	83"3	Z. D. Guedes
4—11 Dr. Didi, E. Mar. 14 58	3.º Willy	1.500 AP	98"	A. Vieira
12 Ponteio, C.R. Carv. 9 54	12.º Tartan	1.300 AL	83"3	J. J. Tavares
13 Ecarté, J. Garcia . 4 54	15.º Setúbal	1.000 AM	62"	C. Pereira
14 Sigiloso, J.B. Paul. 11 54	3.º Dr. Didi	1.300 AP	83"2	W. Penelas

8.º páreo - às 17h20m - 1.200 metros - NCr$ 1.600,00 - Betting - Areia
Associação dos Cronistas Desportivos

Animais - Jóq. - Am. - Pêso	Retrospecto	Data - Dist. - Pista	Tempo	Treinador
1—1 Gállo, A. Santos .. 5 53	3.º Drive In	1.500 NL	81"	M. Almeida
2 Thorium, E. Marin. 4 52	7.º Alzon	1.300 AP	84"2	E. C. Pereira
2—3 Braddock, D. Sant. 1 52	5.º Alzon	1.300 AP	84"3	R. Silva
4 Cadenero, J. Garcia 6 48	2.º Tartan	1.300 AL	83"3	J. Coutinho
3—5 Arrulho, J. Borja . 7 57	ESTREANTE	ESTREANTE		O. C. Dias
6 Folgadão, A. Aleixo 9 51	13.º Royal Fox	1.300 AP	76"1	Al. Rosa
4—7 Don Risco, A. Alves 3 56	9.º Fuco	2.100 NL	140"3	Z. D. Guedes
8 El Zig, J. Graça .. 8 53	6.º Alzon	1.300 AP	84"3	R. Costa
9 Royal Fox, n. corr. 2 53	6.º Noinitot	1.600 GL	97"4	B. Ribeiro

No linguagem dos cronômetros

Parnaso aprontou para ganhar

Parnaso, inscrito no sexto páreo de hoje, aprontou 800 metros em 49s e 25/5 com muita facilidade, no govêrno de J. Borja.

Tem chance das melhores na carreira e com o apronto que fêz tem que ser respeitado, como adversário de respeito, não sendo surprêsa sua vitória.

1.º páreo

Realve — J. Reis — 700 em 45s, muito fácil.
Massacre — O. F. Silva — 360 em 24s, suave.
Dragão — L. Acuña — 1.200 em 1m18s, bem. 800 em 50s, muito bem.
Baharandiso — F. P. F. — 800 em 53s suave.
Talamã — A. Lins — 700 em 45s, bem.

2.º páreo

El Malak — J. Santana — 700 em 47s, firme.
Rubeni K — M. Alves — 700 em 44s, muito bem.
Squalo — J. Moita — 1.400 em 1m36s, firme. 800 em 50s, muito fácil.
Mileto — J. Borja — 1.400 em 1m33s1/5, bem.
Rema — A. M. Caminha — 1.300 em 1m30s2/5, bem. 700 em 44s, fácil.

3.º páreo

Panambi — J. Moita — reta oposta, 500 em 29s, bem.
Precavida — M. Alves — 600 em 40s, suave.
Victory Way — J. Machado — 1.200 em ...... 1m20s2/5, firme. 700 em 45s, regular.
Solenka — R. Carmo — 1.300 em 1m26s2/5, muito bem. 600 em .... 37s2/5, bem.

4.º páreo

Just Now — J. Sousa — 1.200 em 1m20s2/5, muito bem. 700 em .... 43s1/5, bem.
Ilota — I. Sousa — .. 1.400 em 1m37s2/5, suave. Aprontou com A. Santos, 800 em 49s2/5, muito bem.
Acorillis — M. Alves — em parelha com Barrabas, 1.600 em 1m47s, chegaram juntos.
Silverton — S. Silva — 1.500 em 1m40s, bem. 700 em 44s, também.

5.º páreo

Intrepido — J. Sousa — 1.600 em 1m47s, muito bem. 800 em 52s, também.
Dogon — A. Machado — 1.500 em 1m37s2/5, bem. 700 em 44s, fácil.
Playboy — J. Pedro F. — 1.500 em 1m38s2/5, fácil. 800 em 49s2/5, também.
S. du Matin — D. Santos — 1.500 em 1m39s2/5, firme. 600 em 36s2/5, muito bem.
Tarso — J. Borja — em parelha com Parnaso. 1.500 em 1m36s2/5, melhor para êste. 800 em 49s2/5, muito fácil.

6.º páreo

Parnaso — J. Borja — 800 em 49s2/5, muito fácil.
Baraçau — A. Ricardo — 800 em 53, suave.
Jando — J. Pinto — 1.500 em 1m40s, bem. 800 em 51s4/5, muito bem.
Angahy — R. Carmo — 1.500 em 1m43s2/5, bem. 800 em 52s2/5, firme.
Igaraçu — J. Queirós — 700 em 45s firme.
Narsosio — R. Penido — 1.500 em 1m40s, bem. 800 em 50s, muito bem.

7.º páreo

Lord Samba — J. Machado — 1.300 em 1m25s, muito bem. 700 em 44s, também.
Ponteiro — J. Santana — 600 em 37s2/5, firme.
F. Prince — S. França — 600 em 37s2/5, muito bem.
S. Juvenal — D. Santos — 700 em 45s, bem.
Gigo — R. Carmo — 1.000 em 1m07s, bem. 600 em 53s, fácil.
Boucheron — J. Queirós — 700 em 45s2/5, bem.

8.º páreo

Gállo — A. Santos — 600 em 36s2/5, muito bem.
Braddock — D. Santos — 700 em 44s2/5, bem.
D. Risco — L. Carvalho — 1.200 em 1m19s2/5, bem. 600 em 39s, suave.
El Zig, J. Graça — 600 em 38s, muito bem.

PALPITES

1 — Bahramdiso — Feitiço da Vila — Realve
2 — Mileto — Gainly — Ripper
3 — Della — Jacobeia — Solenka
4 — Just Now — Acorillis — Populaire
5 — Intrépido — Playboy — King Richard
6 — Jando — Igaraçu — Parnaso
7 — Arminho — Fort Prince — Sigiloso
8 — Gálio — El Zig — Dom Risco

Excursão é chave do êxito do Cedro

Hideki Takizawa

A equipe de volibol feminino do Cedro, campeã do Paraguai e que conta com diversas estrêlas da representação nacional, conquistou o público carioca nos amistosos contra o Flamengo e Tijuca — em que perdeu por 3 a 2 — pela simpatia e o espírito de luta de suas jogadoras, dirigidas por Catalino Barrios, que em Assunção atua como árbitro de futebol "para reforçar o ganha pão diário".

As integrantes do Cedro, que empreenderá em outubro próximo a campanha para a conquista do decacampeonato paraguaio, são em sua maioria estudantes universitários, enquanto algumas já estão formadas e trabalhando como a capitã do time, Gladys Lopes Prado. A supremacia do Cedro em seu país sôbre os demais clubes deve-se ao intercâmbio mantido com os centros mais avançados.

Tricolor paraguaio

O Cedro é o tricolor do Paraguai. Tal como o Fluminense, suas côres são o verde, vermelho e branco. Seu emblema é a figura de um cedro, a famosa árvore com que os antigos fenícios construíram suas primeiras embarcações para cruzarem os mares e se tornarem num dos mais famosos mercadores da antiguidade. O Cedro foi fundado por um punhado de libaneses há 19 anos, sòmente para a prática do volibol.

Segundo o Sr. Guilherme Jara — que se desentendeu com o árbitro Glênio Guimarães no amistoso contra o Flamengo — que veio como delegado do time, o Cedro lutou durante dez anos para conseguir êxito em sua idéia inicial, isto é, tornar-se numa potência do volibol paraguaio. Isto ocorreu em 1959, quando tirou seu primeiro título e que até hoje o conserva. O Cedro vai iniciar em outubro próximo a campanha para o decacampeonato.

Chave do sucesso

O campeonato paraguaio de volibol feminino é disputado por oito clubes. Os rivais do Cedro são as representações do Cerro Portenho, Guarani — potências também no futebol —, San Antônio, Fênix, Recoleta, San Gerônimo e Nueva Estrêla. Atualmente, está em disputa no Paraguaio, o certame preparatório e o Cedro estreará no dia 8 próximo contra o Guarani.

O segrêdo do Cedro para manter a hegemonia do volibol feminino está no intenso intercâmbio amistoso mantido com os centros mais adiantados, principalmente, o Brasil, e mais a Argentina e Uruguai. "Assim assimilamos as modernas técnicas do volibol, atuando contra os mais fortes conjuntos da América do Sul" — assinalou o técnico Catalino Barrios. "O Cedro leva grandes equipes à Assunção e, também, empreende excursões ao exterior".

Muita garra

A equipe paraguaia despertou a atenção do público pela sua maneira de jogar. Suas estrêlas são bastante unidas e disputam cada lance com muito ardor, "demonstrando a conhecida flama guarani" — conforme frisou o técnico. As jogadoras do Cedro deram exemplo de valentia, quando saíram em ajuda ao dirigente Guilhermo Jara, que se engalfinhou com o juiz Glênio Guimarães, no ginásio da Gávea.

Glady Lopes Prado é a capitã do time. Formada em Advocacia, dedica a maior parte de seu tempo disponível como instrutora de educação física e jogadora de volibol. Princesa Garcia é a poliglota do elenco — e a melhor cortadora — trabalha na Embaixada brasileira em Assunção e estuda Direito, assim como suas companheiras Sara Lunich e Claudelina Segovya.

Amanda Barrios é a filha do técnico Catalino. Sem influência de seu pai, aderiu ao vôli, tal como adora os estudos. Está no 3.° ano científico. Olga Vega é instrutora de educação física, enquanto Melânia Krussell trabalha num escritório de Advogados. Agostina Serviam é estudante do clássico, assim como Teodosia Alfonso e Carmen Amigo. Mirta Alderete está se preparando para ingressar na Faculdade de Medicina.

O técnico Catalino Barrios adora volibol e futebol, "sem desprezar os demais esportes". "O volibol, porque desejo contribuir para a ascensão dêste esporte em nosso país e o futebol, pelas diferentes emoções proporcionadas a cada partida que apito. Muitas vêzes sou xingado. Mas, qual o juiz que recebe o apelido de santinho? Nenhum." Junto à delegação do Cedro veio ainda a Presidente, Maria Gonzales Y Gonzales, a delegada Bata Amigo, a acompanhante Sara Amigo e a mascote Amady Elizabete Jara Gonzales.

Rita não respeitou decacampeã paraguaia

Melania Krussell é ótima no bloqueio

Bola Society

Sítio Nazaré faz festa para o Palácio Guanabara

Cel. Alcir e Jamil: aniversário no S. Nazaré

O dia de hoje, no Sítio Nazaré, vai ser daqueles de não se esquecer tão cedo. Pela manhã, no tapête verde, como diriam os locutores esportivos, do quilômetro 13 da Rio—Petrópolis, haverá uma partida de futebol-society em homenagem ao Coronel Alcir Miranda Pereira, Chefe da Casa Militar do Governador Negrão de Lima. Na oportunidade, o ilustre militar vai ver como é estimado, de fato, pela turma boa do Sítio Nazaré e do JORNAL DOS SPORTS. O time da casa enfrentará a equipe do Palácio Guanabara.

Depois da partida, o programa continuará com um churrasco caprichado que os esportistas Mozart e Mauri Gama vão oferecer aos presentes, entre os quais estará o General Luís de França Oliveira, Secretário de Segurança da Guanabara, e outras personalidades.

Os times começarão o jôgo com estas formações: Sítio Nazaré — Mauri; Sidnei, Cruz e Carlito; Ênnio Sérvio e Paulinho; Mozart e Jamil Haddad. Palácio Guanabara — Neves; Gama e Cosme; William e Jordão; Válter e Maciel. Na reserva da equipe dirigida pelo Coronel Duque Estrada ficarão Jorge Leite, Drault Ernâni, Gonzales e Pantapié. Na arbitragem funcionará o Delegado José Gomes Sobrinho. Darei detalhes depois.

Domingo quente no Quitandinha

Vento Cunha, que logo mais torce para o Flu dobrar o Botafogo, manda avisar que o Santa Paula Quitandinha oferecerá hoje um programa quente, assim: 14h — Infantil variado; 15 — Mini-brass show, com The Champions, Professor Campos e seus cães amestrados; 16h — Show da Juventude, com o inglês Georgie Pame, Os Santos, Roberto Nogueira e os Modernistas. Muita gente vai subir a serra.

Grande leilão da primavera

No calendário de acontecimentos artísticos do Palácio dos Leilões, está programado, para a segunda quinzena de setembro, o Grande Leilão da Primavera. Para outubro, Ernâni apresentará, no Palácio, a Segunda Retrospectiva de Arte Contemporânea, organizada pela Petite Galerie.

Nova revista do Diner's

Pela primeira vez na história do Diner's Club Internacional, a sua publicação house organ passará a ser uma revista vendida também para o público em geral. A revista Diner's, dirigida por Paulo Francis, a partir de 4 dêste mês terá distribuição nacional. Da Maia, aliás, aproveita a ocasião para elogiar a publicação, que está muito boa, com colaborações da melhor qualidade.

Curtinhas & Mais Curtinhas

Quarteto Abelardo Magalhães gravou para a Codil a música de Aureo Noniato, Manaus. * Unidos de Padre Miguel teve samba redondo em homenagem à XVII Região Administrativa. * Grêmio Recreativo e Beneficente dos Funcionários da ABI com uma programação grau 10. Diretor social Joel dos Santos está em grande atividade. * Ala Quem não é, não se mistura esquentou ontem a Portela. * Reinaugurado o restaurante Rio-Nápoli, situado na Praça General Osório. Tem capacidade para 400 pessoas e sua especialidade é o coelho piamontês. * É preciso prestigiar o Festival de Teatro Amador.

Feira de arte da Guanabara

Para quem ainda não organizou o programa para hoje, êste Da Maia sugere: dê um pulo à Feira de Arte da Guanabara, ali no Museu de Arte Moderna. Há muita coisa boa para ser vista e comprada. Os preços são acessíveis.

Festival do Chope: Pontal

O Pontal já está trabalhando para o sucesso do Festival do Chope, que promoverá no próximo dia 7. O negócio é na base do beba o que quiser e carregue se puder...

Debutantes do Várzea

O Várzea Country Clube marcou para 8 de novembro o seu I Baile das Debutantes. A música será fornecida pela orquestra de Ed Maciel.

Eduardo da Maia

Vasco em Revista

VASCAINOS DO INTERIOR — O clube comunica que aceita inscrições como sócios adeptos de vascaínos residentes fora do Estado da Guanabara. Os interessados que se matricularem nessa categoria social terão direito, quando no Estado da Guanabara, de freqüentar o clube durante 60 dias por ano. No ato da inscrição haverá uma despesa de NCr$ 9,60 (nove cruzeiros novos e 60 centavos), relativos a estatuto, carteira social, taxa de admissão e anuidade, que é de NCr$ 4,00. Os futuros associados deverão remeter duas fotografias e um cheque pagável na Guanabara a favor do Clube de Regatas Vasco da Gama, no valor de NCr$ 9,60 e os seguintes dados pessoais: nome, bairro, cidade, data de nascimento, estado civil, nacionalidade e profissão, para a Av. Rio Branco, 181, 9.° andar.

FEIRA DA PROVIDENCIA — Na Secretaria do Clube os associados podem adquirir rifas da Barraca do Rio Grande do Sul na Feira da Providência de 1968. Será sorteado um apartamento mobiliado no Castelinho e um Volkswagen 69.

ATLETISMO — Hoje, no estádio do Vasco da Gama, às 9h, 3.ª Competição da 1.ª Parte do Campeonato de Corrida de Fundo.

CAIXA BENEFICENTE — A Caixa Beneficente dos Funcionários do Clube de Regatas Vasco da Gama avisa que por motivos de organização interna o seu brinde de agôsto foi transferido para o dia 28 de setembro.

MUDANÇA DE ENDEREÇO — Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio (programa social e cartão de felicitações), por mudança de enderêço, solicitamos aos associados que compareçam à Secretaria do clube, na Av. Rio Branco, 181-9.° andar, ou que se comuniquem pelos telefones: 22-5465, 42-3871 e 52-4288, a fim de que se normalize êsse serviço de vital importância para os associados.

TITULOS PATRIMONIAIS — Comunica-se que funciona na Av. Rio Branco, 181-12.° andar (Ed. Cineac) a seção de de Cobrança de Títulos Patrimoniais, a fim de receber os pagamentos da 1.ª, 2.ª e 3.ª emissões, no horário de 9h30m às 18h30m. Dê seu concurso ao Vasco da Gama, propondo um seu amigo para sócio mediante a aquisição de um Título Patrimonial. O valor do Título é NCr$ [illegible], pagável nas seguintes condições: NCr$ 10,00 de entrada, NCr$ 30,00 30 dias depois e 40 prestações de NCr$ 14,00.

Diário do Flamengo

DIA 20 DE SETEMBRO — Nessa data, uma sexta-feira, o CR Flamengo reviverá os grandes acontecimentos de sua vida social, com a realização de um grande baile, animado por Zé Maria e seu excelente conjunto, no horário das 23 às 3h, no salão nobre do Palácio do Morro da Viúva. Um grande show está previsto para a ocasião. Vanja Orico, a consagrada estrêla do cinema, da televisão, do rádio e do disco, se apresentará com o conhecido Trio de Jorge Autuori. Traje: passeio completo. Reserva de mesas, com antecedência, por apenas NCr$ 10,00, na Tesouraria, tel. 23-6000.

TITULOS PATRIMONIAIS — O CR Flamengo convoca os sócios patrimoniais, cujos títulos se encontram pendentes, para que procurem regularizá-los com a máxima urgência. Os portadores dos aludidos títulos poderão obter as informações que se fazem necessárias, dirigindo-se à sede administrativa, na Av. Rui Barbosa, 170, ou pelo tel. 23-6000. Eis os horários: de segunda a sexta-feira, das 9 às 18h; e aos sábados, das 9 às 12h. Aos domingos, no Parque Desportivo da Gávea, haverá um plantão para prestar êsses esclarecimentos.

SOCIOS-PROPRIETARIOS — De acôrdo com o que determina o Estatuto em vigor do CR Flamengo, os sócios-proprietários, dentro do prazo de 180 dias, a contar de 1 de agôsto passado, terão que regularizar seus títulos, comparecendo à Secretaria, na Av. Rui Barbosa, 170, 4.° andar, munidos de seus diplomas, duas fotos, tamanho 3x4, a fim de obterem novas carteiras. Aquêles que, no prazo acima, não procederem assim terão seus direitos de conselheiros suspensos até que o façam, não podendo votar ou ser votado.

TORNEIO INTERNO DE TENIS — A Divisão de Tênis do CR Flamengo promove, hoje pela manhã, nas quadras do Parque Desportivo da Gávea, o anunciado Torneio Interno que, certamente, atrairá a atenção de todos os rubro-negros amantes do "esporte branco". Após a sua realização, será servido, nas próprias dependências da Divisão, um almôço de confraternização.

Fluminense em Foco

Dia 1, às 20 h, no bar da piscina, a apresentação de mais um disco-dançante. Freqüência permitida a maiores de 14 anos, animado por um excelente conjunto de música jovem.

Dia 3, às 21 h, no Salão Nobre, a exibição do filme Jogada Decisiva, estrelado por Henry Fonda e Joanne Woodward. Censura: 14 anos.

Dia 6, às 22 h, no restaurante, a noite-dançante Spot-Light. Freqüência permitida a maiores de 18 anos.
Dia 8, às 17 h, no bar da piscina, sorvete-dançante para os sócios maiores de dez e menores de 15 anos, animado por um excelente serviço de HI-FI.

Dia 12, às 14 h, comemoração ao aniversário do chá-biriba, com a apresentação de um maravilhoso desfile de modas, com as modernìssimas criações da Boutique I. M. Modas.

Dia 13, às 22 h, no Salão Nobre, apresentaremos um jantar-dançante com grandes atrações. Freqüência permitida a maiores de 18 anos. Traje: passeio completo. Reservas de mesas no Departamento Social.

Dia 14, às 17 h, no Salão Nobre, realizaremos para a garotada tricolor a exibição de um belíssimo filme de longa metragem.

A partir do dia 3 iniciaremos um Curso de Natação para Senhoras, sob a orientação do professor Nélson Barreiros. Preço: NCr$ 20,00. Inscrições no Departamento Social.

A título excepcional, os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos poderão reingressar no Fluminense Football Club, com isenção de jóia, apenas com o pagamento único de uma taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta prerrogativa vigorará até o dia 31 de dezembro de 1968.

— A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, aos sábados das 8h30m às 12h e das 14 às 17 h e domingos das 8 às 12 h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, haverá sempre um cobrador de plantão.

Olaria em Foco

PROGRAMAÇAO SOCIAL PARA SETEMBRO

Dia 1, domingo, das 20 às 24 h. Boate da Mocidade, com o conjunto Os Muvianos. Traje esporte.

Dia 6, sexta-feira, das 23 às 4 h. Baile em benefício do Natal dos Funcionários. Conjunto Os Carrascos. Traje esporte.

Dia 7, sábado, das 23 às 4 h. Baile Pra Frente, com o conjunto Os Kandomblés. Promoção do Volibol do Olaria.

Dia 8, domingo, das 20 às 24 h. Espetacular noite-dançante com o fabuloso conjunto Os Canibais. Traje esporte.

Dia 13, sexta-feira, das 22 às 4 h. Baile com o conjunto Os Kandomblés. Traje esporte.

Dia 14, sábado, das 23 às 4 h. Baile da Primavera, com o espetacular conjunto paulista Birilha Boys. Traje passeio. Eleição da Rainha da Primavera de 1968. Reserva de mesas na secretaria do clube com a srta. Marisa.

Dia 15, às 16 h, uma mensagem de fé e esperança para a mocidade olariense, Coral Vozes da Vila Militar — diferente, bonito, original. Uma reafirmação da mocidade da nossa terra. Você não deve perder.

Dia 15, domingo, das 20 às 24 h. Festa Jovem com o conjunto Os Eredas. Traje esporte.

Dia 22, domingo, das 20 às 24 h. a volta do conjunto Os Canibais. Traje esporte.

Dia 29, das 20 às 24 h. A Mocidade se Diverte. Noite-dançante com o conjunto Os Muvianos. Traje esporte.

DENTES-DE-LEITE — Será realizado no Olaria um torneio de dentes-de-leite. No dia 15 será realizado o Torneio Início: os jogos serão realizados aos domingos, pela manhã. Inscreva seu filho, informações com a srta. Marisa.

EXAME MEDICO DA PISCINA — Aproxima-se o verão. Não deixe para a última hora a renovação do seu exame médico para a piscina. Às têrças-feiras, de 19h30m às 21h e aos sábados, de 9h30m às 11h30m, procure a secretaria do clube e ponha em dia o seu exame médico.

ESCOLINHA DE FUTEBOL — Inicia-se hoje o returno do Campeonato de Escolinhas de Futebol. O quadro do Olaria mede fôrças com o S. Cristóvão F. R. O turno terminou com a seguinte classificação: 1.° Olaria, 2 pp; 2.° Botafogo, 3; 3.° Flamengo e Portuguêsa, 5; 4.° São Cristóvão, 6; 5.° Vasco, 8; 6.° Madureira, 11; 7.° América, 14. O ataque mais positivo é o do Olaria, com 14 gols e a sua defesa é a menos vazada, com 2 gols. O artilheiro do campeonato é Dog, com 8 tentos, seguido de Dias, também do Olaria, com 5.

Autódromo tem prova de manhã

Mário Olivetti é um dos favoritos

Será cumprida hoje pela manhã, na pista do Autódromo Internacional, a terceira etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo. Serão disputadas duas provas, sendo a primeira, com largada marcada para às 10h30m, destinada a estreantes e novatos, em 15 voltas. A corrida principal, em 30 voltas, será às 11h15m e marcará o reaparecimento nas pistas cariocas do pilôto Norman Casari.

Casari e Mário Olivetti — atual líder do campeonato carioca — são os favoritos da corrida de hoje, que tem a organização da Associação Carioca de Volantes de Competição e a supervisão da Federação Carioca de Automobilismo.

Aloísio Renato e Hélvio Zanatta, que seguem Mário Olivetti na contagem de pontos, também estão inscritos na corrida de hoje, que deverá ter ainda a presença de Ricardo Aschar, o qual talvez corra com o seu protótipo 1.500cc.

Vasco procura americano

O técnico George Mathews, do Botafogo, recusou, ontem, oficialmente, a proposta para se transferir para o Vasco da Gama, já que o clube alvinegro igualou as bases prometidas pelos vascaínos . Agora, o treinador está faturando cêrca de NCr$ 2 mil mensais.

Mathews não se desligou do Botafogo apenas por causa do aumento salarial. O que mais contribuiu para a sua permanência. foi o movimento feito por nadadores e seus familiares para que êle ficasse orientando a equipe aquática botafoguense.

Diante disso, o Vasco da Gama demonstrou interêsse em contratar um técnico americano e já se fala na possibilidade da vinda do recordista mundial Steve Clark. Êste, que já orientou nadadores peruanos com o melhor aproveitamento, manifestou vontade de trabalhar num clube carioca, pedindo mil dólares mensais, além de despesas pagas e mais um carro durante o período em que permanecesse no Rio.

Você pode não ser um craque, mas certamente gosta de jogar futebol. O JORNAL DOS SPORTS lhe dá essa chance pela terceira vez.

turismo / transporte

México agora é a capital do turismo

A realização dos jogos olímpicos, em outubro, transforma o México, de maior centro turístico da América Latina, na capital do turismo mundial, pois milhares de turistas de tôdas as partes do mundo já estão se deslocando para aquêle país, com o objetivo de assistirem à maior competição esportiva do mundo, na área do esporte amador.

Enquanto isto, as agências de viagens e emprêsas aéreas de quase todos os países do mundo, já preparam intensa publicidade, com vistas à programação da copa mundial de 1970, também naquele país, e isto deverá garantir ao México a posição de liderança no mercado internacional de turismo.

Os jogos

O Govêrno mexicano já investiu milhões de dólares para a criação de facilidades aos turistas que se dirigem ao país, para os jogos olímpicos. Assim, desde o detalhe do guia turístico, até a fiscalização rigorosa dos hotéis, tudo vem merecendo um cuidadoso estudo do Govêrno.

Enquanto as vistas dos turistas estão voltadas para os jogos olímpicos, o Govêrno mexicano, a exemplo das emprêsas aéreas e dos agentes de viagens estão preocupados com a realização da Copa do Mundo, em 1970, e para isto já vem adotando uma série de providências com o objetivo de facilitar o acesso do turista àquele país.

No Brasil, uma série de agências de viagens já têm uma programação efetiva para a copa mundial de 1970, e a partir dos próximos dias, uma explosão de publicidade em tôrno disto poderá ser desencadeada.

Os diretores do JORNAL DOS SPORTS com o nôvo diretor da Alitália

Posse na Alitalia

O Sr. Carlo Tosti é o nôvo diretor de Relações Públicas da Alitalia, para todo o Brasil. Durante um encontro com a imprensa, manifestou seu desejo de estreitar, ainda mais, os laços de amizade que unem aquela emprêsa aérea ao Brasil, afirmando que "a Itália e o Brasil possuem muitos traços comuns", para destacar a importância do intercâmbio entre os dois países. Durante sua posse, estiveram presentes nossos diretores, Ennio os dois países. A posse, presentes nossos diretores, Ennio Sérvio e Milton Quaresma, levaram o apoio do JS ao nôvo diretor da Alitalia, e aparecem na foto ao lado do Sr. Carlo Tosti.

Os Srs. David Chindler e Linício Martins Pinheiros, diretores da Chindler

Exprinter pega o Lóide

O Lóide Brasileiro acaba de nomear a organização Exprinter S/A Turismo e Câmbio, seus Agentes Gerais para venda de passagens em todo território nacional. A partir do próximo dia 2 de setembro, estará sob a responsabilidade da Exprinter, todo o contrôle da reserva e venda de passagens nos vapores de passageiros do Lóide Brasileiro. Na foto, por ocasião da assinatura do contrato, aparecem o Diretor Comercial do Lóide Brasileiro, Sr. Alberto L. Martin, e o Diretor da Exprinter, Sr. Nélson Morais.

O Sr. Nélson Morais e o Sr. Alberto Martin

Primeiro plano

A Agência Abreu lançou, com grande êxito, três excursões de fim de ano, reunidas em um prospecto ilustrado sob o título "Juventude na Europa".

• • •

A Realtur colocou à disposição dos agentes de viagens sua verba de publicidade para a ampla divulgação das Excursões Abreu.

• • •

Como já é do amplo conhecimento público, a Agência Abreu vai lançar na TV portuguêsa o programa "Grande Chance", do Sr. Flávio Cavalcânti. Para isso, conduzirá a Lisboa, pela TAP, o seu famoso júri, e os três primeiros vencedores no Brasil.

• • •

A Pan-American reduziu de 21 para 20 anos a idade exigida para o ingresso de aeromoças na companhia. A medida foi posta em vigor, tendo em vista a próxima utilização dos Superjatos 747, que a Pan Am porá em serviço em fins do próximo ano, os quais exigirão de 30 a 40 por cento a mais no número de aeromoças. As candidatas deverão ser solteiras, ter boa visão e altura de 1m59 a 1m74, com pêso proporcional. É exigido também curso secundário e razoável conhecimento de outra língua, além do inglês.

• • •

A Pan-American propôs o estabelecimento de uma linha Miami-Londres, o que proporcionaria nova ponte aérea entre a América Latina e a Europa. A linha em aprêço faria conexões em Miami com vôos procedentes de 20 pontos da América Latina e outros 22 destinados a aeroportos na mesma área. Em Londres, a linha faria conexões com os vôos de volta-ao-mundo da Pan Am e com outros dentro da Europa. O serviço inicial seria de um vôo diário, em ambas as direções, com aumento de freqüência no auge da estação de verão.

• • •

Os revendedores no Rio da General Motors — CINAVE, SIMCAR, REDI e BRAMOCAR — estão participando ativamente da campanha de manutenção das vendas, promovida pela GM. Tôdas elas, por sinal, têm retirado literalmente o número de veículos correspondente à sua quota.

• • •

As vendas de Aero-Willys, no entanto, continuam retraídas. Os compradores da linha Willys estão aguardando, ao que parece, a saída do nôvo projeto — O Corcel.

• • •

O nôvo carro da Willys — O CORCEL — deverá sair, impreterivelmente, em setembro, com data marcada, em princípio, para o dia 27. Há quem diga, entretanto, que poderá sair antes, talvez já no dia 10.

• • •

O diretor da Ciraco, Sr. Nivaldo Maia, está propenso a entrar no negócio de automóveis. Pode ser que não se trate de revenda autorizada, mas será uma grande casa na zona sul da cidade. Pelo que corre, um outro homem de negócio influente estaria disposto a co-participar da emprêsa.

• • •

A Volkswagen do Brasil acaba de convidar o Sr. Daniel Cordeiro Marques, presidente da Benfica Pneus, para se tornar seu concessionário na Guanabara. Há cêrca de uma semana foi convidado a ir a São Bernardo do Campo para entendimentos preliminares. Ao que parece, o Sr. Daniel Cordeiro Marques não aceitará o convite, pois o plano de expansão de sua firma de pneus está, ainda, em fase de execução. Por falar nisso, acaba de ser aberta uma firma interligada em Juiz de Fora.

Hora do turismo industrial

A Bandeira Organizadora de Turismo enviou solicitação a cêrca de 3.000 estabelecimentos industriais no sentido de que mandem seus nomes para que êles sejam incluídos na lista de emprêsas que poderão ser visitadas por turistas.

Já as emprêsas fabris que assim o desejarem poderão participar do II Festival das Bandeiras, dia 23 de zinho, quer no desfile dos pavilhões sociais, quer no espetáculo e coros orfeônicos, anças folclóricas e peças teatrais.

Marinha com mais 87 navios

A Comissão de Marinha Mercante concluiu nôvo relatório, onde dá conta que as providências ditadas pelo Ministério dos Transportes para a recuperação da cabotagem já começam a surtir efeito administrativamente e para êsse tipo de transporte existem 87 embarcações de vários tipos em execução nos estaleiros nacionais.

Ainda de acôrdo com o plano de expansão da marinha mercante, uma das metas prioritárias do Ministro Mário Andreazza, foram encomendados navios a estaleiros estrangeiros, havendo, no momento, dois navios tanques em construção na Dinamarca, dois mistos no Japão e dez cargueiros na Polônia, cada um deslocando 12.000 TDW.

Encontram-se em execução estaleiros nacionais os seguintes navios: 8 de carga, 4 frigoríficos, 10 graneleiros, 14 barcaças para transporte de sal, 3 navios tanques para óleos vegetais, dor-empurrador, 6 rebocadores e 2 navios de passageiros.

Além dêsses, a Comissão de Marinha Mercante anunciou que estão sendo estudados os financiamentos para a construção de mais trinta e cinco navios, sendo que vinte e quatro dêles são de 12.000 toneladas e os onze restantes com 5.000 toneladas.

As melhoras

Segundo o Ministério dos Transportes, em dezembro de 1967, a tonelagem da Marinha Mercante era de 817.00 TDW, que, entretanto, com a execução do atual programa ditado pelo Ministro Mário Andreazza deverá ser duplicada até o término do atual govêrno.

Chindler tem planos para expansão

O diretor-superintendente da Chindler Adler, Sr. David Chindler, informou ao JORNAL DOS SPORTS que a emprêsa realizará inúmeras obras para receber o Opala, da General Motors, ampliando em mais de 900 metros quadrados a sua oficina, bem como construindo uma loja de peças em nôvo prédio de dois andares, que dará para a rua Mena Barreto, em Botafogo. Aí será construído, também, um pôsto de baterias para atendimento direto ao público.

O Sr. David Chindler adiantou que a atual loja de peças será transformada numa ampla área para recepção ao público, destinando-se, ainda, em espaço reservado, para a exposição do Opala.

Estacionamento

O diretor-superintendente da Chindler Adler disse que será construída uma nova área de estacionamento para os carros após sua manutenção. As vagas de estacionamento de veículos nas oficinas, também, serão profundamente ampliadas.

Outros pontos importantes dentro dos planos da Chindler Adler Comércio e Indústria, serão a reforma administrativa geral e reestruturação do Departamento de Vendas de Veículos, obedecendo aos moldes considerados mais modernos.

O reaparelhamento de suas oficinas com a aquisição de ferramental e equipamento o mais técnico e aperfeiçoado para manutenção de caminhões e carros de passeio com a contração de novos mecânicos especializados.

TURISMO CULTURAL É A SAÍDA

Um grupo de universitários prossegue na execução dos planos para um trabalho de integração universitária, de âmbito nacional, através do turismo cultural, e para isto vem mantendo reuniões periódicas, aqui no JORNAL DOS SPORTS, onde debatem vários assuntos relacionados com o problema.

Êles estão convencidos de que "o turismo cultural" poderá constituir uma saída para ampliar o mercado do turismo interno, além de representar uma iniciativa que trará benefícios incalculáveis para os universitários, possibilitando-lhes uma visão real sôbre outras regiões brasileiras, o que êles não conseguem dentro da escola.

Como é

O primeiro passo, para a execução dêsse plano de integração universitária, é o levantamento que vem sendo feito por êsses universitários, em suas respectivas escolas, sôbre a possibilidade de colegas seus que podem acolher universitários de outras regiões, para uma curta estada no Rio.

Em seguida, uma comissão deverá visitar algumas capitais de outros Estados para sugerir que comitivas de universitários visitem o Rio. Em contra partida, universitários cariocas irum visitar universidade de outros estados, fazendo mini-cursos.

Quem pode

Os estudantes que estiverem interessados em integrar êsse trabalho, basta comparecer a uma das reuniões, ou obter informações pelo telefone 22-2111, ramal 19.

O trabalho está aberto a todos os interessados, e visa dar uma nova dimensão ao conceito de turismo, alargando no seu significado sócio-econômico.

O relatório final dos debates, bem como o levantamento que está sendo feito por êsse grupo de universitários, será encaminhado, posteriormente, às autoridades da EMBRATUR — Emprêsa Brasileira de Turismo.

Semana começou negra e terminou azul

ALTAIR VAI ENTRAR TODO NA FOGUEIRA

Altair passou no teste feito pelo Departamento Médico tricolor, que constou de individual leve e participação ativa no treino de dois toques, dirigido por Evaristo. O zagueiro garantiu assim a sua presença no time, hoje à tarde, contra o Botafogo.

Oliveira, Osmar e Assis, que durante a semana também preocuparam o Dr. Rizzo, estão recuperados e prontos para entrar em ação. Samarone e Dario, também sem problemas, jogam lado a lado para manterem a posição do Fluminense: terceiro colocado e com aspiração ao título.

Homem da grana

No vestiário, quando Félix olhava algumas fotografias suas com a camisa da CBD, o vice-presidente de futebol, Sr. Manuel Duque, aproximou-se e depois de olhar uma por uma, virou-se para o goleiro e disse alto:

— Se você fechar o gol contra o Botafogo, pode ter certeza de que, na têrça-feira, você e os outros jogadores vão receber um excelente prêmio pela vitória. E, se nós ganharmos, ainda temos condições para sermos campeões da Taça Guanabara. Já pensou de quanto não será o bicho pelo título?

Duque, embora se mantivesse calado com relação à quantia, deixou claro que ela será de, no mínimo, NCr$ 500,00. Os jogadores consideram como muito bom e, antes mesmo de saberem disto, já estavam imbuídos de vitória.

Hoje pela manhã, antes da primeira refeição, o Dr. Rizzo fará uma rápida revisão médica em todos e o time, caso não haja qualquer problema de última hora, será o mesmo que iniciou o jôgo contra o Vsaco. Como explicou o Dr. Rizzo, quem escala o time é Evaristo. Mas, de sua parte, acredita que, se o técnico quiser, pode lançar qualquer dos 17 que estão concentrados.

Flu vai de canja

O almôço dos jogadores tricolores para hoje, no Palacete de Santa Teresa, e que será servido às 12h, consta do seguinte: entrada — canja; almôço — carne, purê de batatas e arroz; sobremesa — salada de frutas; líquido — suco de laranja. O menu é elaborado pelo Departamento Médico e preparado por uma dietista especializada, contratada pelo Fluminense.

Os jogadores alimentam-se com 4.200 a até 4.500 calorias em cada 24h, tudo feito sob rigorosa prescrição do Departamento Médico do clube. Uma equipe, composta de mais de duas dezenas de especialistas, trata cuidadosamente dos atletas, para que êles possam render o máximo dentro de campo.

De um modo geral, o Dr. José Rizzo determina, devidamente autorizado pelo Vice-Presidente Médico, Dr. Francisco Laporte, que os jogadores se alimentem de carnes — de vaca ou de galinha —, legumes, ovos, arroz, verduras, frutas, leite, pão, manteiga, queijo e mel. Galhardo, que não come carne de vaca, alimenta-se de frango.

As refeições dos tricolores, que estão concentrados desde a manhã de ontem, até à hora do jôgo de hoje são as seguintes: ontem — almôço, às 12h; merenda, às 15h30m; jantar, às 19h; ceia, às 22h. Hoje — café, às 8h30m; almôço, às 12h.

Samarone, o homem-gatilho

Esperança faz Suingue sorrir

Foi a semana mais difícil para Evaristo, desde que êle está no Fluminense. Tudo começou na apresentação dos jogadores, após a vitória sôbre o Vasco. Na revisão de têrça-feira, Altair e Osmar foram considerados problemas; um, Altair, contundido na coxa; Osmar, no tornozelo. Ambos foram, durante tôda semana, tratados cuidadosamente pelo Departamento Médico do Fluminense para que pudessem jogar hoje contra o Botafogo.

Quarta-feira. Primeiro coletivo da semana e mais problemas para o tricolor: Assim, numa jogada normal, torceu o pé e saiu de campo sem condições de andar. No dia seguinte, foi a vez de Oliveira. Num simples individual, sentiu uma fisgada na virilha. Preocupou, naturalmente, pelo menos até à hora em que foi examinado por Rizzo. Evaristo, assim, tinha tôda a sua zaga com problemas de contusões.

Sexta-feira. Dario entra na área e choca-se com Vitório. Involuntàriamente, o goleiro dá uma sola no atacante, que também passa a ser problema. Sem muita importância, mas era outro contundido. Samarone, que desde o jôgo com o Flamengo apresenta dores num dos joelhos, passa a semana inteira sob cuidados médicos rigorosos. Treina e o faz muito bem, mas depois reclama de algumas pontadas.

Sábado, pela manhã, há um individual muito leve, seguido de um dois-toques. Todos participam. Osmar, por precaução, saiu mais cedo; Altair ficou até o final; Assis, também, o mesmo com Oliveira. Samarone e Dario se empregam a fundo. Entram no vestiário e dizem que nada sentem. Evaristo pode, então, respirar um pouco.

Pêso, altura, etc.

Félix — 30 anos, 1,78 m de altura, 68,200 kg. Não está na sua melhor forma, mas é, fora de dúvidas, um dos melhores da posição no Brasil. Evaristo treinou-o, e muito, em bolas jogadas sôbre a área.

Oliveira — 23 anos, 1,70 m de altura, 63,500 kg. Em grande forma e cada vez mais responsável pelo limite de campo que tem para invadir. Preocupou um pouco, pois sentiu uma pontada na coxa direita. Está bem agora.

Osmar — 23 anos, 1,83m de almente, chamou a sua atenção para tura, 73 quilos. Evaristo, naturalque não repetisse jogadas de efeito dentro da área. Tem tudo para ser um dos grandes zagueiros do Rio e êle próprio sabe disto. O tornozelo está recuperado. Vai enfrentar pela pimeira vez a dupla Jair-Roberto.

Altair — 30 anos, 1,72m de altura, 60,500 kg. Em boa forma, como demonstrou contra o Vasco. A contusão na coxa está superada e o Magro entra no time em perfeitas condições. Conhece o adversário como a palma da mão, principalmente a dupla Roberto-Jair. Confia na vitória como todos os seus companheiros.

Assis — 24 anos, 1,72m de altura, 68,500 kg. É a solução encontrada por Evaristo para a lateral esquerda. Solução com méritos, embora falte ao paraense um pouco mais de tranqüilidade ao entregar a bola para Lula. Refeito da torção no pé, vai entrar com a mesma vontade de todos: vencer o Botafogo.

Denilson — 25 anos, 1,80m de altura, 77,500 kg. Cada vez melhor. Tim, que está em Buenos Aires, foi quem disse, pela primeira vez, que Denilson faz atualmente o que não fazia antes: dá passes de 20 metros com perfeição. Aliás, agora, a destruição perfeita ao passe também perfeito. Peça importante no time de Evaristo.

Suingue — 22 anos, 1,73m de altura, 74,300 kg. Forma com Denilson um meio-campo respeitável e admirável. Sobe de produção a cada jôgo, à medida que o time adquire conjunto. Suas penetrações pelo meio da área adversária sempre acabam em jogadas perigosas.

Wilton — 20 anos, 1,68 m de altura, 60,700 kg. Arisco, e já com o propósito de driblar sòmente o necessário, torna-se, no esquema de Evaristo, um homem muito importante. Valtencir não pode facilitar.

Dario — 24 anos, 1,70 m de altura, 77,600 kg. Fêz um treino impecável. Para desbravar uma defesa, é o homem indicado. A torcida, que entende de futebol, sabe disto. Dario não refuta as críticas que lhe são feitas. Joga o futebol que sabe, quando deixam.

Samarone — 22 anos, 1,70 m de altura, 72 kg. Está numa forma invejável. Fêz treinos perfeitos e repetiu, com Lula, aquêle entendimento notável do jôgo contra o Vasco. Seus passes têm a marca de um bom engenheiro: são milimétricos. Seu futebol é preciso.

Lula — 21 anos, 1,71 m de altura, 65,100 kg. É o artilheiro da Taça Guanabara. Joga na frente e atrás, tudo dependendo de como Evaristo ordene. Na frente é mais positivo. Sobe de produção dia a dia.

Vitório — 23 anos, 1,181 m de altura, 77,300 kg. Está em boa forma. É o regra três de Félix.

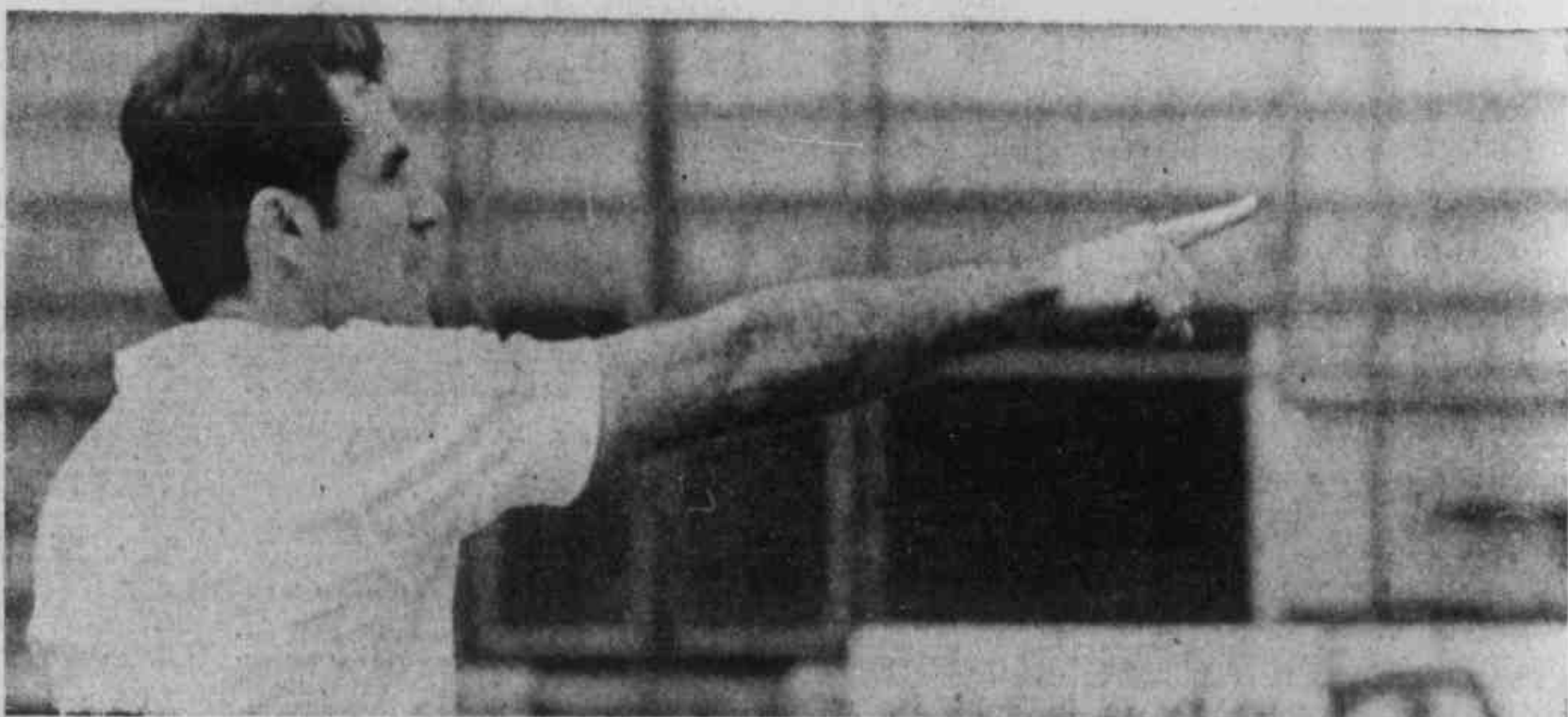
Vitório — 23 anos, 1,81 m de altura, 76,400 kg. Luta para voltar à sua verdadeira forma e isto é perfeitamente compreensível: com as contratações de Galhardo e Osmar, faz tudo para voltar ao time. Está bem e pode entrar no time a qualquer hora.

Galhardo — 25 anos, 1,83m de altura, 78,500 kg. Está bom da contusão no calcanhar. Muito técnico, o que às vêzes prejudica a sua atuação.

Cláudio — 24 anos, 1,72m de altura, 74,600 kg. Substituto para Samarone, Suingue, Ademar, Dario e Denilson.

Ademar — 26 anos, 1,70m de altura, 77,700 kg. É um craque, mas luta, sempre, com o problema de pêso. O Dr. Rizzo considera o seu pêso atual bom. Pode entrar em campo com 76,500, porque geralmente é o que indica a balança depois do regime que faz na concentração.

Gilson Nunes — 22 anos, 1,72m de altura, 66,400 kg. Luta para entrar no time. Está em forma e, se fôr preciso, vai entrar no fogo.

Altair assustou mas faz fôrça

Evaristo aponta o caminho da vitória

EVARISTO: — EU TAMBÉM CUIDO DE COBRAS

— Estou tão preocupado com o Gérson quanto o Zagalo está com o Suingue ou o Samarone. Êle é tão bom jogador como o são, também, Jairzinho, Roberto e os demais. Se não fôsse assim, meu amigo Zagalo escalaria um time diferente. No campo são onze contra onze, cada clube com o que há de melhor no momento.

— Algum jogador entrará com a missão específica de tentar neutralizar Gérson?

— Tudo é contingência do jôgo. Se fôr necessário, naturalmente. Caso contrário, vamos jogar como sempre: respeitando o adversário e procurando o gol. O Botafogo é um dos mais completos times do Brasil e, assim, é um obstáculo difícil para qualquer adversário. Mas será que Zagalo não pensa, também, em neutralizar o Samarone, o Suingue, o Dario ou outro qualquer? Jôgo se ganha no campo. E nós vamos lá para ver o que acontece.

Evaristo tem por norma não comparar nenhum jogador com outro. Para êle só há têrmos de comparação em coisas imóveis. Considera que um ser humano, principalmente, não tem condição de ser comparado com outro. E explica:

— Na natação, por exemplo, há o melhor e o pior, porque tudo é controlado por um cronômetro. No atletismo, também. No futebol é muito diferente. Cada jogador acompanha a evolução do esporte em questão na sua época. Jamais poderia comparar Gérson a um craque da minha época. Nem Zizinho a um craque desta época. Isto é impossível. Já pensaram como é difícil transferir um ou outro para tempos passados ou atuais?

Competência do Formiga

Zagalo merece todo respeito de Evaristo. Para o técnico do Fluminense, o Botafogo deve muito ou quase tudo ao Formiguinha da Seleção. E Zagalo deve muito, reciprocamente, aos seus jogadores. Deve, principalmente, ao material humano que dispõe e à sua competência, sempre confirmada de jôgo para jôgo.

— Zagalo é um técnico competente e interessado no assunto. Sempre que pode e tem tempo, estuda a evolução de táticas e sistemas. Não é à toa que tem uma equipe bem estruturada. E, se não tivesse interêsse, sucumbia. Às vêzes há competência e falta interêsse. As duas coisas devem estar sempre juntas para um bom trabalho. Por isto Zagalo tem a chamada estrêla que muitos lhe atribuem.

A vitória que falta

Há dois anos que Evaristo vive como técnico de futebol. E em todo êsse tempo ainda não venceu o Botafogo. Nem quando estava no América, embora nesta fase tenha passado bem perto das vitórias.

— Na decisão da Taça Guanabara de 67, quando dirigia o América, ficamos à frente do placar até 2 a 1. Depois, o Botafogo virou o jôgo e lá se foi uma das oportunidades. A outra, bem mais recente. Era o último jôgo do América, sob a minha direção, no Campeonato Carioca. Também vencíamos por 2 a 1, mas o time de Zagalo empatou em cima da hora.

— Será que o tabu vai permanecer?

— Isto só posso falar depois do tempo de jôgo. Mas posso garantir uma coisa: nunca o Botafogo evidenciou uma superioridade marcante, nas vitórias sôbre América e Fluminense, ambos comigo no cargo de técnico. Sempre jogamos de igual para igual.

Europa-Brasil

Evaristo passou oito anos na Europa, como jogador. Lá, estêve sòmente em dois clubes: Barcelona, durante cinco anos, e Real Madri, por três anos. Jogou com Puskas, Kubala, Gento, Di Stefano e outros. Aprendeu muita coisa, mas também ensinou muito. Principalmente a malícia do futebol brasileiro. Teve sorte — indispensável a qualquer jogador. Hoje é um homem tranqüilo, financeiramente.

D. Norma, sua espôsa, é mãe de três filhos e muito feliz com o sucesso do marido no Fluminense. Aos poucos as vitórias surgem para maior tranqüilidade. Luís Augusto, de sete anos, é único brasileiro, é um dos filhos do casal; Evaristo, de dez anos, e Maria Mercedes, de cinco anos, são espanhóis. Mas têm sangue brasileiro. Todos fazem parte de uma família feliz. Muito mais feliz, então, se a vitória sôbre o Botafogo acontecer.

Amanhã é dia de assembléia geral para novos protestos contra as violências praticadas em Brasília

ESCOLAR JS

DOMINGO, 1-9-1968

E os estudantes estão de volta. O grito é contra as violências de Brasília. Novas manifestações serão programadas amanhã. Assembléias gerais em tôdas as faculdades da Guanabara. O Colégio Pedro II decretou greve, por 48 horas, em sinal de protesto. O reitor interino da UFRJ condenou "a estupidez" dos que invadiram a universidade de Brasília. Todos lamentam os atos de vandalismo praticados contra os estudantes. Na Praia Vermelha, uma passeata foi dissolvida a tiros, na sexta-feira. Os universitários já têm resposta para os agentes da DOPS: vão prender todos os policiais que se infiltrarem entre os estudantes. E para isto já estão estudando um esquema de identificação. E as relações estudantes-Govêrno estão se transformando numa "guerra fria", que se esquenta sempre que novas violências são praticadas. Alguns denunciam que "a invasão da Universidade de Brasília" foi feita sob encomenda, com o único objetivo de reacender a crise estudantil." A denúncia partiu do Senador Mílton Campos. Alguns professôres não escondem sua indignação contra os fatos de Brasília. Está reacesa a crise estudantil. E os estudantes estão de volta. Qual será o desfecho da nova crise estudantil?

OS ESTUDANTES ESTÃO DE VOLTA

É proibido ser estudante?

Nova crise estudantil. Os estudantes levantam-se, em todo o País, para gritar contra as violências praticadas em Brasília. O clima político voltou a esquentar. Na Universidade de Brasília, comenta-se a possibilidade de uma renúncia coletiva do corpo docente. O reitor interino da Universidade Federal do Rio de Janeiro já condenou "a estupidez" dos acontecimentos daquela capital.

Amanhã é dia de assembléia geral em tôdas as faculdades da Guanabara. Novas manifestações serão programadas.

Os líderes estudantis entendem que não podem calar diante das agressões sofridas pelos seus colegas em Brasília. Na sexta-feira, uma passeata estudantil, na Praia Vermelha, foi dissolvida a bala por alguns policiais infiltrados entre os estudantes. E os universitários fizeram uma promessa solene: vão prender os policiais que se infiltrarem entre êles. E para isto, já estão armando um esquema de identificação.

As violências

As violências praticadas contra os estudantes não são recentes. Entretanto, tomaram uma dimensão muito maior, a partir dos incidentes do Calabouço, quando foi assassinado o estudante Edson Luís. Depois, vieram novas manifestações. E repetiram-se as violências. Morreu também o estudante Manuel Ferreira, baleado na Avenida Rio Branco. E dezenas de estudantes e populares foram feridos.

Novas cenas de violências voltam a se registrar, na mesma amplitude, em Brasília. Há um estudante baleado, entre a vida e a morte. E os professôres também foram espancados.

A pergunta é formulada por todos os estudantes: "para onde vamos, nessa escalada de violências?"

Nova crise

Os incidentes de Brasília parecem que foram encomendados para voltar a reacender a crise estudantil. Na verdade, os próprios líderes universitários reconheciam que o movimento estudantil enfrentava um processo de esvaziamento crescente. Aqui na Guanabara, por exemplo, a União Metropolitana dos Estudantes convocou, na última semana, três concentrações na PUC, na UFRJ e na UEG. E apenas conseguiu a realização de uma "mini-concentração" na UEG.

Em recente reunião das lideranças universitárias, foi discutida a abertura para uma remobilização do movimento estudantil. E, na verdade, registraram-se muitas divergências. Agora, os acontecimentos de Brasília não apresentaram outra alternativa aos universitários, senão a de se mobilizarem para novos protestos.

Assim, a invasão da Universidade de Brasília surgiu como uma abertura para nova crise estudantil, com o ressurgimento de novas manifestações. E alguns líderes estudantis também admitem que "essa crise estudantil" está surgindo sob encomenda.

Como será

E a crise estudantil ressurge, no mesmo tempo em que se prepara para a realização do Congresso da União Nacional dos Estudantes. Os líderes universitários, agora, entendem que o próprio quadro da política estudantil poderá sofrer alterações, em decorrência da atitude do Govêrno, que está tentando, por todos os meios, evitar as manifestações estudantis.

A pergunta que os líderes estudantis fazem, neste momento, é sôbre o desfecho da nova crise estudantil.

Depois da morte do estudante Edson Luís, estudantes e Govêrno não conseguiram mais trocar a mesma linguagem. E com essa ausência de comunicação agrava-se dia a dia, a crise. Assim, quando os estudantes escondem-se dentro de suas escolas, surge uma espécie de trégua aparente. E as relações estudantes-Govêrno transformaram-se numa espécie de guerra fria, que esquenta sempre que novas violências são praticadas.

Na Guanabara

Amanhã é dia de assembléia geral em tôdas as faculdades. Os universitários vão discutir os recentes acontecimentos, entre os quais, está inserido também o incidente da Praia Vermelha, na sexta-feira, quando policiais atiraram contra estudantes, durante uma passeata.

Os líderes da UME vão sugerir a realização de novas manifestações. O assunto será debatido junto aos estudantes de cada turma. E assim, a próxima semana poderá ser de nova crise estudantil, na Guanabara, dentro do compasso da crise estudantil em todo o País.

Depois da concentração no MEC, restaram só os panfletos *(Pág. 5)*

Madureza tem os dias contados

Uma experiência nova no ensino médio poderá — a longo prazo — decretar o desaparecimento dos exames de madureza, que agora dão lugar a um sistema igualmente rápido, mas sem os vícios do Artigo 99.

Trata-se do Ginásio Noturno Intensivo, destinado a maiores de 16 anos e criado êste ano pela Secretaria de Educação "com o objetivo de uma formação mais rápida sem prejuízo da qualidade do ensino, além de propiciar ao Estado uma economia de NCr$ 86.000,00 por turno", afirma o Secretário Gonzaga da Gama.

Dois Ginásios Intensivos — o Batista da Costa, na Lagoa, com 103 alunos e o Bezerra de Menezes com 173 —, criados êste ano, representam o início de uma nova solução para dar ensino médio a adulto, num período de 20 meses divididos em duas etapas de 240 dias.

Uma das diferenças básicas entre o Artigo 99 e o Ginásio Intensivo é a que determina a freqüência obrigatória e a realização dos exames do I e II períodos nos próprios estabelecimentos intensivos, onde o aluno participa com regularidade.

Neste sentido a professora Tânia Jatobá observa que a própria condição de trabalhadores, nos cursos do artigo 99, faz com que o critério de freqüência seja o mais liberal possível. Outro aspecto importante do 99, é o tempo exíguo. Outro dado do problema — prossegue —, talvez o mais significativo, é o comércio que se instituiu em tôrno dêstes cursos onde o professor recebe mal e o aluno recebe injeções informativas.

Na opinião do diretor do Colégio Rivadávia Corrêa, professor Lino Couto, "se bem orientado, o Ginásio Intensivo irá resolver em definitivo o problema do adulto que necessita concluir ensino médio".

Entretanto, êle ressalva que à orientação dos estabelecimentos deve ser, exclusivamente de competência estadual ou federal — e arremata que, num futuro próximo a educação para adultos poderá ser democratizada através dos Ginásios Intensivos, se não cair nas mãos de particulares.

O currículo

O primeiro período letivo é constituído pelas seguintes disciplinas obrigatorias: Português, Matemática, História, Geografia e Ciências.

O segundo período apresenta as mesmas matérias do primeiro mais uma ou duas disciplinas optativas, dentre as seguintes: Organização Política e Social do Brasil, Técnicas Comerciais, Desenho Aplicado e idiomas estrangeiros.

Condições para matrículas

Para fazer exame de admissão ao 1.º Período o candidato deverá ter a idade mínima de 18 anos e se submeter a uma prova em que fique demonstrada a satisfatória educação primária.

Para o 2.º Período é exigida a prova de conclusão do 1.º Período letivo ou prova de conclusão da 2.ª série ginasial.

Os exames de madureza poderão desaparecer

Noticiário da UEG

Segunda-feira começarão as obras de instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias no antigo "esqueleto" do Maracanã e que a partir de março do próximo ano será a sede do Colégio Universitário da UEG. A firma vencedora da concorrência e responsável pela execução da obra já colocou no Campus todo o seu equipamento.

Na próxima semana começará, também, a execução da alvenaria da fachada do Colégio Universitário, cujas obras estão sendo realizadas sob um plano de desenvolvimento simultâneo para possibilitar a execução de várias frentes a um só tempo. Os problemas encontrados na estrutura de concreto já foram totalmente solucionados pelos engenheiros da SOU.

Acabamento

A parte de pavimentação, revestimento e acabamento, terá sua concorrência efetuada na primeira quinzena de setembro, para que em novembro já esteja em ritmo acelerado, acompanhando as demais obras em andamento e por começar na próxima semana.

Enquanto isso os engenheiros da SOU dão andamento à execução do projeto da construção das sedes para as Faculdades de Enfermagem, Odontologia e Serviço Social, tôdas a serem localizadas no Campus Médico da UEG, em Vila Izabel, em terrenos fronteiriços ao Hospital de Clínicas da UEG e à Faculdade de Ciências Médicas. O projeto estará pronto em 45 dias e 15 dias depois serão abertas as concorrências para as obras, com início previsto para os próximos meses.

A superintendência de Obras Universitárias já iniciou avaliação dos prédios da rua São Francisco Xavier, atingidas pela desapropriação em favor do Campus Universitário da UEG e já manteve os primeiros entendimentos com os proprietários dos imóveis, quanto ao levantamento financeiro que vem fazendo.

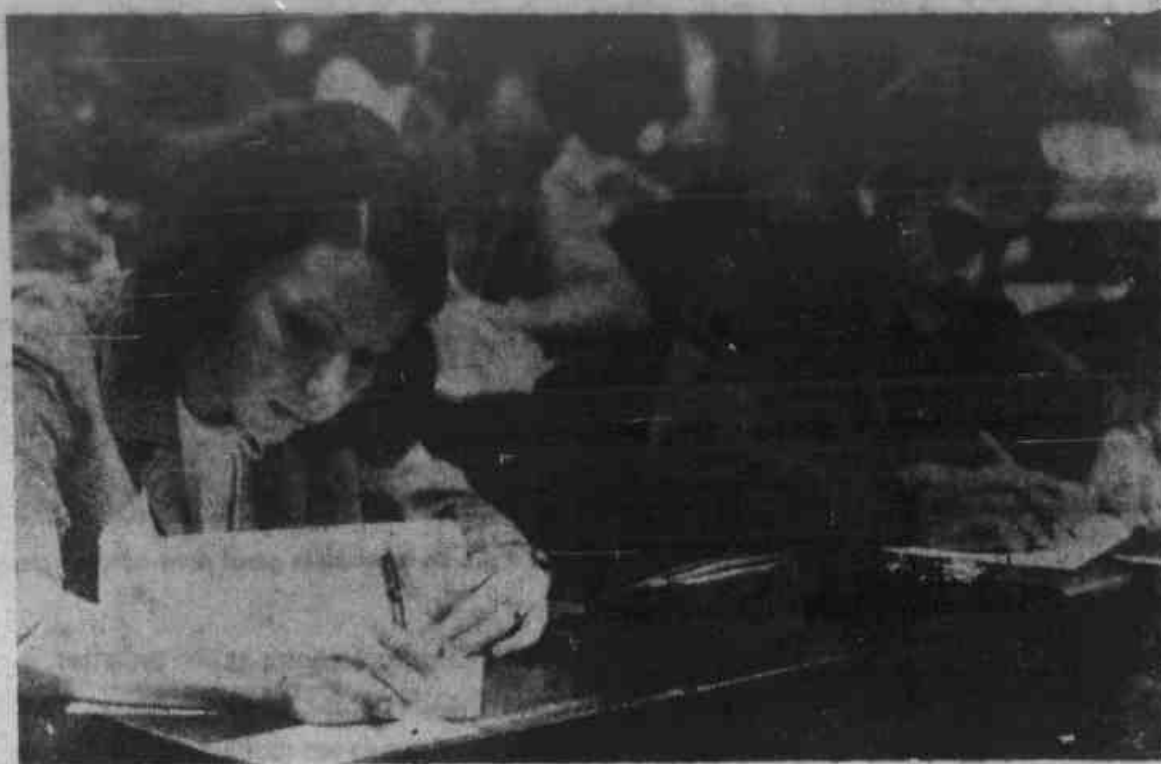
"Marido enganado"

Com a apresentação de "Marido Enganado" (George Dandin) atualizada, mostrando ao público pela primeira vez os personagens em roupas modernas, o Teatro Experimental da UEG vai estrear o nôvo auditório da Universidade, construído no Edifício Machado de Assis, na Rua Fonseca Teles n.º 121, com capacidade para 400 pessoas sentadas.

"Marido Enganado" teve seu texto traduzido para o português pelo Prof. Luiz Carlos Saroldi, diretor do teatro e do elenco, e Rosa Nyss, e tem seu elenco formado com alunos e alunas da Faculdade de Serviço Social, recrutados entre os componentes do Coral e do Jogral da da faculdade, estando em ensaios os jovens Jussara Pena, Nara Lúcia Melo Mendes, Heider Pereira Moitinho, Manuel di Stéfano, Wanderlei Alves da Silva, Juciema Souza, Sônia Maria Moreira, Belarmina Cruz, Valderez Vieira da Silva e Regina Maria Duarte.

Os ensaios para a apresentação da peça de Molière já estão em ritmo acelerado, esperando os componentes do elenco, repetir o sucesso alcançado com 'Ah, Bons tempos', 'Ciranda' e 'Pássaro no Chapéu'. A estréia da peça será na primeira quinzena de outubro, e os cenários e figurinos são de Eurico de Abreu.

Beneméritos

A Universidade do Estado da Guanabara estará reunida em sessão solene e festiva no próximo dia 6 de setembro, quando na reunião mensal do Conselho Universitário, para entrega aos Deputados Frederico Trota e Levy Neves dos títulos de Beneméritos da UEG, propostos e aprovados pelo Conselho, a 2 de junho de 1967. O ato tem o mais elevado significado para a comunidade universitária, em razão dos relevantes serviços prestados pelos homenageados no plenário da Assembléia Legislativa e junto às autoridades competentes, em defesa dos interêsses da UEG. Graças à ação dos novos Beneméritos, a Universidade conta, hoje, com os benefícios de inúmeras leis, entre as quais as que lhe fornecem créditos especiais para serviços hospitalares prestados à população no Hospital de Clínicas da FCM; que autoriza o Poder Executivo a transformá-la em Fundação, incorporando-lhe algumas das atuais unidades e a que elevou sua subvenção anual em 1967, de 2,5 para 4% da receita tributária do Estado. Essas são algumas das razões que motivaram a outorga aos deputados Levy Neves e Frederico Trota, do título de *Benemérito*, sòmente concedido aos grandes benfeitores da Universidade do Estado.

Vestibular terá teste vocacional

A direção da Faculdade Cândido Mendes instalará nos próximos dias um grupo de trabalho, formado por técnicos em psicologia, para estudar a feitura de testes vocacionais nos vestibulares de 1969.

Segundo o professor Cândido Mendes, a medida proporcionará ao já conhecido vestibular "colorido" um completo condicionamento para acêrto em matéria de indicação do jovem à sua legítima tendência.

Contra a evasão

A realização de testes vocacionais nos vestibulares de 1969 visa a evitar o pesado volume de evasões, principalmente na primeira série dos cursos de ciências econômicas e contábeis. Geralmente, ao final do primeiro mês do segundo semestre letivo, pelo menos nos últimos três anos a Faculdade Cândido Mendes tem anotado um índice de 10 a 12 por cento de desistências ou trancamento de matrículas.

Além dessa medida, disse o professor Cândido Mendes pretender reformular os currículos e os sistemas de provas.

Orquestra adia festa da vitória

A festa da vitória, que seria realizada ontem, pela nova diretoria do Grêmio Recreativo Cultural Vinicius de Morais, no Colégio Estadual Orsina da Fonseca, acabou transferida para o próximo dia 14, pois à última hora, não conseguiu ajeitar a orquestra para o baile programado. Assim, o nôvo presidente do Grêmio, Edson Ferreira Filho, teve de se justificar com seus dois colegas, afirmando que "da próxima vez, a orquestra não vai faltar".

MINI-LISTÃO AGORA JÁ É MICRO-LISTÃO

O mini-listão do vestibular de engenharia operacional já se transformou num "micro-listão", depois da prova de física, realizada ante-ontem, pois apenas 144 candidatos conseguiram sobreviver para a próxima prova, de química, marcada para amanhã. A última prova do vestibular está programada para o dia 4, de setembro.

Assim, dependendo a aprovação nas duas últimas provas, os candidatos que conseguiram passar pela prova de física estão, pràticamente, classificados, pois existem 140 vagas, distribuídas entre a Escola de Engenharia Operacional da UFRJ — 100 vagas — e Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca — 40 vagas —.

O MICRO

Eis o micro listão divulgado, ontem, pela CICE:

Adalberto Ferraz
Adilson José Pereira
Agamemnon S. de Godoy Magalhães Neto
Airton José Villaça Maia
Alberto Jammel Soares da Silva
Alexandre Abelo
Alexandre Benedito do Amaral Santos Lima
Alfredo da Silva Filho
Alfredo Rufino Braga Melo
Allemander Jesus Pereira Filho
Amilcar Schiappe Pereira
Andre Gustavo Garcia Goulart
Antonio Carlos Calado Pereira
Antônio Carlos Campos da Rocha
Antonio Carlos da Rocha Coelho
Antônio Carlos Monte Mor
Antônio de Melo Keller
Antônio de Oliveira Marques
Antônio Fonseca de Passos Maciel
Antonio Lousada de Mattos
Ari Guerreiro Soares
Aroldo Sales Santos
Aurea Carneiro Rothier Duarte
Bento José Silvestre de Faria
Bruno Crocchi
Carlos Alberto de Azevedo Santos
Carlos Alfredo Silva Giannini
Carlos Antonio Roman Filho
Carlos Cesar da Silva Andre
Carlos Eduardo Favaro Franco
Carlos Roberto Barros Braga Netto
Carlos Sa do Espirito Santo
Carlos Wajnberg
Celso da Silva Barbosa
Celso Gomes Neto
Cesar Lopes de Azevedo
Cesar Roberto Marconi da Costa
Claudio Fonseca Rego
Danilo Rosa Alvarez Simon
Delmar Fecher de Mattos
Edesio Marinho Quintal
Edsel Wall Barbosa de Carvalho
Edson Presler Cravo
Edson Torres Ladeira
Elisio Villela de Oliveira Marcondes
Emar dos Santos Rodrigues
Fernando de Barros Alcântara
Fernando Machado Costa
Fernando Pugna
Flávio de Menezes e Sousa Ferreira
Flávio José Foraça Júnior
Francisca Glória Fernandes Vidal
Francisco Abetiga Martines
Genaldo Ferreira da Cruz
Geraldo Antonio Torres Borges
Geraldo Cesar Cabussu
Gilberto Barroso
Gilberto de Siqueira Campos
Gilberto Rodrigues Cavalcanti
Gustavo Alberto de Oliveira Reed
Gustavo Sacramento
Héider Cautela Alexandre
Heraldo Mattos Monteiro
Humberto de Martino Filho
Jaime Luiz Patrício Fernandes
João Oliveira de Almeida
Jorge Henrique Pierre Cerqueira
Jorge Manuel Viegas Viana
Jorge Nunes Chagas
Jorge Roberto Busch de Menezes
José Antonio Perrotte Martins
José Braz Maranhão
José Carlos Staucchi
José Eduardo Pontes Montauban
José Julio Ferreira Andreoli
José Maria da Cunha Seixas
José Marinelson Gadelha Barbosa
José Roberto de Maria da Silva
José Walter Oliveira Junior
Júlio Cesar Figueiredo Pinheiro
Jurandy Luiz de Moura
Lauro Julião de Souza Sobrinho
Luciano Rocha Lima
Lucio Gonçalves Ferrez
Luiz Alfredo de Souza Borges
Luiz de Almeida Werneck
Luiz Fernando Barbosa Braga
Luiz Freitas de Rezende
Luiz Marcelo Vieira da Cunha
Luiz Roberto Doce Santos
Luiz Rogerio Berto
Makoto Sudo
Marcelo Augusto Oliveira dos Santos
Marcio Alves Secchin
Marcos Almeida Prado Lefevre
Marcos Arouche Nunes
Marcos Paulo de Souza Dantas Filho
Marcus Moreira da Costa Lopes
Maria Inês Dantas de Albuquerque
Mario Edson Pinto Montenegro
Massimo Pellitteri
Max Acrisio Jacome de Goes Bezerra
Moacir Carvalho Silva
Nelson Damiani Albuquerque
Noe Gomes Filho
Norma Rodrigues dos Santos
Oswaldo Magalhães Areias
Paulo Cesar Cavalcanti Barbalho
Paulo Cesar da Fonseca Ferreira Soares
Paulo Henrique Feijó Braga
Paulo Renato de Carvalho Rocha
Paulo Roberto Cebalho Polido
Paulo Roberto Gribel Montoni
Paulo Roberto Vieira
Pedro José de Souza
Pedro Luiz Filgueira da Silva
Pedro Paulo Araujo de Seixas
Pedro Paulo Struchi
Raymundo Pereira dos Santos Junior
Ricardo de Andrade Salles
Ricardo Henrique Servulo da Silva
Ricardo Provenza Damasceno Ribeiro
Roberto Namoru Shimoide
Roberto Schiaffino
Roberto Silva Lima
Roberto Voto Akil
Ronaldo Bertrand Rangel
Rosimond Jorge Madruga de Souza Telles
Rozendo Gabriel Villela de Souza
Rubens Manoel de Sant'Anna
Rui Souza Liberal
Sergio Bayard Teixeira Mendes
Sergio Dou Paulino
Sergio Lambruber Kropf
Sergio Menezes de Carvalho Pires
Sergio Paulo dos Santos Pimentel
Sidney José Nogueira Xavier
Silvio Cesar Costa
Tanisio de Castro Teixeira
Vilomar Silva Santos
Virgilio de Braga Melo
Vitor João Batista Torres
Wagner Passanha da Costa
Washington Luiz Pereira Leite

Total de aprovados: 144

Repórter-escolar é um vigia permanente

São oito estudantes. Discutem. Trocam idéias sôbre problemas nas suas escolas. Um lembra a falta de professôres. Outro aponta a posse da nova diretoria do grêmio. O colégio Y está enfrentando uma série crise interna. E cada um dos problemas é anotado. Novas discussões. Novos debates. O clima é de entusiasmo. Um sugere, outro anota. Um escreve, outro critica.

E a reunião de um dos oito grupos de repórteres-escolares prossegue. Sábado, 24. A idéia de um dos membros do grupo é logo aceita pelos outros: observa que a grande crise da escola está no professor. Êle recebe mal. Não tem condições de ministrar suas aulas. E, depois de muitas discussões, encontram um tema para a grande reportagem do dia. E começam a escrever. Um sugere, o outro anota. Um fala, o outro critica.

E saiu

Assim é o clima das reuniões que vêm sendo realizadas, diàriamente, no ESCOLAR-JS, onde estudantes se transformam em repórteres-escolares, com a responsabilidade de acompanhar as atividades internas em suas escolas.

Êle sabe que é peça importante no noticiário de seu colégio. E, mais que isto, vai aprendendo que a notícia sempre resulta em alguma coisa posterior. Quando escreve, mostrando falhas, quando escreve contando promoções, tudo provoca reações internas nas suas escolas.

Atualmente, 58 estudantes, representando 47 escolas, atuam como repórteres-escolares, aqui no ESCOLAR-JS.

E você também está convidado a participar dêsse trabalho de integração escolar. Obtenha maiores informações pelo telefone 22-2111, ramal 18.

Curso fantasma na Medicina

Depois de quatro anos de estudos intensivos, especializando-se nas cadeiras básicas de medicina, um grupo de 40 universitários está ameaçado de não receber seu diploma, simplesmente porque, até hoje, a direção da Faculdade de Ciências Médicas da UEG não comunicou ao Ministério da Educação a existência do seu Curso de Ciências Biomédicas, e isto poderá gerar uma crise profunda naquela escola, caso o problema não seja imediatamente solucionado.

Os estudantes denunciam que a criação do curso, embora necessária, *"foi uma simples manobra* de demagogia para aproveitar os excedentes de medicina em 1965, quando era reitor da universidade, o professor Heraldo Lisboa, e tudo foi feito no grito, sem qualquer planejamento, e a prova mais clara disto é que hoje chegamos ao final do nosso curso, sem saber o que vamos fazer no campo profissional, e sequer sem ter a certeza de que vamos receber nosso diploma".

O que é

Em 1965, para solucionar a crise dos excedentes, surgiu a idéia de se criar o curso de Ciências Médicas, Biológicas de Tecnologia Médica (primeiro nome), cujo objetivo era formar profissionais para o campo da pesquisa médica.

A promessa, nos prospectos fornecidos pela Faculdade de Ciências Médicas, de que os estudantes obteriam o título de mestrado e doutorado, mesmo contrariando a orientação do Conselho Federal de Educação.

Desde o primeiro ano, os alunos começaram a gritar pela regularização do curso, e o que mais lhes preocupava, com a regulamentação da profissão que, até hoje, está indefinida.

E agora?

E agora?

Assim, 40 universitários chegam ao final do curso — dos 96 que se matricularam no primeiro ano —, mas não sabem o que fazer.

Atualmente, êles são os responsáveis pelo funcionamento das cadeiras básicas de tôda a escola. Acontece que são êles os que, diàriamente, ministram as aulas daquelas cadeiras.

"Isto prova que nós estamos habilitados para o desempenho de nossa profissão no campo da pesquisa médica", acentua um dêles.

Na verdade, se êles resolverem decretar uma greve geral, tôda a escola vai parar. E porque êles sabem disto, ainda não quiseram recorrer a êsse recurso, esperando que a direção da faculdade tome as providências que êles exigem, há quatro anos.

Como professôres, na prática, êles recebem o salário de bolsista, ou seja, NCr$ 62,50 mensais, e ministram aulas para os cursos de medicina, odontologia, farmácia e ciências biológicas, nas cadeiras básicas.

O diretor

Há poucos dias, uma comissão de alunos foi à procura — numa das dezenas de tentativas de se encontrar uma solução para o problema — do diretor Américo Piquet Carneiro, e comunicaram-lhe que o MEC desconhecia a existência do curso. A resposta do diretor foi lacônica. Disse aos estudantes que o problema era tão simples, pois se tratava de uma simples redação de ofício, que ainda não tinha sido encaminhado.

Os alunos insistiram. Perguntaram-lhe o que iriam fazer, ao deixar a escola, pois até hoje a direção da faculdade não se preocupou em encaminhar uma solução para o outro problema mais grave: a regulamentação da profissão. Outra resposta lacônica do professor Piquet Carneiro: "a faculdade não é cabide de emprêgo".

Os alunos cansaram-se de suas tentativas. Agora, recorreram ao reitor João Lira Filho. E conseguiram que êle nomeasse uma comissão, em caráter de urgência, para cuidar do assunto. E acreditam que, agora, talvez o assunto possa ser resolvido em têrmos definitivos. E vão aguardar os resultados.

A demagogia

Os estudantes apontaram "a demagogia" e "a falta de planejamento", como os principais responsáveis pelo caos em que se encontra o seu curso. E perguntam se, depois de 4 anos de estudos intensivos, vão receber seu diploma, e não poder praticar aquilo que aprenderam.

E lembram outro detalhe: atualmente, o Govêrno tem falado muito em buscar nossos cientistas que se encontram no exterior. Era hora de mostrar que realmente, estão interessado em abrir novas perspectivas para nossa teconologia, evitando que nossos técnicos em medicina procurem emprêgo "de auxiliar de escritório".

Nos países desenvolvidos os profissionais em pesquisa médica são olhados como os principais responsáveis pelo desenvolvimento espetacular da medicina.

"E aqui?"

A pergunta é dos estudantes.

II Torneio de Futebol de Salão Inter Cursos Pré-Vestibulares

AESSE E VETOR EM RÍTMO DE OLÉ

Depois de sofrer uma derrota dramática, por 3 a 2, diante do Gradiente, a equipe do Curso Bahiense — série de alunos — joga, hoje, suas esperanças de se classificar para o turno final, ao enfrentar o Curso Kohler que, depois de uma goleada espetacular sôbre o Curso R. H., por 6 a 1, desponta como forte concorrente de sua chave.

O VETOR e o AESSE se isolaram na liderança da chave dois, depois de duas goleadas fáceis sôbre as equipes do Borgil e do Integral, por 7 a 1 e 12 a zero, respectivamente. O Borgil foi batido em ritmo de olé, e o Vetor mostrou que está disposto a conquistar o bicampeonato. O Aesse, de seu lado, ao golear — espetacularmente — o Integral, por 12 a zero, mostrou que vai ser "uma pedrinha na chuteira do Vetor", nas suas pretensões de BI.

O CLASSICO

Com a equipe do KOHLER prometendo vencer o BAHIENSE, ambos candidatos fortes da chave três, as atenções do torneio estão voltadas para êsse encontro, que poderá liquidar as esperanças do perdedor. Ambos estão com 2 p.p. na vice-liderança, e uma derrota irá tornar difícil a classificação para o turno final, para qualquer um dos dois.

Assim, o Bahiense está disposto a jogar tudo o que sabe, tentando recuperar-se da derrota dramática que sofreu, no último domingo, quando dominou todo o jôgo, mas acabou sofrendo um gol — de desempate — no minuto final, e a vitória ficou com o Gradiente.

Já o Kohler, que perdera 2 pontos por W.O., na primeira rodada, entrou disposto a chegar à classificação final, derrotando o R. H. por 6 a 1, num jôgo que impressionou, sobretudo, pela segurança e firmeza de seus jogadores.

Outro jogão, da chave três, é o encontro de dois líderes: FN x Exponencial, série de alunos. O resultado dêsse jôgo poderá definir um dos favoritos da chave.

PROFESSÔRES

Na *série de professôres, o Curso* Hélio Alonso joga contra o F. N., e está confiante em nova vitória, para manter sua liderança, ao lado do Curso Vetor.

O Miguel Couto joga contra o Gradiante, enquanto o Freitas Jr. enfrenta o Integral, que busca a reabilitação.

DUAS GOLEADAS

O Vetor goleou, na quinta-feira, o Borgil, por 7 a 1, garantindo a liderança, ao lado do Aesse, que goleou o Integral por 12 a zero. Depois das duas goleadas, a grande expectativa é em tôrno do encontro entre Aesse e Vetor, ambos com excelente equipes. Êste jôgo será realizado na quinta rodada, e vai definir o "leão" da chave dois.

No primeiro tempo, o Vetor já vencia por 4 a zero. No segundo tempo, depois de ensaiar um "olé", conseguiu elevar o marcador para 7 a 1.

A equipe do Vetor formou com Marcelo, Márcio (depois Alberto), Raul (depois Maurício), Eduardo (depois Humberto) e Osvaldo (depois Flávio). O Borgil atuou com José, Gilberto Wellígton, Carlos Alberto (depois Literjã) e Jorge. Os gols do Vetor foram assinalados por Eduardo (3), Osvaldo (2) e Maurício (2). O tento de honra do Borgil foi conquistado por Literjã.

A vitória do Aesse também foi fácil, e no primeiro tempo êle já goleava o Integral por 5 a zero. No final, elevou o marcador para 12, figurando como a segunda maior goleada do torneio. A maior foi obtida pelo Miguel Couto contra o Geológico, por 14 a zero.

O Aesse jogou com Mário, Caio (depois Jorge), Michel (depois Magalhães), César depois Sérgio) e Fernando (depois João Hélio). O Integral perdeu com João Carlos (depois Carlos Antônio), Norberto, Edson (depois Hildo), Sérgio (depois Marcos) e Waltrudes (depois Vandesteen).

Os gols foram assinalados por Michel (3), César (4), Fernando (1), Magalhães (3) e Jorge (1).

Classificação

Série de alunos — CHAVE 1 — 1.º lugar — Miguel Couto e Politécnico com 0 p.p.; 2.º lugar — Geológico, Psyhé e Freitas Jr., *com 2 p.p. CHAVE 2 — 1º lugar* — Vetor e Aesse com 0 p.p.; 2.º lugar — Borgil com 2 p.p.; 3.º lugar — River e Integral com 3 p.p.; 4.º lugar — A.D.N. com 4 p.p. CHAVE 3 — 1º lugra — F.N., Gradiente e Exponencial com 0 p.p.; 2º lugar — Bahiense e Kohler com 2 p.p.; 3.º lugar — R.H., Carlos Chagas e São José com 4 p.p. CHAVE 4 — 1º lugar — Hélio Alonso e Mendel com 0 p.p.; 2.º lugar Gallotti com 1 p.p.; 3.º lugar — Acadêmicos com 2 p.p; 4.º lugar — A.O.S. com 3 p.p.

Série de professôres — CHAVE 1 — 1.º lugar — Hélio Alonso e Vetor com 0 p.p.; 2.º lugar — F.N. e Gradiente com 2 p.p.; 3.º lugar — Miguel Couto com 4 p.p. CHAVE 2 — 1.º lugar — Exponencial e Politécnico com 0 p.p.; 2.º lugar — Integral e Freitas Jr. com 2 p.p.

Rodada de Hoje

Ginásio do Carioca E. C. (Rua Jardim Botânico, 650)

Às 8h45m — Gradiente X Miguel Couto (série de professôres); às 9h35m — Gradiente X R.H. (série de alunos); às 10h25m — River X A.D.N. (série de alunos). Delegado: sr. Felipe Alexandre Rau.

Ginásio do A. A. Souza Cruz (Rua Conde de Bomfim, 1.181)

À 8h45m — Hélio Alonso X F. N. (série de professôres); às 9h35m — Acadêmicos X Hélio Alonso (série de alunos); às 10h25m — Gallotti X Mendel (série de alunos). Delegada: srta. Glória Jean Cavalieri.

Ginásio do Maria da Graça F. C. (Rua Professor Bóscoli, 50)

Às 9 horas — Carlos Chagas X São José série de alunos); às 10 horas — Kohler X Bahiense (série de alunos). Delegado: Adolfo Martins.

Ginásio do S.C. Mackenzie (Rua Dias da Cruz, 561)

Às 8h45m — Freitas Jr. X Integral (série de professôres); 9h35m — Psykhé X Geológico (série de alunos); 10h25m — Exponencial X F.N. (série de alunos). Delegado: Hylton Moniz Freire Jr.

Todos os juízes serão indicados pela Federação Carioca de Futebol de Salão.

Quarta rodada

Estão programados onze jogos para a quarta rodada, na série de alunos, cujos *locais e datas serão publicados amanhã.*

CHAVE 1 — Politécnico X Psykhé e Freitas Jr. X Geológico.

CHAVE 2 — River X Vetor e Borgil X Integral.

CHAVE 3 — R.H. X Exponencial; Bahiense X São José; Gradiente X F.N.; e Carlos Chagas X Kohler.

CHAVE 4 — Pistão X A.O.S.; Mendel X Hélio Alonso e Acadêmicos X Gallotti.

Professôres

Na série de professôres estão programados os seguintes jogos:

CHAVE 1 — Miguel Couto X Vetor; F.N. X Gradiente. (O Hélio Alonso fica de folga).

CHAVE 2 — Politécnico X Freitas Jr. (O Exponencial e o Integral ficam de folga).

Gilberto não consegue evitar o gol

O Vetor ganhou com técnica e exibiu raça

O Integral perdeu, lutando até o último minuto

César é o "perigoso" do AESSE

NO FOGO DA POLÍTICA

BRASÍLIA É ESTOPIM

Os próprios líderes universitários já vinham manifestando uma acentuada preocupação com o processo de esvaziamento estudantil. Assim, os incidentes de Brasília surgiram, como uma abertura para a "re-mobilização" do movimento universitário na Guanabara. A gravidade dos acontecimentos do Distrito Federal poderá, inclusive, provocar reação no próprio corpo docente, embora os líderes estudantis não acreditem que os professôres queiram se expor, num momento de crise.

O primeiro passo para a realização de novas manifestações estudantis poderá ser a convocação de assembléias gerais em quase tôdas as faculdades da GB. Embora as notícias sôbre espancamento e prisão de estudantes já tenham se tornado, de certa forma habituais, os fatos da Universidade de Brasília chocaram, profundamente, os estudantes cariocas. E a prova mais evidente disto, foi a decretação de greve no Colégio Pedro II, sede, em solidariedade aos universitários brasilienses.

Agora, é esperar o desfecho dos acontecimentos.

TESTE NA QUÍMICA

Apesar da chapa única, que se apresentou com o apoio do D.A. para as eleições da Escola Nacional de Química, houve abstenção de 40% do corpo discente. Tal fato vem sendo interpretado, no meio universitário, como um desgaste da posição de Jean Marc junto à massa estudantil daquela faculdade. Êle vinha endossando a posição de Luiz Travassos, rejeitada pelo conselho da União Metropolitana dos Estudantes.

CONGRESSO DA UNE

Em virtude da prisão de vários líderes da União Nacional dos Estudantes, há rumôres nos bastidores estudantis de que o Congresso da entidade, programado para os fins de setembro, em local ainda incerto, poderá ser adiado.

CONGRESSO DA UME

O congresso da União Metropolitana dos Estudantes deverá ser realizado na próxima semana, quando será escolhida nova diretoria da entidade. Entre os candidatos que despontam como favoritos, nos bastidores, figuram Carlos Alberto Muniz, Marcos Medeiros, Marco Antônio, Franklin Martins e Jean Marc.

A GREVE CONTINUA

E naquela faculdade a greve vai continuar. O movimento grevista, iniciado em julho, só vai cessar — segundo declarações de Tânia — depois que os departamentos exigidos pelos alunos forem, efetivamente, instalados e estiverem funcionando. A luta dos estudantes da Faculdade de Letras é pela reformulação de currículos. E exigem também a aceleração das obras da escola — não possuem adequadas —, e querem a imediata instalação de uma biblioteca. E tôda essa luta, agora, vai ser comandada pelo Diretório Acadêmico, sob a liderança da FAEL.

A VITÓRIA DA LUTA

E a chapa LUTA — Liberdade, União, Trabalho e Ação —, da União Renovadora, acabou vencendo, esmagadoramente, as eleições para o Diretório Acadêmico Rui Barbosa, da Faculdade de Direito Cândido Mendes. Desenvolvendo sua campanha, com base nas diretrizes gerais endossadas pela União Metropolitana dos Estudantes, os candidatos da LUTA derrotaram o MUD — Movimento Universitário Democrático — (que obteve 406 votos), e a ADU — Aliança Democrática Universitária — (que obteve 176 votos), conseguindo a expressiva soma de 598 votos.

PLANOS DE ELQUISSOM

O acadêmico Elquissom Dias Soares, que lidera a chapa LUTA, anunciou que vai exigir total autonomia do D.A., "para tirá-lo das mãos de uma parcela reacionária do corpo docente, que o vinha tutelando há quase 4 anos", disse. "Nossa vitória significa o fortalecimento do movimento estudantil, e a condenação da reforma universitária pretendida pelo Govêrno, e atualmente defendida por alguns professôres da escola", acrescentou.

Finalizou Elquissom que "a discência da Faculdade de Direito Cândido Mendes terá um D.A., um órgão de massa, para representá-la em todos os assuntos de interêsse interno ou exteno".

OS COMPANHEIROS

Os demais colegas de chapa de Elquisso mão: Artur Müller, vice-presidente; Edson de Souza Costa, 1.º secretário; Adilson Pinho Chibante, 2.º secretário; Ivan Pereira, tesoureiro; Félix Conceição, Diretor de Patrimônio.

ELEIÇÕES NA FUEC

Gilberto Eduardo prefere não comentar as eleições da FUEC, programadas para o próximo dia 7, mas é tido como o possível sucessor de Elinor Brito. Brito, por sua vez, que era visto como pretendente à liderança da A.M.E.S. — Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas — desmentiu que tivesse qualquer pretensão nesse sentido. "Não quero mais cargo de direção. Vou trabalhar junto às bases", afirmou textualmente. As eleições da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço estão programadas para a próxima semana.

MARCO PARA O DCE

Marco Antônio, ex-presidente do D.A. da Economia, está, agora, na direção do D.C.E., depois de ter conduzido seu companheiro, Eduardo, à presidência do D.A. Êle desponta como forte candidato para a presidência do D.C.E., e algumas áreas do movimento estudantil pensam em lançá-lo para a presidência da UME.

NA GAMA FILHO

A na balança eleitoral da Sociedade Universitária Gama Filho, a luta na faculdade de Direito foi a mais quente. Ali, a chapa AÇÃO conseguiu vitória tranqüila sôbre a BALANÇA e a UNIÃO, obtendo 609 votos, contra 343 e 314, obtidos pelas duas outras, respectivamente. Na Escola Médica, o POP conseguiu uma vitória apertada contra a chapa ATP, por 153 a 97 votos. O nôvo presidente do D.A. daquela escola é o Humberto Silveira.

HORA DE RENÚNCIA

Uma renúncia de última hora, na Faculdade de Filosofia da Gama Filho, garantiu a vitória tranqüila da chapa oposicionista ao D. A. LAPINHA renunciou. E a chapa ALICERCE conquistou 966 votos dos 1.080 votantes, vitória que impressionou os próprios adversários. Os observadores da política estudantil naquela escola justificam a renúncia da chapa situacionista — LAPINHA —, como resultado de divergência entre seus membros, provocada, sobretudo, pelo acentuado desgaste do D.A. junto aos alunos. Na Faculdade de Economia, a chapa I.C.A. conseguiu derrotar seus opositores.

VITÓRIA DO FAEL

A Frente de Ação dos Estudantes de Letras — FAEL —, liderada pela aluna Tânia Jatobá, conseguiu derrotar a chapa UNIDADE, liderada pelo estudante Rubem Gravina, nas eleições para o D.A., por 271 a 153 votos. Tânia acompanha e apóia as diretrizes gerais da UME, e desenvolveu tôda sua campanha com base na necessidade de exigir reformulações estruturais na política educacional do Govêrno.

A Física no vestibular

Publicamos, a título de exercício, a prova de física submetida aos vestibulandos da Escola Nacional de Química, no vestibular dêste ano. No próximo domingo divulgaremos as respostas correspondentes a cada questão. Hoje, na página 5, divulgamos as respostas das provas anteriores.

INSTRUÇÕES

1 — Verifique se êste questionário está completo: êle deve conter 11 (onze) fôlhas, numeradas de 1 a 11, e um total de 50 (cinqüenta) questões, numeradas de 1 a 50. Se observar alguma irregularidade, comunique-a, **imediatamente**, à Comissão Examinadora, para que seja corrigida. Em hipótese alguma lhe será fornecido um nôvo exemplar do questionário, depois de iniciada a realização da prova.

2 — Cada questão tem 6 (seis) respostas identificadas pelas letras A, B, C, D, E e F. Apenas uma das respostas é correta. Escolha aquela que, no seu entender, é certa.

3 — Juntamente com êste questionário, fazem parte da prova 2 (dois) cartões de respostas que contêm, ao todo, 50 (cinqüenta) colunas numeradas de 1 a 50 e, em cada coluna, as seis letras A, B, C, D, E e F. Cada coluna corresponde à questão de mesmo número e cada letra à resposta igualmente identificada da mesma questão.

4 — Em cada coluna dos cartões de respostas assinale, com um traço firme, a letra correspondente à resposta que tenha julgado correta para cada questão.

5 — Na correção da prova só serão consideradas as respostas assinaladas nos cartões. Não serão computadas, automàticamente, respostas duplas, rasuradas ou marcadas equivocamente. Procure marcar tôdas as colunas: **Respostas erradas não acarretam pontos negativos.**

6 — Utilize o verso das fôlhas para o rascunho porventura necessário. Não procure obter da Comissão Examinadora ou dos Fiscais informações complementares, pois elas não serão fornecidas.

7 — A prova terá a duração improrrogável de 2h20min (duas horas e vinte minutos). Terminando-a antes dêste prazo, dirija-se à Comissão Examinadora para entregá-la. Caso ainda a esteja resolvendo ao se esgotar o prazo de realização, permaneça em seu lugar, **com a prova fechada**, até que ela seja recolhida.

Nome do candidato ....
(em letra de imprensa)

Número de inscrição ....

Assinatura do candidato ....

ATENÇÃO

QUANDO NECESSÁRIO USE OS SEGUINTES VALORES ADOTADOS:

Aceleração da gravidade = 10 m/s2
Massa específica da água = 1.000 kg/m3
Raio da Terra = 6,4 × 10 elevado a 6 m

QUESTÕES

1 — Um vagão passa pelo ponto mais alto de uma "montanha russa" com uma certa velocidade. Despreze-se os efeitos do atrito. Escolha a afirmativa correta:

A) a aceleração do vagão, neste instante, é nula.
B) a fôrça normal exercida pelo trilho, neste instante, é igual ao pêso do vagão.
C) a fôrça normal exercida pelo trilho, neste instante, é maior que o pêso do vagão.
D) a fôrça normal exercida pelo trilho, neste instante, é menor que o pêso do vagão.
E) a resultante das fôrças que atuam sôbre o vagão, neste instante, é nula.
F) a aceleração do vagão, neste instante, é a da gravidade (g).

2 — Sendo Rt o raio da Terra e g a aceleração da gravidade na sua superfície, qual o valor da aceleração da gravidade a uma distância 4 Rt do centro da Terra?
A) 16 g — B) g/4 — C) g/8 — D) g/2 — E) g/16 — F) 4 g

3 — Um objeto está se movendo com velocidade constante e em linha reta sôbre uma superfície áspera (com atrito). Escolha a afirmativa correta:

A) o trabalho de seu pêso é nulo.
B) o trabalho da fôrça de atrito é positivo.
C) sua energia cinética está aumentando.
D) sua energia potencial gravitacional está diminuindo.
E) a fôrça que puxa o objeto é maior em módulo que a fôrça de atrito.
F) o trabalho da resultante é positivo.

4 — Dois objetos de massas diferentes são largados de uma certa altura em queda livre. Desprezando-se os efeitos de atrito com o ar, pode-se afirmar, quando os **dois chegam ao solo:**

A) Suas quantidades de movimento são iguais e as velocidades diferentes.
B) Suas quantidades de movimento e velocidades são iguais.
C) Suas quantidades de movimento são diferentes e suas velocidades são iguais.
D) Suas energias cinéticas são iguais e suas velocidades diferentes.
E) Suas energias cinéticas são iguais e suas velocidades iguais.
F) Suas energias cinéticas e suas velocidades são diferentes.

5 — Um objeto de massa 2 kg é jogado do alto de um edifício com uma energia cinética inicial de 30 joules. Qual será sua energia cinética quando estiver 2 metros abaixo do ponto de partida?
A) 70 joules — B) 30 joules — C) 10 joules — D) 40 joules — E) 34 joules — F) 32 joules.

6 — Um objeto suspenso numa mola executa um movimento harmônico simples. Escolha a afirmativa correta a seu respeito:

A) sua aceleração é proporcional à velocidade.
B) o módulo de sua velocidade é proporcional ao deslocamento da posição de equilíbrio.
C) sua aceleração é nula quando a velocidade é nula.
D) sua aceleração é constante.
E) sua velocidade é constante.
F) sua aceleração é proporcional ao deslocamento da posição de equilíbrio.

7 — Um elevador sobe com um passageiro, com velocidade constante de 2 metros por segundo. Num certo instante, o passageiro deixa cair um objeto. Qual a velocidade dêste objeto 1/2 (meio) segundo depois, em relação a um referencial fixo no prédio?
A) 3 m/s para baixo — B) 5 m/s para baixo — C) 2 m/s para baixo — D) 7 m/s para baixo — E) 7 m/s para cima — F) 1,25 m/s para baixo.

8 — Um objeto de 2 kg está inicialmente em repouso sôbre uma superfície horizontal. Aplica-se, então, uma fôrça horizontal de 30 N sôbre êle. Observa-se que o objeto adquire uma aceleração constante e horizontal de 10 m/s ao quadrado. Pode-se afirmar que:

A) A resultante das fôrças que atuam sôbre êle vale 30 N.
B) Existe também uma fôrça de atrito de 10 N aplicada sôbre êle.
C) A resultante das fôrças que atuam sôbre êle vale 15 N.
D) Sua energia cinética permanece constante.
E) Sua energia potencial gravitacional está aumentando.
F) O espaço percorrido pelo objeto é diretamente proporcional ao tempo decorrido desde a aplicação da fôrça de 30 N.

9 — Um fio de comprimento L, de massa desprezível, tem prêso em sua ponta uma pequena massa m. Nestas condições, o sistema constitui um pêndulo com período T. Suponha que construamos um nôvo pêndulo de comprimento 4 L e massa 4 m. Qual será o seu período?
A) 2 T — B) 4 T — C) T — D) 16 T — E) T/2 — F) T/4.

10 — Uma bola de massa m e velocidade de módulo v colide frontalmente com uma superfície plana. Se o choque é *perfeitamente elástico*, pode-se afirmar a respeito da variação da quantidade do movimento da bola com essa interação:

A) É nula.
B) Tem módulo mv/2 e sentido oposto ao movimento antes do choque.
C) Tem módulo mv/2 e mesmo sentido do movimento antes do choque.
D) Tem módulo mv e o sentido do movimento antes do choque.
E) Tem módulo 2mv e mesmo sentido do movimento antes do choque.
F) Tem módulo 2mv e sentido oposto ao movimento antes do choque.

11 — Num certo relógio, a extremidade do ponteiro de segundos dista 2 cm do eixo de rotação. A respeito da aceleração da sua extremidade, escolha a afirmativa correta:
A) Seu módulo é de 2 m/s2 e dirigida para o eixo.
B) É nula.
C) Seu módulo é de 2 m/s2 e tem a mesma direção e sentido da velocidade da extremidade.
D) Seu módulo é de 3,1.10 elevado a -3 m/s2 e aponta do eixo para a extremidade.
E) Seu módulo é de 3,1.10 elevado a -3 m/s2 e aponta da extremidade para o eixo.
F) Seu módulo é de 2,2.10 elevado a -4 m/s2 e aponta da extremidade para o eixo.

12 — O gráfico ao lado representa a velocidade de um objeto que se move em linha reta, em função do tempo. Escolha a afirmativa correta:

A) sua aceleração é constante e positiva.
B) sua velocidade é constante e positiva.
C) a fôrça resultante que atua sôbre o objeto cresce proporcionalmente ao tempo.
D) o espaço percorrido por êste objeto é diretamente proporcional ao tempo.
E) sua aceleração varia linearmente com tempo.
F) o espaço varia linearmente com o tempo.

13 — A Lua vista da Terra subentende um ângulo de 1/2 (meio) grau. Sabendo-se que a Lua encontra-se a uma distância da Terra de cêrca de 3,8.10 elevado a 8 metros, qual o diâmetro da Lua,

A) 6,2.10 elevado a 8 m — B) 3,6.10 ao cubo m — C) 3,6.10 elevado a —7 m — D) 8,4.10 elevado a 9 m — E) 3,8.10 elevado a 4 m — F) 3,7.10 elevado a 6 m.

14 — Um projétil é lançado perto da superfície da Terra, com uma velocidade inicial cuja direção forma um ângulo, *, com a horizontal (acima desta). Se a aceleração da gravidade é constante?

A) a altura máxima só depende do módulo da velocidade inicial.
B) o alcance só depende do módulo da velocidade inicial.
C) o tempo de permanência em "vôo" só depende da componente vertical da velocidade inicial.
D) a altura máxima depende da componente horizontal da velocidade inicial.
E) a altura máxima depende da massa do projétil.
F) o alcance depende do ângulo de lançamento e não depende do módulo da velocidade inicial.

15 — A aceleração da gravidade na superfície da Terra é de 10 m/s ao quadrado. Qual seria a aceleração na superfície de um planêta que tivesse a mesma densidade média que a Terra, porém o dôbro do raio?

A) 5 m/s ao quadrado — B) 10 m/s ao quadrado — C) 40 m/s ao quadrado — D) 2,5 m/s ao quadrado — E) 80 m/s ao quadrado — F) 20 m/s ao quadrado.

16 — Um objeto move-se em linha reta. Sua posição em relação a uma origem é dada em função do tempo pelo gráfico ao lado. Escolha a afirmativa correta:

A) Sua aceleração é constante e positiva.
B) a resultante das fôrças que atuam sôbre o objeto é nula.
C) sua aceleração cresce linearmente com o tempo.
D) o espaço percorrido é diretamente proporcional ao quadrado do tempo.
E) sua velocidade varia linearmente com o tempo.
F) sua aceleração é constante e negativa.

17 — Um carro move-se em linha reta com velocidade constante de 20 m/s. Num dado instante, êle começa a ser freiado com aceleração constante até parar. Se o carro percorre ainda 20 metros até parar, qual foi a sua aceleração durante a freiada?

A) 1 m/s ao quadrado — B) 10 m/s ao quadrado — C) 5 m/s ao quadrado — D) 20 m/s ao quadrado — E) 40 m/s ao quadrado — F) 18 m/s ao quadrado.

18 — Um objeto move-se em linha reta. Êle mantém uma velocidade constante de 12 m/s, durante 2 segundos e, em seguida, fica parado durante 1 segundo. Qual a sua velocidade média durante o intervalo de tempo de 3 segundos?

A) 12 m/s — B) 24 m/s — C) 3 m/s — D) 6 m/s — E) 8 m/s — F) 4 m/s.

19 — Um avião desloca-se para Norte com velocidade de 500 km/h, enquanto outro avião desloca-se para Oeste com a mesma velocidade. Um observador no segundo avião, como veria o movimento do primeiro?

A) Afastando-se para Norte.
B) Vindo de Noroeste.
C) Indo para Nordeste.
D) Afastando-se para Leste.
E) Vindo de Leste.
F) Indo para Sudeste.

20 — Qual a velocidade angular da Terra em seu movimento de rotação sôbre si mesma?

A) 1,6 m/s — B) 2.10 elevado a 6 m/s — C) 1,3.10 elevado a 4 rad/s — D) 18 rad/s — E) 7,3.10 elevado a 5 rad/s — F) 3,14.10 elevado a 2 rad/s.

21 — Duas crianças estão sôbre um carrossel que se move, dando sempre o mesmo número de voltas por minuto. Uma das crianças está mais perto do eixo de rotação que a outra. A respeito do movimento delas, escolha a afirmativa correta:
A) Suas acelerações centrípetas são iguais e as velocidades lineares diferentes.
B) Suas velocidades angulares são diferentes e as velocidades lineares iguais.
C) Suas velocidades angulares são iguais e as velocidades lineares diferentes.
D) Suas velocidades angulares são diferentes, bem como as lineares.
E) Os períodos e as velocidades lineares são iguais.
F) As acelerações centrípetas e velocidades lineares são iguais.

22 — A 100°C, a densidade de um sólido é 5. Se seu coeficiente de dilatação linear é 1.10 elevado a -4, qual a sua densidade a 0°C?

A) 5,06; B) 5,15; C) 4,85; D) 4,95; E) 5; F) Impossível.

23 — Num sistema isolado, quantidades iguais de água e gêlo são misturadas, resultando água a 0°C. Qual a temperatura inicial da água?
A) 0°C; B) 20°C; C) 4°C D) 60°C; E) 80°C F) 92°C.

24 — Qual a capacidade calorífica de 1 (um) grama de água?

A) 1.000 cal/g; B) 1.000cal/°C;
C) 1.000 cal; D) 1 cal/g; E) 1 cal°C;
F) 1 cal.

25 — A seguir, são apresentadas 6 proposições. Cinco são **falsas** e uma é **verdadeira**. Assinale a verdadeira:

A) A condensação de vapor libera energia.
B) O ponto de ebulição aumenta quando a pressão decresce.
C) Quando a água congela-se, ela absorve 80 cal/g.
D) Líquidos voláteis têm alto ponto de ebulição.
E) Sempre que se fornece calor a uma substância sua temperatura aumenta.
F) Quando o vapor se expande livremente, sua tempertaura aumenta.

26 — Qual a quantidade de energia, em joules, necessária para fundir 1 (um) kg de gêlo a 0°C?

A) 80; C) 540; E) 334.400
B) 334; D) 80.000; F) 540.000

27 — A seguir, são apresentadas 6 proposições. Cinco são **verdadeiras** e uma é **falsa**. Assinale a **falsa**:

A) A água se expande quando é resfriada de 3 a 0°C.
B) Os gases têm dois calôres específicos.
C) O ponto de ebulição da água do mar é mais alto que o da água destilada.
D) Quando a água vaporiza-se, ela libera 540 cal/g.
E) Ponto de fusão, ponto de congelação e temperatura de fusão são sinônimos.
F) É possível fornecer calor a uma substância sem que se eleve a sua temperatura.

28 — Um cubo de madeira de massa específica igual a 0,6 g/cm3 e volume igual a 1.000 cm3 é colocado em água. Qual a altura da parte merguihada?

A) 4 cm; C) 6,6 cm; E) 12 cm
B) 6 cm; D) 8 cm; F) 16,6 cm

29 — Com 64 litros de água, enche-se completamente um balde que tem as seguintes dimensões internas:
diâmetro da tampa = 50 cm;
diâmetro do fundo = 30 cm;
altura = 40 cm.
Qual a pressão exercida, sòmente pela água, sôbre o fundo do balde?
A) 4.10 4 dinas/cm2; B) 4.10 4 N/cm2;
C) 510 dinas/cm2; D) 510 kgf/m2;
E) 5.100 N/m2; F) 5.100 kgf/m2.

30 — A velocidade de propagação de uma onda é:
A) A relação entre a freqüência e a amplitude.
B) O produto da freqüência pela amplitude.
C) A relação entre a freqüência e o comprimento de onda.
D) O produto da freqüência pelo comprimento de onda.
E) A relação entre a amplitude e o comprimento de onda.
F) O produto da amplitude pelo comprimento de onda.

31 — Um gás contido em um recipiente fechado. Se a temperatura passa de 27°C a 57°C, a pressão passa de 1 (um) para

A) 0,45; C) 0,91; E) 1,10
B) 0,90; D) 1,04; F) 2,10

32 — Ao atravessar um prisma, a luz branca produz em um anteparo uma imagem colorida. Esta dispersão da luz branca resulta:
A) Da reflexão da luz.
B) Da Lei de Newton.
C) Da diferença dos ângulos de incidência das várias radiações que constituem a luz branca.
D) Da reflexão total da luz.
E) Da dupla reflexão da luz.
F) Da diferença dos índices de refração para as várias radiações que constituem a luz branca.

33 — A imagem obtida sôbre um anteparo colocado a 20 cm de uma lente fina convergente é real e invertida. A distância do anteparo ao objeto é de 40 cm. A convergência da lente é de:

A) 20 dioptrias; B) 100 dioptrias;
C) 2 dioptrias; D) 10 dioptrias;
E) 200 dioptrias; F) 1000 dioptrias.

34 — A aberração cromática de uma lente é devida:
A) A curvatura das faces.
B) A convergência da lente.
C) A espessura da lente.
D) A diferentes índices de refração para as várias radiações que constituem a luz branca.
E) A diferente reflexão das várias radiações que constituem a luz branca.
F) As dimensões da lente.

35 — Diante de um espelho côncavo de 45 cm de raio, coloca-se um objeto de 2 cm de altura, a uma distância de 22,5 cm, sôbre o eixo. A que distância forma-se a imagem projetada pelo espelho?
A) a 22,5cm; B) a 11,25 cm;
C) no infinito; D) sôbre o objeto;
E) a 45 cm; F) a 5 cm.

36 — O valor do índice da refração de um cristal depende:

A) Da espessura do cristal.
B) Do polimento da face em que se o mede.
C) Do ângulo de incidência sob o qual é feita a medição.
D) Da temperatura da fonte luminosa.
E) Do comprimento de onda da luz com que se o determina.
F) Da reflexão na superfície de incidência em que se o mede.

37 — Um feixe de luz monocromática ao passar de um meio de índice de refração n = 1,5 para um meio de índice de refração n = 1,33:
A) É totalmente absorvido.
B) Tem a sua velocidade de propagação aumentada.
C) É decomposto.
D) Aproxima-se da normal.
E) Tem a sua velocidade de propagação diminuída.
F) Torna-se circularmente polarizado.

38 — Um feixe de luz branca incide em uma lâmina de índice de refração n = 1,5, e de faces planas e paralelas. Sabendo-se que o ângulo de incidência é de 45°, a direção do feixe que emerge da lâmina faz com a direção de incidência um ângulo de:
A) 45° C) 0° E) 1,5 × 45°
B) 1,5° D) 1,5/45° F) 90°

39 — O comprimento de onda da luz visível é da ordem de grandeza de:

A) 10 metros;
B) 10 metros elevado a —5;
C) 10 metros elevado a —2;
D) 10 metros elevado a —7;
E) 10 metros elevado a —4;
F) 10 metros elevado a —10.
elevado a 5 — C) 10 metros elevado a 2 — D) 10 metros elevado a 7 — E) 10 metros

40 — Duas cargas elétricas positivas e iguais estão separadas por uma distância d. Ao dobrarmos a distância que as separa, a fôrça que as repele é:
A) Reduzida a um quarto.
B) Dobrada.
C) Reduzida a um oitavo.
D) Quadruplicada.
E) Reduzida à metade.
F) Mantida constante.

41 — Em uma ponte de Wheatstone, abaixo, as resistências L e M são de 2 e 4 ohms respectivamente, e a resistência N é de 20 ohms. Quando se estabelece o equilíbrio da ponte, qual a corrente fornecida pela bateria de 6 volts?

A) 1,1 A; B) 3,3 A; C) 1,0 A;
D) 3,0 A; E) 0,1 A; F) 0,3 A.

42 — No circuito da figura abaixo, os 3 condensadores, após fechada a chave S, são carregados pela pilha de 120 volts. Sabendo-se que cada condensador tem a capacitância de 1 microfarad, a carga elétrica, em coulombs, fornecida pela pilha é de:

A) 360.10 elevado a —6; B) 1.10 elevado a —6; C) 400,10 elevado a —6; D) 40.10 elevado a —6; E) 120.10 elevado a —6; F) 30.10 elevado a —6.

43 — Na figura abaixo, a corrente que passa em R1 é de 4,5 ampères. Sabendo-se que as quatro resistências são iguais e valem 10 ohms cada, o calor que se desprende da resistência R2 no intervalo de 2 segundos é:
A) 22,5 cal; B) 45 cal; C) 10,8 cal;
D) 93 cal; E) 21,6 cal; F) 270 cal.

44 — No circuito abaixo, o condensador C1 é de 2 microfarads e os demais de 3 microfarads. A capacitância equivalente do conjunto é:
A) 3 microfarads; B) 1 microfarad;
C) 9 microfarads; D) 6 microfarads;
E) 2 microfarads; F) 17 microfarads.

45 — Uma resistência elétrica é percorrida por uma corrente de 2 A, quando ligada a uma bateria de 20 V. Dobrando-se o comprimento e a área da secção transversal da resistência, a corrente que a percorre, quando ligada à mesma bateria, é de:

A) 1 A; C) 20 A; E) 2 A;
B) 8 A; D) 10 A; F) 0,5 A.

46 — A corrente, em curto-circuito, de uma bateria de automóvel, de 6 V, pode atingir 1.000 A. Qual a resistência interna da bateria?
A) 0,006 ohms; B) 6 ohms;
C) 0,6 ohms; D) 6.000 ohms;
E) 1,6 ohms; F) 1.000 ohms.

47 — Quando acionado, um dínamo de bicicleta acende o farol porque nêle aparece uma f.e.m. induzida devida ao movimento de um condutor em um campo:

A) gravitacional;
B) elétrico;
C) magnético;
D) de velocidade;
E) de aceleração;
F) rotacional.

48 — Nas vizinhanças de um condutor cilíndrico retilíneo percorrido por uma corrente elétrica constante, observa-se uma perturbação que pode ser explicada pela existência de um:

A) campo elétrico cuja forma é a de linhas de fôrça circulares concêntricas;
B) campo magnético de linhas de fôrça radiais, partindo do condutor;
C) campo gravitacional que repele partículas de pequena massa;
D) campo gravitacional em tôrno do condutor;
E) campo magnético de linhas de fôrça radiais, partindo do condutor;
F) campo magnético cuja forma é a de linhas de fôrça circulares concêntricas.

50 — Uma partícula elètricamente carregada desloca-se em um campo magnético uniforme. Sôbre a partícula o campo exerce uma fôrça que é proporcional à indução magnética B do campo e:

A) à massa e à carga elétrica da partícula;
B) à massa e à velocidade da partícula;
C) à massa da partícula;
D) à velocidade da partícula ao quadrado;
E) à velocidade e à carga elétrica da partícula;
F) à carga elétrica da partícula ao quadrado.

PONTO DE ENCONTRO

A estupidez

Estão massacrando a juventude pela fôrça da bestialidade e da estupidez. Não há como definir os lamentáveis acontecimentos de Brasília que, na verdade, traduzem apenas as cenas habituais de selvageria dos agentes da desordem, que invocam o nome da ordem, para invadir universidades, desrespeitar professôres, ameaçar populares e esmagar a juventude.

É lamentável que nossos governantes tenham sido reprovados, vergonhosamente, no vestibular da matéria básica de quem governa: a história. É lamentável que ainda não tenham compreendido que, qualquer Govêrno que não têm a seu lado, a fôrça da juventude, está isolado dentro da sua própria mediocridade. Está governando para si mesmo e para seus senhores.

E ninguém pode contar com o apoio da juventude, se vê em cada jovem um inimigo. Ninguém pode convidar a juventude ao diálogo, se não entende a sua linguagem. Ninguém pode falar em nome da juventude, se para se fazer ouvir, é preciso usar o cassetete, o revólver e a cadência da ameaça.

Há um clamor nacional. Há um grito no país inteiro. É a voz da juventude. É um clamor de protesto. É um grito de indignação. É uma voz incompreendida. Será que os jovens estão sós, atirados à própria sorte, encostados no "paredão" da mediocridade e da estupidez de alguns? Esta é a pergunta formulada por milhões de brasileiros que acompanham, sem compreender, porque os moços, hoje, são vistos como inimigos perigosos. Porque se trata a juventude ao ritmo do tiroteio?

A juventude mostra, a cada dia, a sua maturidade. Tem provado a seriedade de seus propósitos. Exige uma escola decente. Pede para estudar. Não aceita a mordaça, que querem lhe impor pela fôrça da violência. E a resposta tem vindo na medida exata da mediocridade. Ao invés de escola, recebe promessas. Ao invés de diálogo, é obrigada a ouvir o monólogo do cassetete.

É preciso que se diga que, na verdade, quem subverte a ordem, são aquêles que não conseguem ouvir — ou, cômodamente, tapam os ouvidos — às advertências dos jovens. Os que constituem um perigo à segurança nacional é, sem sombra de dúvida, os que já não conseguem acompanhar a exigência de reformulações, trazida pela voz da juventude.

E é oportuno que se pergunte, onde estão aquelas vozes que gritaram pela liberdade do povo tcheco, diante da agressão estúpida das fôrças russas. Será que aquelas vozes vão se silenciar, agora, quando a agressão é interna, e quando quem é esmagado é a própria juventude brasileira?

Adolfo Martins

Os vestibulandos gritam, numa voz só: "abram as portas da universidade"

E as vagas para 1969?

Nova concentração no MEC na quinta-feira

Os vestibulandos já convocaram uma nova concentração, no pátio do MEC, na próxima quinta-feira, quando vão buscar a resposta do Ministro Tarso Dutra para o documento que lhe foi encaminhado pelos estudantes, exigindo mais vagas para os vestibulares de 1969, e propondo os têrmos de um edital cújo objetivo é corrigir as distorções existentes nos exames de habilitação à universidade.

"Nossa luta é pelo direito de estudar", afirmou um dos membros da comissão de vestibulandos, depois de salientar que "nossa manifestação será realizada, pacificamente, a exemplo da última, e contará com uma massa muito maior de vestibulandos". Igualmente, informou que os vestibulandos estão dispostos a prosseguir nessa campanha, indefinidamente, enquanto o Ministério da Educação não adotar as medidas pedidas por êles.

O QUE É

Eles desejam, apenas, que os programas das provas dos próximos vestibulares sejam divulgados, com antecedência, de modo que possam ter conhecimento prévio da matéria que será exigida nos exames. Igualmente, êles pedem que o Govêrno garanta o aumento de vagas para os próximos vestibulares, alegando que é natural o aumento de candidatos.

Outra reivindicação dos alunos é a anulação de qualquer prova que fôr proposta, com o objetivo premeditado de reprovar, em massa, evitando a existência de excedentes.

Eis, na íntegra, o documento que entregaram ao Ministério da Educação.

1 — Os editais de convocação aos concursos deverão ser publicados no "Diário Oficial", e, bem assim, nos demais órgãos da imprensa local, com antecedência mínima de 90 dias. 2 — Os Editais de convocação para os concursos serão taxativos quanto ao critério classificatório de seleção de candidatos previsto no Art. 69, alínea a, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 3 — Nos editais de convocação dos exames vestibulares deverá constar o número mínimo de vagas oferecidas por cada unidade escolar, vagas estas que não poderão ser inferiores a 150% das oferecidas em 1968. 4 — Ficará assegurada a matrícula de todo candidato que obtiver média global igual ou superior a 4 (quatro). 5 — Os exames de habilitação serão unificados por área geo-econômica, e por campo profissional, coincidindo as datas e horários em todo o território nacional. 6 — Com vista a democratizar o ingresso na Universidade, fica expressamente proibida a cobrança de qualquer taxa de inscrição. 7 — Para garantir a mais absoluta isenção nos critérios de apuração, será assegurado a todos os candidatos o direito à revisão de provas, devendo ser dada publicidade às notas e ao gabarito de cada prova, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas antes da prova subseqüente. 8 — Deverá constar expressamente dos editais que será considerada nula qualquer questão que não fôr acertada pelo mínimo de 1/5 (um quinto) dos candidatos que prestarem exame. 9 — Os Editais de convocação para exames vestibulares deverão conter tôdas as normas previstas no presente Edital, vedada qualquer modificação posterior. 10 — Os resultados finais dos concursos de habilitação deverão ser publicados no "Diário Oficial" e órgãos da imprensa local no prazo de 8 (oito) dias após o término dos mesmos.

Alunos pedem o fim da ficha

Um grupo de estudantes do Colégio Estadual Rivadávia Corrêa veio até nossa redação para lançar um apêlo à diretoria da escola para que modifique o sistema de fichas, utilizado na cantina do colégio. Explicaram que, para fazerem seus lanches, é necessário que comprem suas fichas na secretaria do colégio. Como a secretaria acha-se instalada distante da cantina, nem todos conseguem fazer seus lanches, devido à exiguidade do tempo e o grande número de estudantes. Assim, sugerem que seja abolido o sistema de fichas, ou então que as fichas sejam transferidas para a própria cantina, o que viria inclusive, aumentar o movimento da cantina, segundo argumentam. Fica o apêlo.

Campanha da PUC começa amanhã

Com o objetivo de captar recursos para instituir um Fundo de Manutenção que lhe garanta vida autônoma, melhoria seletiva do ensino, expansão das instalações existentes e outras iniciativas, a Pontifícia Universidade Católica vai lançar, oficialmente, amanhã, às 19 horas, na Reitoria, o início de sua III Campanha Financeira, cuja chefia estará entregue ao embaixador Walter Moreira Sales. Para a sessão de lançamento, o reitor Laércio Dias de Moura, está convidando imprensa, professôres, alunos e amigos da Universidade, bem como supervisores, patronos e assessôres da Campanha de 1968.

Agenda

O Centro de Reabilitação da Criança Deficiente do Lar Escola Francisco de Paula dispõe, para o segundo período, de algumas vagas, inclusive gratuitas, para crianças com problemas de marcha, fala e de aprendizado da letra e da escrita. Informações: Rua Correia de Oliveira, 21, 4.º, 10 às 19 horas. Telefone: 58-0523.

Encadernação

Encontram-se abertas, na secretaria do Instituto de Belas Artes, na Rua Jardim Botânico, 414, as inscrições para o curso de encadernação da professora Frida Ledermam, com início programado para a próxima semana.

Pedro II quer união de todos os alunos

Os líderes dos grêmios das cinco seções do Colégio Pedro II terão nôvo encontro, amanhã, cujo objetivo é debater a reorganização da Associação de Alunos do Colégio, que deverá reunir os 15 mil estudantes daquele educandário, para desenvolverem um trabalho conjunto de reivindicações.

Como se sabe, é crescente o clima de descontentamento dentro da escola, sobretudo depois que o diretor geral, professor Vandik Londres da Nóbrega, fêz uma série de alterações no corpo docente, mesmo à revelia dos alunos.

Associação

Um dos membros do grêmio da Seção Norte afirmou ao ESCOLAR-JS que "nós estamos convencidos de que é necessário a união de todos os pedro-segundenses, a fim de obtermos o atendimento às nossas reivindicações". E assim, depois de um primeiro encontro, na última semana, programaram nova reunião amanhã, quando estará em pauta a discussão da criação daquela associação.

Prova de Matemática já tem as respostas

Divulgamos, hoje, as respostas das questões da prova de matemática, realizada no vestibular da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG, e publicada, a título de exercício, no nosso suplemento do último dia 18. A solução foi preparada por gentileza da equipe de matemática do Curso Bahienses, e é a seguinte:

PARTE I

1) — 0,878; 2) m—p/p; 3) 1; 4) Perímetro da Seção Reta pelo comprimento da aresta lateral; 5) A porção da esfera compreendida entre uma zona esférica e suas bases ou entre uma calota esférica e sua base; 6) 11; 7) tg A+B/2 = COT c/2; 8) — raiz quadrada de 2/3; 9) Uma reta que passa pelo ponto de interseção das retas de equações P=O e P'=O (K e K' não simultâneamente nulos); 10) a diferente de 0,b= —a, c=0

PARTE II

1) 36; 2) m=5; 3) 8 Pi/3 cm quadrados; 4) 32 raiz quadrada de 6dm; 5) Pi/2; 7Pi/6; 11Pi/6; 6) a=2; 7) 3 raiz quadrada de 101/8; 8) 3x — 4y — 19 = 0

PARTE III

1) h/3; 2) — 1/2; 3) 8; 4) (2, —1) E (7,4)

Alunos cobram curso no Visconde de Cairu

Um grupo de alunos do Colégio Estadual Visconde de Cairu, que pretende concorrer nos próximos exames vestibulares, enfrenta um drama: no início do ano, o diretor Abelardo Vilabôim garantiu o funcionamento da escola em regime de vestibular ou seja, de modo que os concluintes do curso colegial não precisassem recorrer a cursos pré-vestibulares.

Agora, às vésperas dos exames, os estudantes estão dispostos a cobrar a promessa, embora reconheçam que não será fácil o seu cumprimento, pois vários professôres — considerados por êles como competentes — deixaram o colégio, e várias salas — principalmente as destinadas ao preparo de candidatos para engenharia — estão sem condições de funcionamento.

Sem condições de competir com seus colegas que, desde o comêço do ano, receberam aos cursos especializados no preparo ao vestibular, êles apontam o diretor da escola como responsável pela atual situação, e perguntam o que vão fazer, agora, às vésperas dos vestibulares.

Prêmio da ACM para vencedores

Entre os inúmeros prêmios que já recebemos para serem distribuídos entre os 7 candidatos vitoriosos do concurso sôbre o Dia do Papai, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, figuram quatro anuidades da Associação Cristã dos Moços, de cuja diretoria recebemos a seguinte carta:

— Em nome da Diretoria de nossa ACM, vimos fazer entrega ao JORNAL DOS SPORTS de quatro anuidades de Sócio Pleno (menor), prêmio que, na oportunidade, oferecemos aos vencedores do concurso organizado por V. Sas., em homenagem ao "Dia do Papai". Foi um privilégio para a nossa instituição, colaborar para o maior brilhantismo de tão importante promoção, que alcançou, sem sombra de dúvida, excepcional êxito, não só pelo cunho cultural, como também afetivo com que se revestiu. Atenciosamente, Fernando Rodrigues Campello, presidente e Elias Nassif, Secretário Geral".

Márcia e Mariléia foram as melhores

Márcia Vieira da Costa, da Escola Cinco de Julho — nível 4 —, Mariléia Mezzavilla, da Escola Mata Machado, nível 6, Carmem Lúcia, da Escola Santos Dumont, nível 5, Márcia Angélica Ferreira Neru, do Colégio Estadual Bento Ribeiro, 1.ª série, Annabel Oliveira, do Ginásio Pedro Alvares Cabral, 3.ª série, Virgínia Guimarães Miranda, do Ginásio Estadual Luís de Camões, 2.ª série, e Rosemary Ottertoch, do Ginásio Pedro Alvares Cabral, 1.ª série, são as sete alunas premiadas no concurso promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sôbre o tema "o que espero do meu pai", e que serão convocadas, nos próximos dias, para o recebimento dos prêmios em nossa redação.

Publicamos, hoje, as duas últimas redações escolhidas por uma comissão de professôras primárias, de autoria das alunas Mariléia Mezzavilla e da aluna Márcia Vieira da Costa.

Redação de Mariléia

Eis o trabalho apresentado pela aluna Mariléia Mezzavilla:

— O que espero do meu pai.

Meu pai é uma pessoa muito importante para mim, êle é quem luta para que eu seja alguém na vida. Somos muito pequeninos e precisamos de ajuda para sermos alguma coisa na vida e êle é que nos auxiliará. Dêle eu espero carinho, amor para todos nós da família também alegria porque quando êle está triste nós também ficamos. Eu espero que meu pai me compreenda, que nunca falte com os seus compromissos e deveres. Que sempre me aconselhe para o bem e me ensine o bom caminho. Que seja também trabalhador e amigo da família. Meu pai não sabe ler, mas se esforça muito para que eu aprenda bem, e por isso eu gosto muito dêle e sou a filha mais feliz do mundo.

Redação de Márcia

Eis o trabalho apresentado pela aluna Márcia Vieira da Costa:

— O que espero de meu pai? Não sei... está é uma pergunta difícil de ser respondida. Terei o direito de esperar mais alguma coisa além de tudo o que êle me deu? Deu-me afeto, carinho, compreensão, ajuda nas horas em que mais precisei dêle. Lutou com dificuldades para me criar. Agora, creio que está chegando o momento da retribuição. A pergunta que me faço é bem diferente: O que meu papai espera de mim?

Êle estava cursando o terceiro ano de engenharia e abandonou a escola. Hoje, está estudando belas artes.

Um outro estava no 2.º ano de medicina e preferiu ir fazer economia.

Há também aquêle que estava no 2.º ano de economia e trocou a escola pela Faculdade de Direito. Estas histórias se tornam, dia a dia, mais freqüentes.

Evite contá-la, amanhã. As profissões se multiplicam. E é bom que você não as escôlha apenas no cálculo do "mais ou menos". O teste vocacional é um bom caminho para evitar aborrecimentos futuros.

Essa ou aquela vocação, eis aí a confusão

Na sala de aula, a coisa é diferente

Pergunte ao seu colega, que já está na Universidade, se, realmente, escolheu a profissão certa. Antes da resposta, defina a "profissão certa" como aquela que, efetivamente, o deixe realizado. E vai se espantar com as respostas. De cada 10, pelo menos 4 vão lhe dizer que erraram na escolha. Ou pensaram que a profissão era uma coisa, e encontraram outra, totalmente diferente, ou então erraram mesmo na escolha da profissão.

Você também está correndo êste risco. Se ainda não entrou na Universidade, acorde enquanto é tempo. O teste vocacional, hoje, é o caminho mais seguro para você evitar "futuras histórias", como aquelas que milhares de universitários, em todo o País, contam. E se você quiser verificar a gravidade do problema, basta observar a estatística de cada escola, mostrando as desistências dos alunos. Você vai se assustar.

Cada pessoa possui uma aptidão especial para uma atividade, e nela, então, será mais produtiva e melhor entrosada. Essa adequação na atividade própria vai dar, inclusive, condições da pessoa desenvolver sua maturidade. O indivíduo que segue uma profissão não condizente com as suas aptidões poderá tornar-se um indivíduo frustrado interiormente, mesmo que consiga o chamado "sucesso profissional".

Surge aí a pergunta: como escolher sua profissão? Milhares de jovens vão fazer vestibular. Terão êles escolhido um caminho certo? Procuramos ouvir uma entidade que há 20 anos vem promovendo orientação profissional — o ISOP — Instituto de Orientação e Seleção Profissional, da Fundação Getúlio Vargas. Lá, procuramos o psicólogo Athay Ribeiro da Silva. A primeira pergunta é sôbre as características essenciais de personalidade para as diversas profissões. Diz o psicólogo que a pergunta "envolve considerações próprias para serem tratadas em literatura técnica e não em caráter jornalístico", mas procura dar uma idéia das características, em linguagem não específica e, tanto quanto possível, popular.

"A melhor maneira de sentir as linhas gerais das profisssões é agrupá-las por gêneros. Assim, temos profissões assistenciais, compreendendo Medicina, Psicologia, Assistência Social, Enfermagem, Fisioterapia, Professorado etc., para as quais é necessário interêsse elevado por ajudar as pessoas, persuadir, sendo que Medicina exige elevado gôsto por estudos científicos e muito boa inteligência abstrata. As profissões técnicas como Engenharia, Química, Geologia etc., exigem preferência pelos estudos de ciências da natureza, bom raciocínio numérico, especial, e às vêzes, o mecânico.

As profissões com base em atividade de cálculo, como Economia, Ciências Contábeis, Estatística, etc., requerem, como o nome já antecipa, propensão para o cálculo matemático. Para as profissões persuasivas como Advogado, Diplomata, Publicitário, é necessário bom manejo da língua, capacidade de influenciar e persuadir, além de várias características específicas, mormente para o Diplomata.

Profissões como Arquiteto e Desenho Industrial (projetista) demandam, òbviamente, capacidade de desenho, de criação gráfica, de senso estético e sensibilidade às estruturas plásticas. O Jornalismo não pode sequer ser concebido sem capacidade de redigir e curiosidade por pessoas e acontecimentos. Profissão não muito divulgada, e também de gabarito universitário, é a de Administrador de Emprêsas, para a qual estão indicados os que gostam de tratar com pessoas, de organização e método de trabalho etc.

A orientação profissional pode ser feita através de testes ou de informação sôbre a profissão, ou pela reunião dos dois métodos. Os testes vocacionais devem ser aplicados na 4.ª série ginasial, para a orientação chamada pré-profissional; depois podem ser aplicadas na 2.ª ou 3.ª séries do curso colegial, ou durante o curso pré-vestibular, para a orientação profissional pròpriamente dita. O número de testes e entrevistas necessários para se dar a indicação profissional é de mais ou menos de 6 a 8 testes e 3 entrevistas.

O número de pessoas que procuram orientação profissional no ISOP é de cêrca de 2.000 por ano, compreendendo-se nessa quantidade a pré-profissional e a profissional. Por grupo de idade, a grosso modo, situa-se metade na faixa dos 13 aos 16 anos e metade na de 17 a 20 anos. Desde que foi fundado em 1947, o ISOP já atendeu cêrca de 100.000 pessoas. Além de orientador profissional, serve a variados ramos de atividade, até o esporte (Seleção Brasileira de Futebol, ex-futebolistas da FUGAP), mais é sôbre tudo uma escola formadora de psicólogos, dando-lhes ou ampliando-lhes os conhecimentos, fazendo cursos para leigos, para adolescentes, para pais. O ISOP edita a melhor revista de psicologia aplicada da América Latina e seus técnicos publicam livros.

Os pais que fazem valer sua "autoridade" e obrigam os filhos a seguirem determinadas carreiras, apesar das recomendações em contrário, vêem seus filhos terem um rendimento apenas satisfatório.

Aliás os "pais-ditadores" que querem que seus filhos sigam a sua profissão, para que seja mantida a "tradição de família" ou impõem carreiras a seus filhos, muitas vêzes os prejudicam. É evidente que pode ocorrer a junção do desejo dos pais à vocação dos filhos, mas isso não deve ser forçado.

Outro aspecto da orientação profissional relaciona-se com a posição do govêrno em face ao problema. Em primeiro lugar, não se procura dar essa orientação no curso secundário. Depois, no vestibular, os exames não incluem a verificação das aptidões do candidato em relação à faculdade que escolheram. Um resultado é que muitos candidatos quando chegam no meio ou no fim do curso, vêem que aquela não era a sua profissão desejada e abandonam a carreira. O Govêrno, que investiu em sua formação universitária, não recebe em troca os trabalhos profissionais do universitário diplomado de que o Brasil tanto carece. Outra responsabilidade seria o amparo daqueles que pretendem seguir determinadas carreiras, mas que por falta de condições econômicas não conseguem. O Govêrno deveria propiciar-lhes essas condições.

Se você vai fazer vestibular ou está cursando a 4.ª série ginasial, reflita e veja se uma orientação profissional lhe será útil. Talvez você esteja procurando uma profissão puramente por motivos econômicos ou outros quaisquer, o que poderá levá-lo a uma futura desistência do seu curso.

E agora?

Cada macaco no seu galho

As inscrições já se encontram abertas e sòmente dispomos de duas vagas. E tudo é muito simples. Basta v. enviar uma redação sôbre o tema, "O papel da juventude no mundo de hoje". Vamos constituir uma comissão de alto nível, de modo a garantir absoluta liberdade de expressão aos candidatos.

ESTAMOS À PROCURA DE UM JOVEM EMBAIXADOR

E ÊLE PODE SER VOCÊ

REGULAMENTO DO CONCURSO

1) O "Jovem Embaixador" é um concurso para estudantes de ambos os sexos, de 17 a 20 anos de idade, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e pelo ISTEC e E.C.I. (Experimento de Convivência Internacional), com o objetivo de premiar os 2 (dois) melhores trabalhos redacionais — com ampla liberdade de expressão — sôbre o tema: "A missão da juventude no mundo de hoje".

2) a. No concurso "Jovem Embaixador" poderá se inscrever qualquer estudante residente no Brasil, desde que esteja freqüentando algum curso, como ginasial pré-vestibular universitário, técnico, artigo 99, normal, científico, comercial, etc.

b. Cada candidato deverá encaminhar, junto com o seu trabalho, uma declaração ou outra prova qualquer, de que ainda está estudando.

3) a. Aos autores dos 2 (dois) melhores trabalhos — **um rapaz e uma moça** —, será concedido o seguinte prêmio: 2 (duas) passagens aéreas, ida e volta, Rio de Janeiro-Miami, e respectivas estadas de 23 dias, em casa de família idônea, além de uma visita a Nova Iorque, Washington e Miami.

b. Todos os dois trabalhos premiados serão publicados, na íntegra, na seção escolar do JORNAL DOS SPORTS.

4) a. As inscrições para a entrega dos trabalhos ficarão abertas de 12 (doze) de agôsto a 12 (doze) de outubro de 1968. Os trabalhos poderão ser enviados pelo correio, ou entregues pessoalmente no seguinte enderêço: Escolar—JS, "Jovem Embaixador", Rua Tenente Possolo, 25 — Rio.

b. Cada estudante pode concorrer com apenas 1 (hum) trabalho. A redação deverá ter um mínimo de 45 linhas datilografadas em papel ofício, e, no máximo, 120 linhas. Os trabalhos poderão ser datilografados ou manuscritos, desde que a letra seja considerada legível pelos membros da Comissão Julgadora, e obedeçam ao tamanho estabelecido.

5) a. Todos os trabalhos deverão ser assinados. Serão automàticamente desclassificados aquêles que usarem pseudônimo. Os participantes do concurso apresentarão, além do nome completo e prova de que ainda estudam, informações sôbre local e data de nascimento.

b. Nenhum trabalho será recebido fora do prazo normal das inscrições, inclusive aquêles que forem remetidos pelo correio. Qualquer extravio de correspondência será de exclusiva responsabilidade do candidato.

6) a. Os 2 (dois) candidatos vencedores serão convocados, em dia e hora a serem fixados, para um segundo trabalho redacional, na presença dos membros da Comissão Julgadora, cujo tema será sorteado na hora.

b. Por decisão da maioria simples dos membros da Comissão Julgadora, qualquer candidato vencedor poderá ser desclassificado, se o nível do segundo trabalho redacional não corresponder ao nível do primeiro trabalho, apresentado para competição normal do concurso.

7) a. Será constituída uma Comissão Julgadora, composta de 7 (sete) elementos de acôrdo com o seguinte critério: 1 (hum) representante do JORNAL DOS SPORTS; 1 (hum) representante do ISTEC; 2 (dois) jornalistas especializados em assuntos educacionais; 3 (três) professôres.

b. O trabalho de seleção será realizado de 15 (quinze) de outubro a 15 (quinze) de novembro. No dia 19 (dezenove) de novembro serão divulgados os nomes dos candidatos vencedores.

c. Todos os trabalhos ficarão à disposição dos autores, durante 15 (quinze) dias após a publicação do resultado, na Rua Tenente Possolo, 25. Caso não sejam retirados nesse prazo a Comissão Julgadora poderá dar-lhes o destino que lhe convier.

8) Os coordenadores do concurso entregarão os prêmios no decorrer do mês de dezembro, em data a ser fixada com os candidatos vencedores.

9) a. Será da responsabilidade dos candidatos vencedores a providência da documentação necessária para a viagem, bem como todo e qualquer gasto, além da estada familiar, das passagens Rio-Miami, e das viagens internas nos Estados Unidos para conhecer as cidades acima mencionadas.

b. A Comissão Julgadora selecionará os trabalhos para o julgamento final de acôrdo com o presente regulamento, a fim de que sejam escolhidos os 2 (dois) trabalhos vencedores, de autoria **de um rapaz e de uma moça**, respectivamente.

c. Quaisquer informações complementares poderão ser obtidas na seção escolar do JORNAL DOS SPORTS, na Rua Tenente Possolo, 25, ou pelo telefone 52-2111, ramal 19.

d. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos de comum acôrdo pela Comissão Julgadora e os patrocinadores do concurso.

Promoção de

ESCOLAR-JS

e de E.C.I. (Experimento de Convivência Internacional)